



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS:
LINGUAGENS E REPRESENTAÇÕES - PPGL



IOLANDA FERREIRA DOS SANTOS

PADRÕES CONSTRUCIONAIS COM O VERBO *BATER*:
UM ESTUDO CENTRADO NO USO

ILHÉUS – BAHIA
2022

IOLANDA FERREIRA DOS SANTOS

**PADRÕES CONSTRUCIONAIS COM O VERBO *BATER*:
UM ESTUDO CENTRADO NO USO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representações, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre.

Área de concentração: Estudos da Linguagem

Linha de Pesquisa: Linguística Aplicada

Orientadora: Profa. Dra. Gessilene Silveira Kanthack.

**ILHÉUS – BAHIA
2022**

S237

Santos, Iolanda Ferreira dos.

Padrões construcionais com o verbo bater:
um estudo centrado no uso / Iolanda Ferreira dos
Santos. – Ilhéus, BA: UESC, 2022.

117 f. : il. ; anexos.

Orientadora: Gessilene Silveira Kanthack.
Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual
de Santa Cruz. Programa de Pós-graduação em
Letras: Linguagens e Representações.

Referências: f. 97-99.

1. Língua portuguesa – Verbos.
2. Língua portuguesa – Gramática.
3. Twitter (Rede social on-line).
4. Funcionalismo (Linguística). I. Título.

CDD 469.8

PADRÕES CONSTRUCIONAIS COM O VERBO *BATER*:
UM ESTUDO CENTRADO NO USO

Ilhéus, 24 de Fevereiro de 2022.

Banca Examinadora:

Gessilene Silveira Kanthack

Profa. Dra. Gessilene Silveira Kanthack
UESC/Ilhéus - BA
(Orientadora)

Marcos Luiz Wiedemer

Prof. Dr. Marcos Luiz Wiedemer
UERJ/Rio de Janeiro - RJ

Valéria Viana Sousa

Profa. Dra. Valéria Viana Sousa
UESB/Vitória da Conquista - BA

ILHÉUS – BAHIA
2022

Aos meus amados pais: José Raimundo e
Marlene.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, acima de todos, a Deus, que me permitiu sonhar e chegar até aqui. Ele esteve em todos os momentos comigo, me sustentando, iluminando e me dando forças para concluir mais uma etapa acadêmica. A Ele toda honra e glória!

Aos meus pais, José Raimundo e Marlene, pelo amor incondicional e encorajamento em todos os momentos da minha vida. Sou profundamente grata por todos os sacrifícios que fizeram para que eu alcançasse os meus sonhos. Vocês são a minha inspiração e o que eu tenho de mais precioso na vida. Obrigada por tudo. Amo vocês!

A todos os meus amigos, que me apoiaram e oraram por mim. O incentivo de vocês foi extramente importante para que eu pudesse confiar no meu potencial e continuasse buscando os meus objetivos.

À professora Gessilene, que desde a graduação, gentilmente, aceitou me orientar e tem sido essencial na minha jornada acadêmica. Agradeço imensamente pela disponibilidade, compromisso, dedicação e orientações que continuam sendo fundamentais para o meu crescimento como pesquisadora. Obrigada por ser um grande exemplo de pessoa e docente.

Aos amigos do Grupo de Pesquisa linguagem, estruturas e práticas sociais-UESC/CNPq, pelos agradáveis encontros e reflexões compartilhadas. Agradeço especialmente à Maria Alice, Nahendi e Amanda, pelo apoio, incentivo e todas as contribuições valiosas. Agradeço, também, ao Roberto, um colega que se tornou um amigo muito querido na trajetória do mestrado. Obrigada por tornar esse percurso mais leve e divertido.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagens e Representação (PPGL-UESC), pela partilha de conhecimentos. Agradeço pelas reflexões e trocas que contribuíram significativamente para minha formação acadêmica e como pessoa. Da mesma forma, agradeço aos funcionários da secretaria desse programa, pelo bom serviço prestado, atenção e disponibilidade em ajudar nos momentos de dúvidas.

Aos colegas da turma de mestrado 2020/2021, pela parceria nas aulas e apoio em momentos importantes do curso. A nossa convivência foi muito

agradável, apesar de o ensino ter sido remoto. Agradeço especialmente à Joseane, Eliana e Maria Elia. Obrigada pelo afeto de sempre. Vocês são muito queridas!

À turma da graduação em Letras: Sintaxe (UESC 2021.1), na qual eu realizei o meu estágio de docência e vivenciei instantes valiosos. Agradeço a todos pelo acolhimento durante esse período.

Aos professores Marcos Luiz Wiedemer e Valéria Viana Sousa, por aceitarem gentilmente o convite para compor a banca de qualificação e, posteriormente, a banca de defesa. Agradeço imensamente pela disponibilidade e comprometimento na leitura do texto de qualificação, naquela época, e, agora, do texto da dissertação.

À UESC, por ser um lugar que me permitiu vivenciar vários momentos marcantes da minha vida e abriu um mundo de possibilidades/oportunidades para realização dos meus sonhos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de pesquisa. Um apoio fundamental para que eu me dedicasse integralmente ao desenvolvimento deste estudo e demais atividades acadêmicas.

Finalizo reiterando minha gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para que eu chegasse até aqui, principalmente a Deus, pela sua enorme fidelidade em todos os momentos da minha vida.

“O modo pelo qual construímos discursos e desenvolvemos categorias linguísticas pode ser diretamente derivado do modo como experienciamos o nosso entorno e usamos essa experiência na comunicação.”

Bernd Heine.

RESUMO

Neste trabalho, apresentamos os resultados de um estudo que teve como objetivo investigar os padrões de uso instanciados pelo verbo *bater* no intuito de verificar como eles se caracterizam em termos construcionais. Utilizamos, como *corpus*, *tweets*, publicações feitas na rede social *Twitter*, evidenciando, assim, o uso efetivo do português brasileiro contemporâneo. Analisamos os padrões construcionais a partir de pressupostos da Linguística Funcional Centrada no Uso, particularmente do modelo denominado Gramática de Construções (GOLDBERG, 1995; CROFT, 2001; BYBEE, 2016 [2010]; TRAUGOTT; TROUSDALE, 2021 [2013]; entre outros), tendo como hipóteses: o verbo *bater* deverá instanciar padrões de uso que se diferenciam em termos formais e funcionais, quanto a propriedades de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade, e, também, quanto à natureza lexical e gramatical. Por meio de uma análise qualiquantitativa (LACERDA, 2016), identificamos que o verbo *bater* é usado, em vários contextos, com valor abstrato, denotando diferentes sentidos, em três padrões formais: *bater* + sintagma nominal, *bater* + advérbio e *bater* + adjetivo adverbializado. Também, constatamos: as construções menos esquemáticas se comportam de modo mais fechado e as mais esquemáticas, de modo mais aberto; as construções mais composicionais manifestam certa transparência semântica entre a forma e o sentido, e as menos composicionais demonstram opacidade semântica, indicando que o sentido só pode ser compreendido a partir da unidade estabelecida. Quanto à produtividade, registramos um uso acentuado de construções, confirmado tanto pela frequência *token* quanto pela frequência *type*. Por fim, verificamos que as construções se diferenciam quanto à natureza lexical e gramatical. E, por serem gradientes, também certificamos que elas reúnem características lexicais e gramaticais na sua constituição, as quais denominamos intermediárias, o que nos permitiu alocá-las em um *continuum* de uso. Com a investigação promovida, esperamos contribuir para a ampliação dos estudos de descrição do português brasileiro contemporâneo, em particular aqueles que contemplam padrões que são fixados e regularizados em práticas de uso efetivo da língua, como preconizam a Linguística Funcional Centrada no Uso e a Gramática de Construções.

Palavras-chave: Verbo *bater*. *Tweets*. Linguística Funcional Centrada no Uso. Gramática de Construções.

ABSTRACT

In this work, we present the results of a study that aimed to investigate the usage patterns instantiated by the verb *bater* to verify how they are characterized in constructional terms. The *corpus* of our analysis consists of *tweets*, publications made on the social network *Twitter*, thus evidencing the effective use of contemporary Brazilian Portuguese. We analyze the constructional patterns through the principles of the Usage-based Linguistics Approach, particularly the model denominated Construction Grammar (GOLDBERG, 1995; CROFT, 2001; BYBEE, 2016 [2010]; TRAUGOTT; TROUSDALE, 2021 [2013]; among others), with the following hypotheses: the verb *bater* should instantiate usage patterns that differ in terms of formality and functionality, as it relates to schematic attributes, as well as in terms of compositionality and productivity, as it refers to the lexical and grammatical nature. Through a quali-quantitative analysis (LACERDA, 2016), we identified that the verb *bater* is used, in various contexts, with an abstract value, denoting different meanings, in three formal patterns: *bater* + noun phrase, *bater* + adverb, and *bater* + adverbialized adjective. We also found: the less schematic constructions behave in a more closed way and the more schematic ones, in a more open way; the most compositional constructions manifest a certain semantic transparency between form and meaning, and the less compositional they demonstrate semantic opacity, signifying that meaning can only be understood from the established unit. As for productivity, we registered a strong use of constructions, confirmed both by the *token* frequency (number of times a construction occurred) and by the *type* frequency (construction extensibility). Finally, we verified that the constructions differ in terms of their lexical and grammatical nature. We also verified that, by being gradient, they gather both lexical and grammatical characteristics in their constitution, which we call intermediate, thus allowing us to allocate them in a continuum of use. With this research, we hope to contribute to the broadening of descriptive studies of contemporary Brazilian Portuguese, in particular those that contemplate standards that are fixed and regularized in practices of effective use of the language, as advocated by Usage-based Linguistics Approach and Construction Grammar.

Keywords: Verb *bater*. Tweets. Usage-based Linguistics Approach. Construction Grammar.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: A estrutura simbólica da construção	27
Figura 2: Níveis esquemáticos da construção	28
Figura 3: Página inicial do <i>Twitter</i>	44
Figura 4: Mecanismo de busca no <i>Twitter</i>	51
Figura 5: Interface do <i>software Antconc</i>	52
Figura 6: Representação do <i>continuum</i> das construções com o verbo <i>bater</i> ..	94

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Construções lexicais complexas com o verbo <i>bater</i> que atualizam metáforas	38
Quadro 2: Identificação dos graus de lexicalização do padrão <i>bater</i> + sintagma nominal	40
Quadro 3: Cômputo geral das construções com o verbo <i>bater</i>	66
Quadro 4: Cômputo geral das construções instanciadas por <i>bater cabeça</i>	71
Quadro 5: Cômputo geral das construções instanciadas por <i>bater papo</i>	75
Quadro 6: Cômputo geral das construções lexicais, gramaticais e intermediárias	88

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO I: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO USO: DOS FUNDAMENTOS BÁSICOS AO MODELO QUE ELEGE A CONSTRUÇÃO COMO UNIDADE DA LÍNGUA	19
1.1 Introdução	19
1.2 A Linguística Funcional Centrada no Uso	19
1.3 A Gramática de Construções	25
1.4 Finalizando o capítulo	34
CAPÍTULO II: PADRÕES COM O VERBO <i>BATER</i>: duas pesquisas em destaque	35
2.1 Introdução	35
2.2 A pesquisa de Barros (2009)	35
2.3 A pesquisa de Garrão (2015)	39
2.4 Finalizando o capítulo	42
CAPÍTULO III: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	43
3.1 Introdução	43
3.2 Sobre o <i>corpus</i> investigado	43
3.3 Sobre as construções com o verbo <i>bater</i>	46
3.4 Sobre os procedimentos metodológicos	50
3.5 Finalizando o capítulo	53
CAPÍTULO IV: VERBO <i>BATER</i>: ANÁLISE DOS PADRÕES CONSTRUCIONAIS	54
4.1 Introdução	54
4.2 Caracterização das construções com o verbo <i>bater</i>	54
4.2.1 Aspectos formais e funcionais das construções	54
4.2.2 As construções em termos de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade	57
4.3 As construções com o verbo <i>bater</i> na perspectiva de um <i>continuum</i>	76
4.3.1 As construções lexicais e gramaticais	76
4.3.2 As construções intermediárias	82
4.3.3 A produtividade das construções lexicais, gramaticais e intermediárias	88
4.3.4 Enfim, o <i>continuum</i>	93
4.4 Finalizando o capítulo	95
CONCLUSÕES	96
REFERÊNCIAS	98
ANEXO	101

INTRODUÇÃO

No intuito de demonstrar a dinamicidade e a regularidade de padrões de experiência rotinizados ou não no português brasileiro contemporâneo, investigamos, nesta pesquisa, usos do verbo *bater*, tendo, como *corpus*, *tweets*, publicações feitas na rede social *Twitter*. A escolha por esse *locus* específico se justifica porque nele evidenciamos o uso efetivo da língua, atendendo, assim, a um dos princípios defendidos pela Linguística Funcional Centrada no Uso, o de que a análise de fenômenos linguísticos deve levar em consideração situações concretas de comunicação (CUNHA; BISPO; SILVA, 2013).

Numa sondagem inicial do *corpus*, verificamos que o verbo *bater* era utilizado em situações contextuais diversas e, em muitos casos, formava uma unidade com outros itens linguísticos, adquirindo, assim, sentidos que, a nosso ver, poderiam ser compreendidos a partir da ideia de construção, pareamento de forma e sentido, conforme preconizado pela Gramática de Construções.

Notamos que alguns usos representavam construções que, inclusive, já são rotinizadas/convencionalizadas na língua, como ilustram os exemplos em (1):

- (1) a. Tudo que vá me estressar eu tô cortando, evitando **bater cabeça**. (Twitter, 2021).
- b. Enquanto Manaus morre com a falta de oxigênio, os políticos resolvem **bater boca** no twitter. Isso é Manaus! (Twitter, 2021).
- c. a vontade de **bater perna** é grande, mas o medo de **bater as botas** é maior. (Twitter, 2021).
- d. aê essa galera, não é que eu seja antipática ou mal educada, é só que academia não é lugar de **bater papo**. (Twitter, 2021).

Essas construções em destaque já são conhecidas e usadas no português brasileiro. Nelas, percebemos que o verbo *bater* não exerce um

sentido concreto que implica o atrito ou choque com algo/alguém. Em (1a), o falante emite a opinião de que está evitando *bater cabeça*, ou seja, procurando não se “estressar” ou “brigar” por qualquer coisa. Em (1b), *bater boca* se refere a uma crítica aos políticos que, em lugar de resolverem um determinado problema, ficam “brigando/discutindo” sem, de fato, tomar as providências necessárias. Em (1c), está expresso, com *bater perna*, o desejo que o falante tem de “caminhar”, e, ao mesmo tempo, o seu medo de “morrer”, representado pela construção *bater as botas*. Por fim, em (1d), *bater papo* evidencia a opinião do falante, a de que na academia não é lugar de “conversar”.

Além desses usos que já são conhecidos, também percebemos que o verbo *bater* ocorria em outras construções que não são tão rotinizadas na língua. Vejamos alguns desses casos em (2):

- (2) a. Minha mãe tá tão boba que hoje ela já foi com a minha cunhada **bater a ultra**. (Twitter, 2021).
- b. Certo dia saímos pra beber e acabamos parando em uma boate, ela afim de **bater cabelo** e eu afim de tomar uns drinks. (Twitter, 2021).
- c. Quando o tema é o tom de pele há sempre confusão. Agora uma pessoa que tem 2 pais negros mas um avó lightskin ou branco e a pessoa sai lightskin, o argumento vai por baixo nunca se sabe a quem é que vai sair quando nascer. Não dá para **bater a genética**. (Twitter, 2021).
- d. Carai Juliette já vai **bater 12M** a mulher disparou viuuuu, essa vai ser a melhor campeã de todos os bbb. (Twitter, 2021).
- e. arthur tirou a juliette do vip POR MIM PODE **BATER A REJEIÇÃO** DA KAROL CONKA # BBB21. (Twitter, 2021).
- f. Tô vendo que até final do ano o preço do litro da gasolina vai **bater \$10,00**. (Twitter, 2021).

Em (2a), o falante usa a construção *bater a ultra* para dizer que a cunhada fez um exame de ultrassonografia. Em (2b), *bater cabelo* se refere ao ato de dançar, pois o falante diz que, em uma de suas saídas, a sua acompanhante estava com vontade de realizar tal ação. Em (2c), *bater a genética* é usada para explicar que não é possível saber ao certo qual é o resultado de um determinado cruzamento genético. Em (2d), *bater 12M* indica o tanto de seguidores (12 milhões) que a Juliette, uma participante de um *reality show* popular, está alcançando em suas redes sociais. No mesmo contexto, *bater a rejeição* (2e) é usada pelo falante para expressar que, seu desejo, é que Arthur supere a rejeição da participante Karol Conka ao sair do programa. Por último, em (11f), com *bater \$10,00* o falante faz previsão do aumento da gasolina.

Em todas as construções ilustradas em (1) e (2), sejam elas mais ou menos rotinizadas, notamos que o verbo *bater* adquire sentidos diversificados a partir da relação contraída com os outros itens linguísticos selecionados internamente por ele. Considerando a regularidade de tal comportamento, como objetivo geral, investigamos os padrões de uso instanciados pelo verbo *bater* no intuito de verificar como eles se caracterizam em termos construcionais.

Assim, a pesquisa foi guiada pelo seguinte questionamento: como se caracterizam, em termos construcionais, os padrões de uso instanciados pelo verbo *bater*? Como hipóteses, postulamos: o verbo *bater* instancia padrões de uso que se diferenciam no tocante (i) a aspectos formais e funcionais, (ii) a propriedades de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade, (iii) à natureza lexical e gramatical.

No intuito de alcançar a ação geral, definimos como objetivos específicos:

- (i) Selecionar, no *corpus*, as construções com o verbo *bater*;
- (ii) Caracterizar as construções considerando aspectos formais e funcionais;
- (iii) Analisar as construções quanto às propriedades de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade;
- (iv) Averiguar a natureza das construções quanto ao parâmetro da dimensão do tipo de conceito, se lexical, se gramatical;

- (v) Alocar as construções em um *continuum* de uso, tendo em vista a características construcionais apresentadas.

Para a investigação, utilizamos, como *corpus*, *tweets*, micromensagens em que as pessoas são convidadas, na rede social *Twitter*, a responderem à pergunta *o que você está fazendo?* Optamos por *tweets* escritos, especificamente aqueles que correspondem a comentários pessoais, a partir dos quais os falantes discutem sobre assuntos relacionados ao seu cotidiano e emitem opiniões sobre si mesmo ou sobre assuntos diversificados. Realizamos a coleta de dados na primeira semana do mês de março de 2021, a partir da caixa de busca disponibilizada na parte superior da página inicial do *Twitter*.

Para o tratamento dos dados, utilizamos o programa denominado *AntConc*, um *software* que nos auxiliou na análise dos *tweets*, no que se refere por exemplo, à localização de palavras-chaves em determinados contextos e ao índice de frequência de palavras semelhantes. Essa ferramenta nos ajudou a manusearmos, com precisão, os dados coletados e, assim, proceder à aplicação do método misto de análise, que une as abordagens qualitativa e quantitativa (LACERDA, 2016). Por meio da qualitativa, analisamos as construções a partir do referencial adotado; por meio da quantitativa, realizamos o levantamento das frequências *type* (tipos de padrões instanciados) e *token* (quantidade registrada de cada padrão).

Para nortear a investigação, recorreremos aos pressupostos teóricos da Linguística Funcional Centrada no Uso, particularmente do modelo denominado Gramática de Construções, que concebe a língua como um instrumento de interação social, cujas circunstâncias de usos refletem diretamente no estado atual das estruturas da língua (BYBEE, 2016 [2010]). Nessa perspectiva, o foco é a construção, definida como um pareamento de forma e sentido (CROFT, 2001). Nesse caso, a análise de uma construção requer considerar tanto propriedades de forma (sintáticas, morfológicas e fonológicas) quanto de sentido (semânticas, pragmáticas e discursivo-funcionais).

No que se refere às contribuições da pesquisa, podemos destacar a ampliação das discussões acerca de padrões emergentes que evidenciam a dinamicidade do português brasileiro contemporâneo. Sabemos que, de modo geral, esses padrões contemplam propriedades que vão além daquelas que

encontramos em dicionários e gramáticas de orientação normativa, instrumentos estes muito utilizados em contexto de ensino. Nesse sentido, ao compreender e explicar esses padrões por meio de um aparato teórico como o da abordagem construcional, poderemos ampliar as descrições que voltam a atenção para o português brasileiro, bem como fornecer uma visão que possa ampliar o universo daquele que estuda/investiga/ensina a língua portuguesa.

O resultado de toda a pesquisa desenvolvida está sistematizado assim: no primeiro capítulo, intitulado “Uma abordagem centrada no uso: dos fundamentos básicos ao modelo que elege a construção como unidade da língua”, apresentamos os pressupostos teóricos das abordagens que subsidiam o trabalho, no caso, a Linguística Funcional Centrada no Uso e a Gramática de Construções; no segundo, “Padrões com o verbo *bater*: duas pesquisas em destaque”, demonstramos, a partir de uma breve descrição, resultados de pesquisas sobre o verbo *bater* empreendidas por Barros (2009) e Garrão (2015); no terceiro, “Procedimentos metodológicos”, fornecemos informações sobre o *corpus*, o objeto de pesquisa e os procedimentos adotados para a coleta dos dados; no quarto, “Verbo *bater*: análise dos padrões construcionais”, apresentamos os resultados das análises promovidas. Por fim, tecemos as conclusões, elencamos as referências utilizadas e anexamos os construtos investigados.

CAPÍTULO I: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO USO: DOS FUNDAMENTOS BÁSICOS AO MODELO QUE ELEGE A CONSTRUÇÃO COMO UNIDADE DA LÍNGUA

1.1 Introdução

Neste capítulo, apresentamos pressupostos da Linguística Funcional Centrada no Uso, abordagem teórica que subsidiará o nosso trabalho. Em particular, daremos destaque a fundamentos do modelo denominado Gramática de Construções. Assim, na seção 1.2 “A Linguística Funcional Centrada no Uso”, discorreremos sobre conceitos básicos e categorias analíticas usados na investigação de fenômenos linguísticos; na seção 1.3 “A Gramática de Construções”, esclarecemos como o modelo concebe uma construção, pareamento de forma e de sentido.

1.2 A Linguística Funcional Centrada no Uso

A *Usage-based perspective on language*¹ ou Linguística Funcional Centrada no Uso (doravante LFCU) é uma perspectiva teórica que representa a interface dos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Funcional de linha norte-americana (defendidos por GIVÓN (1979, 1995), TRAUGOTT (2008), BYBEE (2016 [2010]), entre outros) e da Linguística Cognitiva (conforme CROFT (2001), GOLDBERG (1995, 2006), entre outros) (ROSÁRIO; OLIVEIRA, 2016).

Nessa linha de abordagem linguística, destaca-se o reconhecimento da estreita relação entre a estrutura da língua e o uso que os falantes fazem dela nos contextos reais de comunicação. Língua, a propósito, corresponde a um sistema formado de padrões mais ou menos rígidos e de padrões que se renovam constantemente, pois, enquanto atividade social, ela possibilita que falantes e interlocutores promovam adaptações e reconfigurem padrões linguísticos a fim de satisfazerem as suas necessidades comunicativas. A

¹ A *Usage-based perspective on language* foi designada no Brasil como Linguística Funcional Centrada no Uso, conforme Martelotta (2011), Martelotta e Alonso (2012), Furtado da Cunha (2012), entre outros.

língua, segundo Bybee (2016 [2010]), é um sistema adaptativo complexo que emerge à medida que é usada, e, por isso, a sua aparente regularidade e instabilidade são motivadas e modeladas pelas práticas discursivas do cotidiano social.

A concepção de língua defendida pela LFCU se alinha com a ideia de que a gramática corresponde, também, a “um sistema dinâmico, emergente, que sofre revisão constante em termos de estocagem cognitiva à medida que é organizada e reprojeta na fala cotidiana” (TAVARES, 2012, p. 37). Por isso, a compreensão é que a gramática está em constante reconstrução, pois as estruturas são organizadas em decorrência das inconstâncias do discurso. De acordo com Cunha, Bispo e Silva (2013), discurso, nessa perspectiva, consiste em qualquer instância autêntica de uso da linguagem nos diferentes tipos de manifestações. Logo, gramática e discurso estão intimamente relacionados, pois a estrutura gramatical molda o discurso e por ele é moldada.

Com esse pressuposto, a gramática passa a ser entendida como um componente que envolve tanto aspectos formais (fonológicos e morfossintáticos) quanto funcionais (semântico-cognitivos e discursivo-pragmáticos). Assim, para explicar os fatos da língua, é necessário recorrer a fatores de natureza diversa: comunicativos ou sociais, cognitivos, estruturais e históricos. Conforme Cunha, Bispo e Silva (2013, p. 21), “esses fatores, em conjunto, atuam de modo diverso nos diferentes contextos de comunicação, complementando-se em uns casos e anulando-se em outros”.

A LFCU, para explicar os fenômenos linguísticos, recorre a categorias analíticas (princípios) que dão conta de propriedades tanto internas quanto externas ao sistema da língua. Dentre elas, destacamos: iconicidade, categorização, *chunking*, analogia e memória enriquecida, exemplificadas com o nosso objeto de estudo, o verbo *bater*.

A iconicidade é uma categoria que nos permite explicar as motivações advindas da relação forma-função de uma determinada estrutura linguística. Conforme Givón (1984), ela é definida como a correlação natural e motivada entre forma e função. Em outras palavras, corresponde à ideia de que determinados padrões mantêm uma correlação aproximada com o sentido que designam, por isso, são perceptíveis os laços entre forma e função. No entanto, há situações em que essa relação “não é nítida, revelando-se aparentemente

arbitrária e impossibilitando o estabelecimento da conexão entre o plano da expressão e o do conteúdo” (CUNHA; BISPO; SILVA, 2013, p. 22).

Exemplificamos essa categoria com alguns usos do verbo *bater*, que, por um lado, indicam que não há correlação aproximada entre a forma e a função, e, por outro, que essa correlação é perceptível. Por exemplo, *bater as botas* (morrer), *bater papo* (conversar) e *bater pernas* (andar) evidenciam que os sentidos acionados não estão em correlação com as formas apresentadas. Dizemos, então, que a relação entre forma e sentido é puramente arbitrária. Já em construções como *bater meta* (alcançar meta), *bater as roupas* (lavar as roupas) e *bater foto* (tirar foto), por exemplo, a correlação entre forma e sentido é mais nítida, pois é possível compreender isoladamente os sentidos do verbo e dos sintagmas nominais que o acompanham. Para esses usos, podemos dizer que há alguma transparência semântica entre forma e função.

A categorização, processo cognitivo de domínio geral, segundo Cunha, Bispo e Sliva (2013), corresponde à capacidade de o indivíduo reconhecer padrões pela similaridade ou ligação de identidade que ocorre entre os membros de uma classe. É através desse processo que conseguimos criar e classificar conjuntos, baseados em nossa experiência e percepção. No domínio linguístico, por exemplo, nós armazenamos os novos dados em classes com base nos signos já existentes. Nesse sentido, tomamos por base um protótipo, isto é, o melhor representante de uma categoria que possui traços gerais e agrega membros com características semelhantes.

A respeito da prototipicidade, vale esclarecer que ela

envolve tanto a gradualidade quanto a fixidez de determinados traços ou propriedades. Significa que, ao invés de serem definidas, em termos binários e discretos, as coisas percebidas distribuem-se num continuum categorial, em que alguns elementos localizam-se mais nos polos da escala, com propriedades conceituais mais ou menos bem definidas, e outros se situam em instâncias intermediárias, por compartilharem características de uma e outra categoria. (FURTADO DA CUNHA; BISPO, 2013, p. 68).

Considerando esse pressuposto, a análise da prototipicidade é essencial para compreendermos a ideia de que uma construção emerge a partir de padrões gerais, conforme características mais próximas ou mais distantes em relação ao seu exemplar prototípico.

No caso das construções encabeçadas pelo verbo *bater*, podemos dizer que elas são categorizadas através de padrões preestabelecidos, já armazenados na mente do falante. Por exemplo, *bater cabeça*, *bater perna*, *bater boca* e *bater saudade* integram um padrão já existente na língua, composto por verbo + sintagma nominal. Esse seria o representante prototípico, com traços já recorrentes. A partir dele, outros são criados pelos falantes, com características mais próximas ou não, mantendo a mesma composição formal (*bater ultra*, *bater meta*, *bater print*, *bater panela*) ou não (*bater de frente*, *bater no paredão*, *bater em Nova Olinda*, *bater gelado*).

Quanto ao *chunking*, ou encadeamento, corresponde às sequências repetidas que são entrincheiradas juntas em termos cognitivos, de modo que a sequência formada pode ser tomada como uma única unidade. Cunha, Bispo e Silva (2013, p. 32) ressaltam que esse processo “influencia todos os sistemas cognitivos e representa uma propriedade tanto da produção quanto da percepção, contribuindo significativamente para fluência e facilidade do uso da língua”.

Assim, através do *chunking*, temos a capacidade de processar unidades de alto nível de complexidade, ou seja, ele aumenta nossa capacidade de processamento de um grande número de informações e nos auxilia no reconhecimento de padrões linguísticos devido à frequência do uso. Esse aspecto é que vai determinar a força da relação das unidades que são utilizadas juntas, pois, quanto mais frequente for esse uso, o *chunk*, isto é, “o pedaço” ou o padrão, será adicionado e fixado na memória do falante.

Complementando,

um *chunk* é uma unidade de organização da memória, formado por reunir um conjunto de blocos já presentes na memória e soldá-los juntos em uma unidade maior. *Chunking* implica a capacidade de construir tais estruturas de forma recursiva, levando assim a uma organização hierárquica de memória. *Chunking* parece ser uma característica onipresente da memória humana. (BYBEE, 2016 [2010], p. 34).

Para ilustrar a aplicação dessa categoria, recorreremos a algumas construções de nosso *corpus*: *bater as botas*, *bater boca* e *bater o olho*. No caso, o verbo *bater* e seus complementos (botas, boca e olho) já existem na memória do falante, com significados próprios. Por meio do *chunking*, o falante

cria novas unidades nas quais os itens deixam de exercer os sentidos originais. Como blocos/*chunks*, as unidades passam a veicular um sentido único: morrer, discutir e olhar, respectivamente. A recursividade a que se refere Bybee (2016 [2010]) vai permitir que outros *chunks* sejam criados, por exemplo, *bater perna* (andar), *bater de frente* (enfrentar), *bater uma pratada* (comer muito), *bater o fut* (jogar bola), *bater saudade* (sentir saudade), *bater resenha* (conversar), *bater a meta* (atingir/alcançar a meta), *bater o legado* (superar o legado).

Com relação à analogia, é também um processo de domínio geral que nos ajuda a entender os usos linguísticos, e, principalmente, como novos enunciados são criados. Segundo Traugott e Trousdale (2021 [2013]), trata-se da habilidade cognitiva que permite a criação de novas formas de dizer com base em outras já existentes que foram convencionalizadas a partir de experiências linguísticas anteriores. Esse processo implica categorização, pois

os componentes de ocorrências anteriores usadas devem ser segmentados em unidades que são alinhadas e categorizadas para que possam formar novos enunciados. O grau de aceitabilidade desses enunciados baseia-se na similaridade com sequências frequentes, convencionalizadas. (CUNHA; BISPO; SILVA, 2013, p. 32).

Em outras palavras, o processo analógico se manifesta a partir do momento que os usuários da língua criam novos enunciados com base em padrões já disponíveis, armazenados em sua memória, sendo que os novos usos mantêm alguma correspondência com os padrões dos quais se originaram. Além disso, a sua aceitabilidade está intimamente ligada à correspondência com os usos antigos, ou seja, com aqueles já convencionalizados na língua.

Podemos exemplificar o processo de analogia através das construções *bater papo* e *bater cabeça*, que correspondem a padrões já convencionalizados na língua, significando, respectivamente, “conversar” e “brigar/estressar-se”. Esses padrões são utilizados como modelos para criação de novas construções, tais como: *bater um papinho*, *bater um bom papo*, *bater papo cabeça*, *bater uma cabeça*, *bater minha cabeça* e *bater a cabeça na parede*. Apesar das diferenças formais que as novas construções apresentam, podemos dizer que elas têm correspondência com os padrões-modelo, pois se referem aos atos de conversar e se estressar com algo/alguém.

O que a analogia permite é, na verdade, a expansão dos sentidos, que, por sua vez, está relacionada com a memória enriquecida. Segundo Bybee (2016 [2010]), o falante armazena em sua memória detalhes provenientes da sua experiência com a língua, englobando informações sobre o contexto físico, social e linguístico, além de detalhes fonéticos e aspectos pragmáticos. Tudo aquilo que está armazenado pode ser acionado pelo falante para formar, por exemplo, novas construções.

No caso de nosso objeto, podemos dizer que construções como *bater uma bola*, *bater na cama*, *bater de frente* e *bater uma vitamina* são criadas a partir do que o falante já tem guardado e experienciado em sua memória. Assim, *bater uma bola* se refere a “jogar bola”, *bater na cama* significa “deitar na cama”, *bater de frente* corresponde a “enfrentar alguém”, e, por fim, *bater uma vitamina* equivale a “fazer/preparar uma vitamina”. Todos esses significados já são conhecidos do falante. O que ele faz é ampliar o seu repertório a partir do que já tem estocado em sua memória.

Além dos processos mencionados, são relevantes para a análise de fenômenos linguísticos as motivações advindas das relações que envolvem diretamente locutor e interlocutor na dinâmica de interação social. Para isso, noções como subjetividade e (inter)subjetividade são mobilizadas pela teoria para explicar as estratégias que direcionam os dizeres, os propósitos comunicativos, as ações e as reações dos falantes envolvidos.

Quanto à subjetividade, trata-se de um processo que tem como foco um sujeito que desenvolve uma visão subjetiva dos fatos, e que, na interação, procura representá-la de modo a marcar suas perspectivas e atitudes. Oliveira e Votre (2009) ressaltam que essa estratégia exerce grande influência no discurso, pois, quando o falante utiliza certas expressões, visando atender às suas necessidades linguísticas, ele se baseia em seu estado interno, isto é, nas suas crenças, nos seus valores, no seu conhecimento de mundo.

A (inter)subjetividade, por sua vez, está ligada ao reconhecimento dos papéis que os indivíduos (locutor e interlocutor) exercem no contexto pragmático-discursivo. Isso ocorre por meio da inferência sugerida ou *invited inference*, que, conforme Traugott e Dasher (2002), corresponde a uma estratégia segundo a qual o locutor ‘sugere’ ou ‘convida’ seu interlocutor a partilhar novos sentidos na expressão de crenças, opiniões, atitudes, grau de

comprometimento, de aceitação, entre outras noções abstratas e de natureza pessoal, para além do plano meramente informacional. Conforme esses autores, a intersubjetividade direciona o foco para o interlocutor, em um processo que o coloca como participante do evento.

Podemos ilustrar esses dois processos com as construções *bater um papo* e *bater um bom papo*. Ambas significam “conversar”, mas cada uma delas denota um grau de subjetividade, tendo em vista os itens linguísticos escolhidos pelo falante. Ao usar *bater um bom papo*, com o sintagma nominal precedido de um adjetivo, ele expressa um tom diferenciado se comparado com *bater papo*. Ao fazer a escolha por *bater um bom papo*, o falante direciona para o interlocutor que não é uma conversa qualquer, mas uma conversa de qualidade.

Do que foi apresentado nesta seção sobre a LFCU, reconhecemos que se trata de uma abordagem de extrema relevância para explicar como se dá o processamento linguístico na mente do falante e como este materializa tal conhecimento em práticas efetivas de língua. É uma perspectiva que redireciona as análises linguísticas para considerar o papel da estrutura da língua com maior equilíbrio entre forma e função. Esse é um fundamento bastante difundido por um modelo específico da LFCU, o da Gramática de Construções, pois, nele, as unidades linguísticas são analisadas de modo integrado, considerando a ideia de construção, um esquema composto por dimensões formais e funcionais, conforme veremos na seção a seguir.

1.3 A Gramática de Construções

Conforme Traugott e Trousdale (2021 [2013], p. 25), Gramática de Construções (daqui em diante, GC) corresponde a um modelo teórico fundamentado na ideia de que “a língua é conceitualizada como sendo constituída de pareamentos de forma-significado, ou ‘construções’ organizadas em rede”. A propósito, “rede” corresponde a uma metáfora que sugere, conforme Goldberg (2006), a totalidade do conhecimento que temos de uma língua, um sistema de entidades que se interconectam e se associam. Entidades, no caso, correspondem a construções, ou melhor, a qualquer padrão linguístico convencional de uma língua. Para Goldberg (2006), as

construções de uma língua podem ser de qualquer tamanho, podem variar em termos de constituição e de complexidade. Enfim, podem compreender todas as estruturas de uma língua, desde que seja correlacionada uma dada forma a uma determinada função/sentido e estabeleça uma unidade (CROFT, 2001).

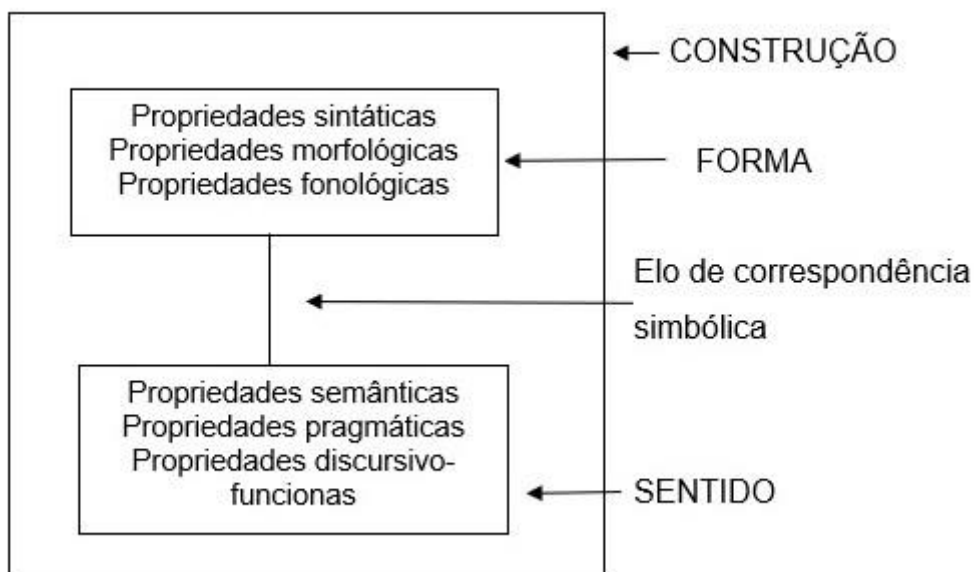
Nos termos de Traugott e Trousdale (2021 [2013]), as construções são unidades simbólicas convencionais. São unidades idiossincráticas (GOLDBERG, 1995) tão frequentes (GOLDBERG, 2006) que o signo está fixado na mente dos usuários da língua; são simbólicas pois são decorrentes de associações arbitrárias de forma e significado; e convencionais porque são compartilhadas em uma determinada comunidade linguística.

Croft (2001) defende que a construção se caracteriza por uma forte ligação entre forma e sentido², a qual denomina elo de correspondência simbólica, em que não há saliência do domínio formal em detrimento do funcional. Ele explica que a língua, como uma rede de construções interconectadas e hierarquizadas, está organizada em níveis, cujas propriedades fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas, pragmáticas e discursivo-funcionais se encontram integradas. Nenhum nível da gramática deve ser considerado autônomo ou nuclear, todos eles estão interligados em maior ou menor grau, e, por isso, devem ser considerados na análise dos diferentes padrões construcionais.

Para demonstrar como uma construção se configura, apresentamos a Figura 1:

² Sentido/significado e função são considerados, nessa perspectiva teórica, como termos sinônimos. Em nosso trabalho, adotamos a terminologia *sentido*, conforme aparece no modelo de representação de Croft (2001).

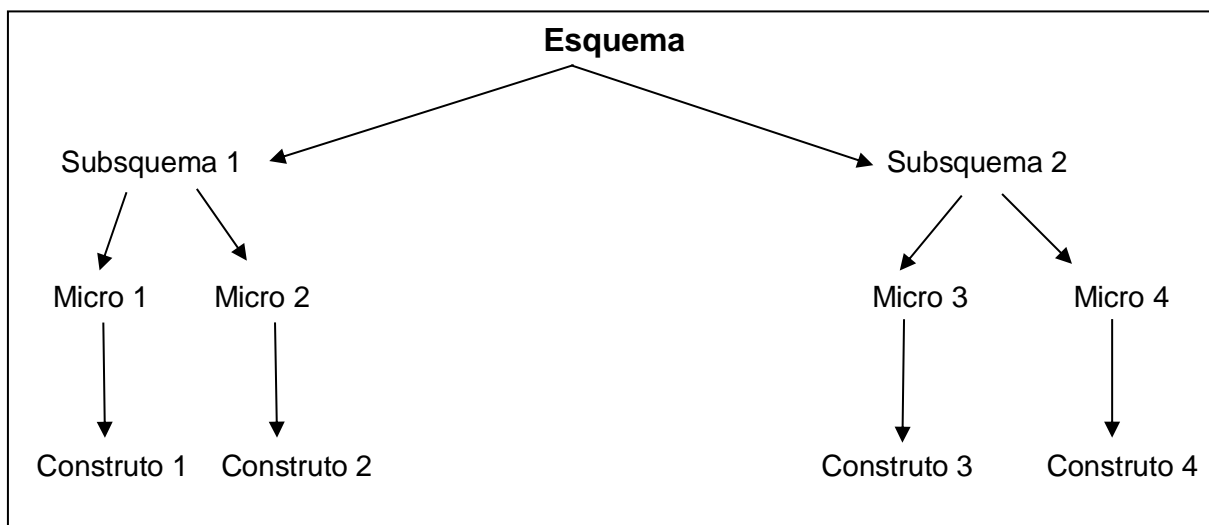
Figura 1: A estrutura simbólica da construção



Fonte: Adaptado de Croft (2001, p. 18)

Por meio dessa representação, Croft (2001) sugere que as construções apresentam um polo da forma e um polo do sentido, ambos ligados por um elo que aponta para o (inter)relacionamento de suas propriedades. Esse modelo fortalece a ideia de que uma construção só pode ser compreendida a partir de uma análise holística, ou seja, levando em conta tanto a dimensão da forma quanto a dimensão do sentido.

Compreendida como uma rede de construções, a língua, nessa perspectiva, instancia diferentes padrões linguísticos que só podem ser analisados em termos de organização esquemática. A propósito, Traugott e Trousdale (2021 [2013]) explicam que essa organização ocorre a partir da vinculação entre uma construção que é de nível mais básico e menos esquemático e outra que é mais geral e, conseqüentemente, mais esquemática. Para explicar isso, Traugott e Trousdale (2021 [2013]) propõem que as construções sejam descritas e analisadas mediante níveis esquemáticos, conforme representado na Figura 2:

Figura 2: Níveis esquemáticos das construções

Fonte: Adaptado de Traugott e Trousdale (2021 [2013], p. 50)

Os esquemas correspondem ao nível mais elevado da rede hierárquica, são caracterizados como representações abstratas que projetam *slots*, isto é, espaços vazios com diversas possibilidades de preenchimento; os subsquemas, por sua vez, constituem subfamílias do esquema maior e possuem um conjunto de similaridades observáveis com esse esquema mais abstrato, porém com menos possibilidade de preenchimento.

No que se refere às microconstruções, são os tipos (*types*) de construções específicas instanciadas no uso. Segundo Traugott e Trousdale (2021 [2013]), são proferidas por um falante particular (ou escrito por um escritor particular) com um propósito comunicativo específico. Por fim, os construtos correspondem aos *tokens* empiricamente atestados, ou seja, os usos efetivos da língua, aquilo que os falantes produzem com determinado objetivo comunicativo e que, por serem altamente dependentes das situações comunicativas, possuem um grau de esquematicidade menor.

A propósito, a esquematicidade é uma das três propriedades que Traugott e Trousdale (2021 [2013]) usam para explicar como se processam as construções de uma língua. Esses autores salientam que a “esquematicidade é uma propriedade de categorização que crucialmente envolve abstração. Um esquema é uma generalização taxonômica de categorias, sejam linguísticas ou não”. (TRAUGOTT; TROUSDALE, 2021 [2013], p. 44).

Tal propriedade representa os níveis de abstração de uma construção, indicando se sua estrutura é mais ou menos aberta ou mais ou menos fixa quanto ao seu preenchimento. Isso quer dizer que podemos encontrar na língua construções variáveis, que vão desde um nível mais esquemático, com diversas possibilidades de preenchimento de *slots*, a um nível menos esquemático, em que as expressões são mais fechadas e específicas, sem possibilidade de preenchimento.

Outra propriedade que esses autores usam para explicar a instanciação e convencionalização de construções na língua é a composicionalidade, que corresponde ao grau de transparência entre forma e sentido. É uma propriedade pensada em termos de convergência ou não-convergência (*match or mismatch*) entre o significado dos elementos individuais da construção e o sentido do todo. Assim,

se um construto é semanticamente composicional, então, contanto que o falante tenha produzido uma sequência sintaticamente convencional, e o ouvinte entenda o significado de cada item individual, o ouvinte será capaz de decodificar o significado do todo. Se o construto não é composicional, não haverá compatibilidade entre o significado de elementos individuais e o significado do todo. (TRAUGOTT; TROUSDALE (2021 [2013], p. 53).

Associada à composicionalidade está a “*analísabilidade*”, um subtipo de composicionalidade que se relaciona ao grau de reconhecimento, por parte do falante, do significado de cada elemento linguístico de uma determinada construção. Por exemplo, em uma determinada construção, o falante pode reconhecer o significado individual de cada uma das partes tendo em vista o conhecimento que já tem de sua língua. No entanto, mesmo tendo esse reconhecimento, atribui o sentido à construção levando em conta o grau de composicionalidade que ela apresenta.

A última propriedade que Traugott e Trousdale (2021 [2013]) destacam é a produtividade. Na perspectiva desses autores,

a produtividade de uma construção é gradiente. Pertence a esquemas (parciais) e diz respeito a (i) sua extensibilidade (BARDDAL, 2008), o grau em que eles sancionam outras construções menos esquemáticas e (ii) o grau em que eles são restringidos (BOAS, 2008). (TRAUGOTT; TROUSDALE, 2021 [2013], p. 50).

Em outras palavras, essa propriedade se refere à extensão ou limitação de um esquema construcional, isto é, ao grau em que uma construção mais esquemática sanciona outras menos esquemáticas. Wiedemer e Oliveira (2019), fundamentados em Barðdal (2008), explicam que a produtividade está relacionada a três propriedades: generalidade, regularidade e extensibilidade. Segundo os autores,

os padrões mais regulares (regularidade) em uma língua são geralmente também os padrões mais gerais (generalidade). Assim, essas duas propriedades são frequentemente concomitantes entre si. O padrão mais regular é também aquele que é mais extensivo a itens novos ou existentes em uma língua, assim, o padrão mais extensível (extensibilidade) é geralmente o padrão mais regular (regularidade), sendo, portanto, concomitantes (Co) entre si. (WIEDEMER; OLIVEIRA, 2019, p. 72).

Compreendemos que essas propriedades se encontram interligadas, contribuindo para que os padrões gerais se tornem regulares na língua e extensivos a novos padrões. É uma dinâmica que se aplica também a padrões restritos, que podem ser estendidos a itens novos ou existentes, todavia, em menor escala se comparado aos não restritos, conforme destaca Barðdal (2006, p. 469).

Além dessas propriedades, é importante mencionar que a produtividade está ligada à frequência com que determinadas construções são acionadas na rede da língua. Para explicar a produtividade, Bybee (2003) propõe dois tipos de frequências, a *type* e a *token*. A primeira corresponde aos tipos de expressões que uma dada construção permite, e a segunda se relaciona à quantidade com que essa construção ocorre no uso.

A respeito da frequência de uso, trata-se de um fator essencial para verificarmos, por exemplo, a rotinização e a abrangência de uma dada construção. Traugott e Trousdale (2021 [2013], p. 51) postulam que o “aumento de frequência de uso corresponde a aumento na frequência do construto: os falantes usam, cada vez mais, instâncias da nova construção”, o que contribui para a rotinização e a convencionalização dos usos por parte do falante.

As propriedades de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade também são importantes para atestar os processos de mudanças linguísticas. Por exemplo, se um construto é menos esquemático, menos

produtivo e mais composicional, o pressuposto é o de que a mudança ainda está no nível da inovação; se é mais esquemático, mais produtivo e menos composicional, a ideia é que a mudança está consolidada ou em vias de ser consolidada.

Sobre as mudanças linguísticas, Traugott e Trousdale (2021 [2013]) explicam que elas podem ser caracterizadas de duas formas: a mudança construcional ou a construcionalização.

A mudança construcional pode afetar a forma ou o sentido de maneira independente e gradual; ela corresponde a uma “sucessão de passos incrementais convencionalizados” (TRAUGOTT; TROUSDALE, 2021 [2013], p. 64) que ocorrem antes da construcionalização. Um exemplo desses passos são os casos de gramaticalização que podem envolver algum tipo de mudança na forma, na classe gramatical, além de mudanças de ordem semântica ou pragmática.

Traugott e Trousdale (2021 [2013]) assumem que uma mudança construcional afeta uma dimensão interna de uma construção, o que não resulta necessariamente na criação de um novo nó na rede de construções. Dessa forma, esse tipo de mudança não provoca necessariamente a instanciação de uma nova construção, mas evidencia polissemias que colaboram para a ocorrência da construcionalização. Nesse caso, os autores explicam que ocorre um recrutamento de um item linguístico para um subesquema que pode resultar de um pensamento analógico, ou seja, de uma correspondência de significado e de forma que não existiam antes.

É com base nesse pressuposto que Traugott e Trousdale (2021 [2013]) explicam a “reanálise” ou “neoanálise”. Segundo eles, citando Langacker (1977, p. 58), a neoanálise está associada a “uma mudança na estrutura de uma expressão ou classe de expressões que não envolve qualquer modificação imediata”. Assim, corresponde a uma nova interpretação de um elemento da construção como consequência de uma inovação feita pelo falante, equivalente a um micropasso para uma mudança estrutural.

Quanto à construcionalização, ela corresponde

à criação de (combinação de) signos forma nova- significado novo. Ela forma novos tipos de nós, que tem nova sintaxe ou morfologia e novo significado codificado, na rede linguística de

uma população de falantes. Ela é acompanhada de mudanças no grau de esquematicidade, produtividade e composicionalidade. (TRAUGOTT; TROUSDALE, 2021 [2013], p. 58).

Tal afirmação aponta a diferença entre as mudanças construcionais e a construcionalização, visto que nesta última ocorre a criação de um novo tipo de nó na rede construcional da língua, de modo que as mudanças afetam necessariamente a forma e o sentido simultaneamente. Nesse caso, um novo signo no sistema linguístico consiste em uma mudança *type*, ou seja, uma mudança que ocorre no nível das microconstruções.

Sobre isso, esses autores salientam que “novas microconstruções podem igualmente ser criadas gradualmente, e tendem a ser procedurais e microconstruções criadas instantaneamente tendem a ser de conteúdo” (TRAUGOTT; TROUSDALE, 2021 [2013], p. 58). Em outras palavras, a criação de microconstruções, isto é, novos nós na língua, podem ser de natureza gramatical, quando ocorre a construcionalização gramatical, ou de natureza lexical, que ocorre via processo de construcionalização lexical. A construcionalização gramatical equivale ao

desenvolvimento, por meio de uma série de pequenas mudanças, de um novo pareamento de forma-significado de um determinado signo, o qual apresenta uma função processual (procedural). Um signo gramatical indica como o falante conceitua relações entre os referentes dentro da(s) oração(ões) e como o ouvinte deve interpretá-la(s). Nos diversos casos de construcionalização gramatical, têm-se a perda de significado lexical, no entanto, as fontes também podem ser não-lexicais. (TRAUGOTT; TROUSDALE, 2013, p. 147).

Isso quer dizer que esse tipo de mudança sempre resulta na formação de construções que estabelecem relações gramaticais, como um operador textual, por exemplo. Nesse contexto, a GC reconhece que as construções criadas via construcionalização gramatical compõem parte de um *continuum* em que são analisadas como sendo mais abstratas, constituindo-se, assim, como indispensáveis para organização e estruturação do discurso.

É importante ressaltar que a GC não distingue estritamente léxico e gramática, pois baseia-se no postulado de que tais categorias pertencem a uma rede de construções, o que torna inadequado estabelecer limites entre

uma construção lexical ou gramatical. Para dar conta disso, a ideia de *continuum* é apropriada, pois podemos alocar, nas extremidades, elementos de ordem lexical e gramatical. Além disso, podemos ter, no meio do *continuum*, construções que se aproximam ora de um extremo, ora de outro.

A propósito, construções lexicais, conforme a perspectiva de Traugott e Trousdale (2021 [2013], p. 261), correspondem a unidades “cujo polo do significado está associado principalmente à semântica concreta e o polo da forma às categorias maiores como Nome, Verbo e Adjetivo”. Baseada nesses autores, Machado Vieira (2014) explica que essas construções, formadas por dois ou mais vocábulos, “implicam algum grau de congelamento semântico, gerando um sentido global (idiossincrático ou não)”. E, devido à frequência de uso, cristalizam-se formal e semanticamente. A propósito disso, a autora complementa:

a cristalização da expressão colabora para que se torne uma nova unidade lexical empregada relativamente com a mesma configuração e sem caráter preditivo em relação à formação de novas expressões, ou seja, para que passe pelo processo de lexicalização e, então, se torne um pareamento forma nova-sentido novo no polo das unidades lexicais ou uma construção lexical. Afinal, uma expressão mais lexicalizada é a que revela idiomatismo lexical, morfossintática, semântico-pragmática e de frequência. (MACHADO VIEIRA, 2014, p. 110).

Considerando esses postulados, podemos dizer que as construções lexicais ou de conteúdo, como também são nomeadas por Traugott e Trousdale (2021 [2013]), são mais rígidas/fechadas no que se refere à organização dos seus elementos, pois eles se mostram mais dependentes, não permitindo, por exemplo, mecanismos como a inversão ou a inserção de outros elementos em sua composição.

No que se refere às construções gramaticais, Traugott e Trousdale (2021 [2013]) explicam que elas correspondem a unidades que tendem a se originar a partir de membros de conteúdo e, a ser altamente generalizadas em termos de significado e de frequência. Nessa perspectiva, essas construções, também denominadas procedurais, são vinculadas a elementos gramaticais (Preposições, Conjunções, Numerais, etc.) e os seus sentidos são estabelecidos a partir das relações com outros elementos da gramática.

Contudo, Traugott e Trousdale (2021 [2013]) ressaltam que a distinção entre componentes de “conteúdo” e “procedurais” é gradiente e sujeita a alterações.

Quanto ao processo de formação de novas construções, tanto procedurais (gramaticais) como de conteúdo (lexicais), ele se manifesta a partir da noção de prototipicidade, em que a mudança pode ser rumo ao léxico ou à gramática. Em outras palavras, cada categoria gramatical encerra em si características que as distinguem das demais, representadas por protótipos. No caso da construcionalização lexical, as construções passam a atuar no nível do léxico, pois apresentam sentidos mais concretos; já, na construcionalização gramatical, os itens linguísticos passam a atuar como elementos da gramática, pois adquirem sentidos mais abstratos.

Dos pressupostos apresentados nesta seção, usaremos basicamente, em nossa análise com o verbo *bater*, no capítulo IV, a noção de construção como pareamento, as propriedades envolvidas nas construções (esquematicidade, composicionalidade e produtividade) e os tipos de construções (lexicais e gramaticais).

1.4 Finalizando o capítulo

Neste capítulo, apresentamos pressupostos básicos e categorias analíticas da chamada Linguística Funcional Centrada no Uso, dando destaque, também, para o modelo denominado Gramática de Construções. Como vimos, ambas as perspectivas defendem a concepção de que os usos linguísticos são resultantes da rotinização e convencionalização em uma língua. Assim, para explicá-los é preciso levar em conta a interdependência entre forma e sentido, o que nos possibilita maior rigor à descrição e à análise interpretativa de padrões de uso linguístico que só podem ser compreendidos a partir de uma visão holística de seu funcionamento. É, portanto, um arcabouço que nos auxiliará na explicação dos padrões instanciados pelo verbo *bater*, nosso objeto de pesquisa. A explicação que forneceremos também terá como suporte as descrições que apresentaremos no próximo capítulo, frutos de pesquisas já feitas com o verbo *bater* em construções registradas no português brasileiro.

CAPÍTULO II: PADRÕES COM O VERBO *BATER*: duas pesquisas em destaque

2.1 Introdução

Neste capítulo, apresentamos, a partir de duas pesquisas, uma breve descrição de padrões com o verbo *bater* no português brasileiro. Na seção 2.2, “A pesquisa de Barros (2009)”, descrevemos o comportamento do verbo *bater* no contexto das construções lexicais complexas, configurando, na visão da autora, metáforas conceptuais. Na seção 2.3, “A pesquisa de Garrão (2015)”, caracterizamos os padrões de lexicalização do tipo *Bater* + Sintagma Nominal, os quais oscilam entre transparência e opacidade semântica. Essas duas pesquisas foram selecionadas porque demonstram o que já foi investigado sobre o verbo *bater* e as construções instanciadas por ele, sendo, portanto, relevantes para a análise que empreendemos sobre os usos de tal verbo em nosso *corpus*.

2.2 A pesquisa de Barros (2009)

Em sua tese, intitulada “Metáforas conceptuais atualizadas pelo verbo *bater* no contexto discursivo das construções lexicais complexas”, Barros (2009) analisou construções com o verbo *bater* em contextos sinalizadores de que a flutuação semântica empreendida por tal verbo aponta para um possível processo gradual de mudança, estando na metáfora o cerne do distanciamento entre os sentidos concreto e abstrato veiculados por ele em construções que ela denomina lexicais complexas.

Para tanto, a autora tem como base o conceito de metáfora proposto por Lakoff e Johnson, que a definem como “compreender e experienciar uma coisa, em termos de outra” (LAKOFF; JOHNSON, 2002, p. 45). Segundo esses autores, a metáfora está presente na nossa vida cotidiana, seja na linguagem, no pensamento ou nas ações, sendo, portanto, um instrumento fundamental do nosso aparato cognitivo que nos ajuda a compreender o mundo, a cultura e nós mesmos.

Além da concepção de metáfora, a autora também utiliza pressupostos

funcionais, dentre eles: (i) a linguagem não pode ser descrita como um fim em si mesmo, mas como uma condição pragmática da interação verbal; (ii) a língua é considerada uma estrutura fluida, sujeita às pressões de usos; (iii) é o uso da língua que dá forma ao sistema linguístico; (iv) as regularidades são explicadas em termos de uso.

Com base em pressupostos como esses, o principal objetivo da autora foi descrever as alterações semântico-sintáticas apresentadas pelo verbo *bater* + nome ou variações possíveis em construções lexicais complexas. Nessas construções, o verbo instancia um sentido metafórico, pois perde o seu significado individual e assimila um novo juntamente com os outros elementos da construção.

Para a investigação, ela recorreu a um *corpus* composto de quatrocentos e trinta realizações contextualizadas desse verbo, presentes em diferentes gêneros que compunham o Jornal a Folha de São Paulo, referente aos anos de 1997/1998, 2007/2008. Para ilustrar sua amostra, vejamos alguns exemplos:

- (1) Tenho um tempo que é sagrado para minha família e dedico meus domingos, para almoçar e **bater um papo** com minha filha e netos. Só um assunto muito urgente me tira de casa aos domingos, afirmou Roseana [...] (Folha de São Paulo, 2008, p. 5).
- (2) Vim sondar o presidente por ter decidido dar urgência ao combate a pobreza. Essa tem sido minha prioridade desde que cheguei ao Congresso; disse Suplicy. Segundo o senador petista, é preciso remover montanhas, **bater com o pau na mesa** e dizer quando o congresso precisa combater a pobreza. (Folha de São Paulo, 1999, p. 113).
- (3) É um problema que vou ter que resolver. Não gostaria que achassem que o Marcelinho só serve para **bater falta, escanteio e pênalti**. O grupo merece o meu respeito e também o torcedor corintiano', afirmou Luxemburgo. (Folha de São Paulo, 1998, p. 10).

- (4) O cara de classe média alta, ele simplesmente dizia: “A violência não é comigo”. Só que agora a água começou a **bater na classe media alta**. Começou a **bater nos ricos**. (Folha de São Paulo, 1999, p. 64).
- (5) [...] Ideli chegou a **bater boca** com o senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) depois que recomendou que a oposição tome um ‘chá de maracujina’ para acalmar os ânimos no Senado. (Folha de São Paulo, 2007, p. 7).

As construções em destaque, segundo a autora, são de base metafórica e figuram em nosso cotidiano com diferentes sentidos. No caso do verbo *bater*, ele perde sua transitividade em benefício do estatuto informacional dos constituintes que estão integrados a ele. Nessa direção, o seu significado de base (atrato ou choque) é perdido, passando a apresentar sentidos mais abstratos.

Em (1), a autora explica que o uso da construção evidencia que o verbo *bater* migrou de um polo concreto de ação para indicar um sentido metafórico, que, no caso, significa “conversar”. Em (2), ela ressalta que, embora o verbo pareça estar em sua acepção de transitivo com função gramatical, o contexto de uso revela que ele se atualiza na construção *bater com o pau na mesa* que representa a metáfora “protestar é bater”. Em (3), por sua vez, *bater falta, escanteio e pênalti* corresponde a uma construção amplamente utilizada no contexto esportivo e equivale a “chutar uma bola” em direção ao gol.

Em (4), as duas construções são usadas para fazer referência a determinado grupo da sociedade. Conforme a autora, elas também representam metonímias visto que o sentido inicial de *bater na classe media alta* é retomado integralmente ou parcialmente através da construção *bater nos ricos*. Em (5), *bater boca* se expande por meio de um domínio metafórico, indicando o sentido de “brigar”.

Tendo em vista o conceito de categorização de Lakoff (1987), a autora fez um mapeamento geral das construções e constatou um cômputo de vinte e duas metáforas que são atualizadas por construções lexicais complexas com o verbo *bater*. Sistematizamos os seus resultados no Quadro 1:

Quadro 1: Construções lexicais complexas com o verbo *bater* que atualizam metáforas

Metáforas	Atualizações
1. Vencer é bater	Bater o Vitória em casa
2. Sair é bater	Bater em retirada
3. Jogar é bater	Bater para o gol
4. Ganhar é bater	Bater o Flamengo
5. Chamar é bater	Bater lá na minha porta
6. Decidir é bater	Bater martelo
7. Criticar é bater	Bater na oposição
8. Empacar é bater	Bater a burocracia
9. Argumentar é bater	Bater nas entrevistas
10. Superar é bater	Bater a China
11. Atingir é bater	Bater nas crianças
12. Seduzir é bater	Bater num homem
13. Decidir/discutir	Bater o bumbo
14. Protestar é bater	Bater na mesa
15. Enfrentar é bater	Bater de frente
16. Ver é bater	Bater o olho
17. Namorar é bater	Bater as asas
18. Andar é bater	Bater pernas
19. Sentir é bater	Bater o desespero
20. Insistir/brigar é bater	Bater boca
21. Discutir sobre algo é bater	Bater na tecla
22. Agir duro/pesado/forte etc. é bater	Bater com força

Fonte: elaboração própria.

O mapeamento mostrou que essas metáforas são atualizadas pelos falantes no intuito de ressignificar sentidos já existentes. Assim, as construções lexicais complexas com o verbo *bater* são fundamentais para os falantes se expressarem em diversos contextos de uso (político, econômico, esportivo,

dentre outros). Além disso, elas permitem criar construções mais abstratas como consequência da percepção e das ações que os falantes empreendem no mundo.

Tendo em vista o que foi levantado, a autora conclui que, de modo geral, os dados analisados permitem inferir que as metáforas conceptuais emergem da capacidade linguística e da experiência humana, estando vinculadas aos discursos onde são atualizadas. Assim sendo, quando o verbo *bater* é associado a outros itens lexicais, os seus usos se pluralizam metaforicamente com sentidos relacionados às experiências socioculturais e cognitivas dos indivíduos.

2.3 A pesquisa de Garrão (2015)

Garrão (2015), em sua pesquisa intitulada “Relevância da Web como *corpus* para a identificação de padrões de lexicalização: o caso de ‘bater+SN’ no português brasileiro”, investigou ocorrências com o verbo *bater* no intuito de caracterizar os padrões licenciados. Ela justificou que o interesse pelo desenvolvimento da pesquisa se deu a partir de uma verificação inicial em *corpora* jornalísticos nos quais observou que haviam expressões encabeçadas pelo verbo *bater* que apresentavam comportamentos sintáticos e semânticos diversos.

Assim, para a sua investigação, ela utilizou dados coletados a partir das versões *onlines* do Jornal do Brasil, do Jornal O Globo, da Folha de São Paulo e da Revista Veja, e, para o tratamento e distinção dos dados, traçou um vetor de nível de lexicalização das expressões *bater* + sintagma nominal, com base em uma metodologia de detecção de expressões lexicalizadas proposta por Neves (1999), como indica o Quadro 2:

Quadro 2: Identificação dos graus de lexicalização do padrão *bater* + sintagma nominal

+ sintaxe	+ léxico	
construções livres	construções com verbo-suporte	expressões cristalizadas
(Bater transitivo – “derrotar”)	(Bater + SN sentimento de falta)	(Bater + SN fixo)
<i>Bater o concorrente</i>	<i>Bater uma saudade</i>	<i>Bater as botas</i>
	(Bater + sentimento negativo)	
	<i>Bater um medo</i>	

Fonte: Garrão (2015, p. 29)

Nesse vetor, as construções livres representam combinações com verbos plenos e sintagmas nominais complementos, sendo que os dois elementos exercem papéis independentes na estrutura argumental (como em *bater o concorrente*); as construções cristalizadas correspondem a expressões que constituem um significado unitário, em que não parece ser possível postular um sintagma nominal em posição de objeto (por exemplo, *bater as botas*); e as construções intermediárias são constituídas pelo chamado verbo-suporte (como *bater uma saudade*), que, por sua vez, apresenta um certo grau de esvaziamento do sentido lexical e, semanticamente, contribui para o significado total da construção.

A partir desse vetor, a autora procurou explicar que as expressões *bater* + sintagma nominal que figuram no meio são compostas por um verbo de determinada natureza semântica básica, que funciona como instrumento morfológico e sintático na construção do predicado, e de um sintagma nominal, que entra em composição com o verbo para configurar o sentido do todo. Elas são intermediárias por se situarem ora mais próximas das construções livres, ora mais próximas das expressões cristalizadas.

Sobre essas construções intermediárias, ela também observou que, do

ponto de vista sintático-semântico, há restrições quanto ao sintagma posposto ao verbo *bater*. Foram elas: a presença de um determinante intensificador + sentimento de falta (como em *uma fome, a maior saudade, uma dúvida*) e a presença de um determinante intensificador + sentimento negativo (como em *uma baita tristeza, o maior desespero, um medo*).

No que se refere ao aspecto formal, a autora defendeu que as construções analisadas são análogas ao comportamento de construções com verbo-suporte. Citando Cruse (1986) e Radford (1988), ela explicou que uma construção sintática, para apresentar um alto grau de lexicalização, ou seja, se enquadrar na extrema direita do vetor, precisa resistir, por exemplo, a rearranjos sintáticos, como coordenação, posposição e inserção de constituintes na construção.

Tendo a construção *bater um medo* como exemplo, Garrão (2015), demonstrou que ela admite coordenação (*bate um medo e uma dúvida*), posposição do verbo (*um medo bate; uma dúvida bate*) e inserção de outros constituintes entre o verbo e o sintagma nominal (*bateu uma pontinha de dúvida*), justificando que, nesses casos, as construções não seriam cristalizadas. Em contrapartida, *bater os olhos, bater as botas* são construções que não admitem a aplicação desses testes, indicando que elas seriam mais fixas, portanto, lexicalizadas.

Considerando as particularidades das construções analisadas, a autora destacou a importância de se desenvolver pesquisas utilizando *corpora* abertos ou da *web*, visto que eles podem revelar a ampliação de restrições dos usos sintático-semânticos, como no caso do sintagma nominal posposto ao verbo *bater*. Ao ampliar o *corpus*, ela verificou que as construções apresentavam novas restrições. Além do determinante intensificador + sentimento de falta, ela também verificou o sentimento de plenitude (como em *bater uma certeza, bater um insight*). Também, além do determinante intensificador + sentimento negativo, ela constatou o sentido positivo (como em *bater uma alegria, bater uma felicidade*).

Desse modo, a autora argumentou que os dados da *web* revelaram que certas construções com o verbo *bater* oscilaram entre transparência e opacidade semântica, impossibilitando a determinação do teor de fixação dessas construções. Além disso, apontou que a *web*, enquanto *corpus* para

análise de mudanças semânticas de construções, é um importante caminho para caracterizações empíricas da língua, e, nesse caso, para a revisão da restrição sintático-semântica do sintagma nominal posposto ao verbo.

2.4 Finalizando o capítulo

As duas pesquisas aqui mencionadas revelam a diversidade de sentidos que são atribuídas ao verbo *bater* nos diversos contextos de uso. Na visão de Barros (2009), os usos do verbo podem se atualizar a partir de metáforas que veiculam sentidos próprios e são frutos das intenções dos falantes, refletindo a sua experiência linguística da vida cotidiana. No caso de nossa pesquisa, assumimos, como Barros, que os usos com o verbo *bater* indicam extensões metafóricas, pois o verbo passa a ser usado com valor mais abstrato, assumindo com seus complementos diferentes sentidos.

Em relação à pesquisa de Garrão (2015), foi comprovado que os usos do verbo *bater* podem se atualizar em um vetor que vai do lexical ao mais gramatical, sendo que as construções com esse verbo podem oscilar entre transparência e opacidade semântica. Tendo como base essa pesquisa, buscaremos comprovar, através de um *continuum*, que as construções com o verbo *bater*, levantadas em nosso *corpus*, podem ser distribuídas em três polos: (i) lexical, que apresenta construções mais cristalizadas na língua; (ii) intermediário, constituído de construções com valores que oscilam entre o polo lexical e gramatical; e (iii) gramatical, composto por construções com diversas possibilidades de preenchimento, sendo, portanto, mais flexíveis.

CAPÍTULO III: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

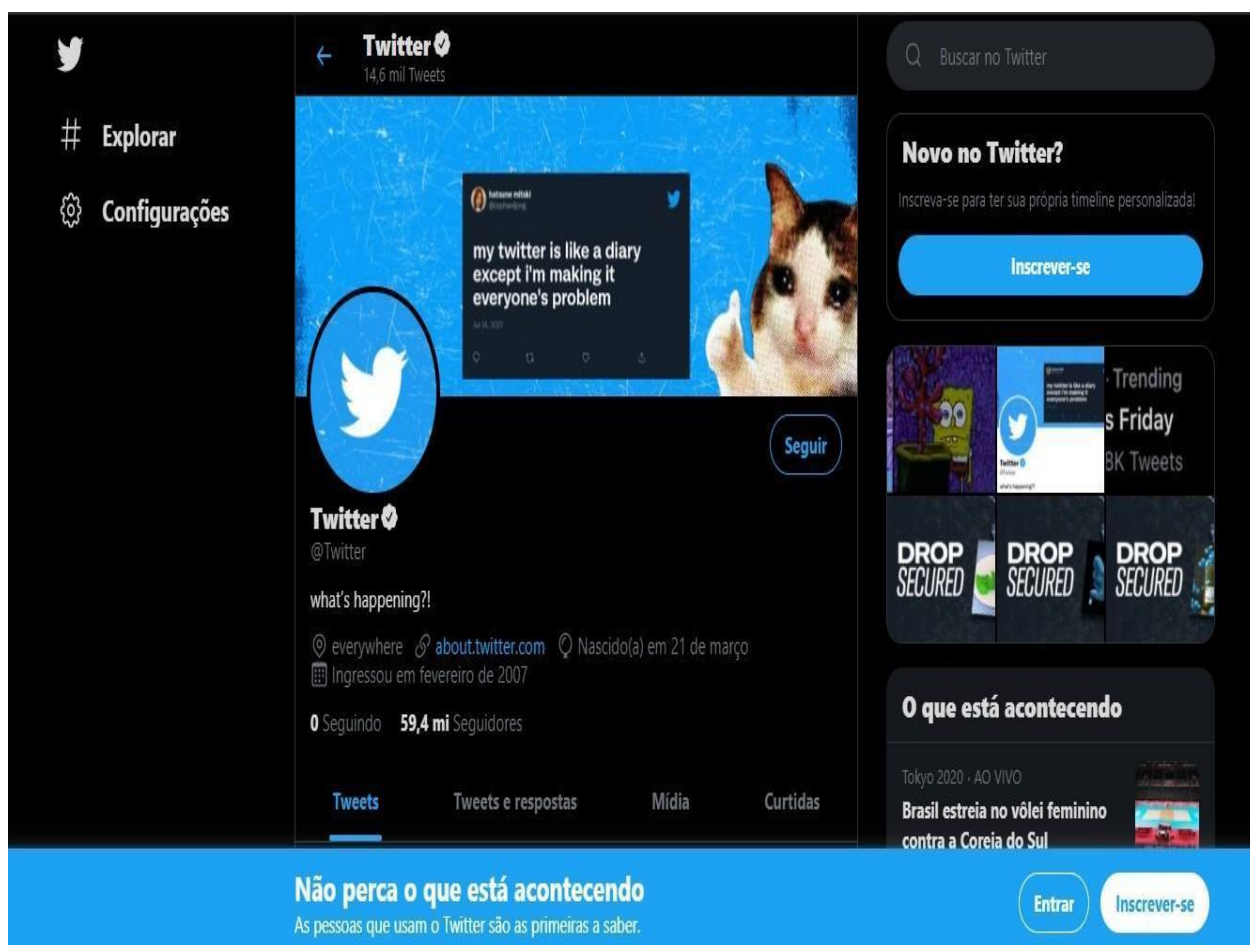
3.1 Introdução

Apresentamos, neste capítulo, os procedimentos metodológicos que nos possibilitaram desenvolver a pesquisa. Assim, o capítulo está organizado da seguinte forma: na seção 3.2 “Sobre o *corpus* investigado”, explicamos sobre a composição do *corpus* e justificamos a sua escolha; na seção 3.3 “Sobre as construções com o verbo *bater*”, discorremos como se deu a delimitação do objeto de estudo e apresentamos uma breve descrição de seu comportamento; e, na última seção, a 3.4 “Sobre os procedimentos metodológicos”, expomos os passos que seguimos para a coleta dos dados e desenvolvimento da análise.

3.2 Sobre o *corpus* investigado

O nosso *corpus* é composto por *tweets*, isto é, mensagens publicadas na rede social *Twitter*. Essa rede, criada por Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone, nos Estados Unidos, é uma “ferramenta de micromensagens lançada em outubro de 2006, em que os usuários são convidados a responder à pergunta ‘o que você está fazendo?’ em até 140 caracteres” (RECUERO; ZAGO, 2009, p. 82). Em outras palavras, o *Twitter* é um espaço da *web* que nos possibilita construir perfis públicos ou privados para interagir com diversas pessoas através de mensagens direcionadas pelo uso do sinal “@” que precede o nome do usuário. Na Figura 3, apresentamos uma ilustração da página inicial desse ambiente virtual:

Figura 3: Página inicial do *Twitter*



Fonte: <<https://twitter.com/twitter>>

Na imagem, podemos observar um perfil do *Twitter*, o qual permite ao usuário adicionar informações pessoais como uma breve descrição sobre si, o local de origem ou onde mora atualmente, a sua data de nascimento, a data de ingresso na rede social, bem como o total de contas que o usuário segue e o total de seus seguidores. Abaixo dessas informações, temos diversas seções: na primeira, “*tweets*”, encontramos as mensagens que o usuário publicou desde o seu ingresso na rede social; na segunda, “*Tweets e respostas*”, além dos *tweets* publicados, visualizamos as respostas dos usuários; na terceira, “*Mídia*”, as fotos ou vídeos publicados; e, ao lado desta última, temos a seção denominada “*Curtidas*”, a qual mostra os *tweets* que o usuário curtiu.

Além dessas seções, no lado direito da página, observamos as opções “*#explorar*” e “*configurações*”, que possibilitam ao usuário explorar os *tweets*

relacionados aos assuntos do momento, notícias sobre esporte ou entretenimento, e, também, configurar e personalizar os seus dados conforme as suas preferências. No lado esquerdo, além de uma caixa de busca, através da qual o usuário pode procurar por *tweets* específicos utilizando palavras-chave, encontramos uma seção que apresenta alguns temas sobre o que está acontecendo no Brasil e no mundo, bem como sugestões de páginas ou tópicos que podem ser seguidos com base no perfil do usuário e no que ele já tenha curtido anteriormente.

No que se refere à caixa de busca, ainda podemos destacar que ela oferece diversas opções que permitem localizar *Tweets* principais e mais recentes, pessoas, fotos e vídeos relacionados à palavra-chave digitada pelo usuário. Representada pelo desenho de uma lupa, localizada na parte superior da página, ela também possibilita uma “busca avançada” através da qual o usuário especifica melhor o que está pesquisando, podendo utilizar palavras ou frases específicas, idioma, *hashtags* (uma palavra-chave antecedida pelo símbolo #), contas, datas etc.

Através desse mecanismo de busca, realizamos o levantamento dos chamados *tweets*, mensagens que podem conter texto, fotos, *gifs* ou vídeos. Embora o gênero *tweet* seja multimodal, podendo estar associado a uma imagem, a um vídeo, por exemplo, optamos por selecionar apenas os *tweets* escritos, especificamente aqueles que correspondem a comentários pessoais, por meio dos quais os usuários discutem sobre assuntos relacionados ao seu cotidiano, emitem opiniões sobre si mesmo ou sobre assuntos diversificados, tais como política, religião, educação, dentre outros.

Tendo em vista que o *Twitter* oferece um leque considerável de opções de busca de *tweets* e se constitui em um ambiente virtual que evidencia conexões sociais, justificamos a escolha do *corpus* (i) por se tratar de um *locus* que revela o uso real da língua, um uso que é exposto/flagrado quando os usuários são convidados a responder a pergunta “o que você está fazendo agora?” e (ii) pelos *tweets* se caracterizarem como um dos gêneros digitais mais utilizados atualmente, com uma rápida dinâmica de compartilhamento e uma diversidade de publicações.

No tocante a primeira justificativa, ela atende a um dos princípios defendido pela LFCU, de que a estrutura da língua é moldada conforme os

usos que os falantes fazem dela em situações concretas de comunicação (CUNHA; BISPO; SILVA, 2013). Por evidenciar o uso efetivo, a expectativa é que os *tweets* revelem padrões diversificados, em termos de forma e de sentido, com o verbo *bater*.

Quanto à segunda justificativa, a escolha dos *tweets* como *corpus* de investigação, ela foi pautada na dinâmica que esse gênero possibilita. Além de compartilhamento rápido, de atualização em tempo real e com maior número de pessoas, os *tweets* evidenciam relações de interação que frequentemente se reconstróem e se modificam, podendo, assim, favorecer o surgimento de novos padrões, o que, para a LFCU, evidencia a natureza complexa e adaptativa do sistema linguístico.

Pelo fato de os *tweets* representarem espaços de manifestação de variados discursos, por possibilitarem a materialização da dinamicidade linguística, justificamos, portanto, a sua escolha para a realização de uma pesquisa que visa investigar padrões linguísticos que emergem e se convencionalizam no e pelo uso da língua.

3.3 Sobre as construções com o verbo *bater*

No que se refere à escolha do objeto de análise, ou seja, as construções encabeçadas pelo verbo *bater*, ela se deu a partir de uma sondagem inicial do *corpus*. Por meio dela, verificamos um uso regular desse verbo com valores que extrapolavam o seu significado pleno, aquele que pressupõe o atrito concreto entre algo ou alguma coisa, como ilustram os construtos que se seguem:

- (1) Meu pai tentou **bater na gata** e ia rumando a testa no móvel... Ele ia levar uns 5 pontos na testa vei. (Twitter, 2021).
- (2) venho informar que esta semana só estou com 4 hematomas decorrentes de eu me **bater nas coisas** sem querer, e isso é uma vitoria p mim pq geralmente tenho no mínimo 6. (Twitter, 2021).
- (3) Não existe dor pior que **bater a colher no dente**. Pelo amor de

deussss. (Twitter, 2021).

Verificamos que, a depender do contexto de uso, o verbo *bater*, juntamente com os elementos selecionados internamente por ele, expressava valores discursivos bastante diferenciados, o que nos chamou a atenção e nos despertou o interesse em analisar esses usos. Um dos primeiros valores que identificamos pode ser observado em (4) e (5):

- (4) acabou de **bater uma neurose** bizarra aqui... pqp... eu preciso URGENTE! mudar meu jeito de ser. (Twitter, 2021).
- (5) Se eu der confiança p tudo que os outros pensam/falam de mim eu fico louca... Nada de **bater cabeça**, maior paz. (Twitter, 2021).

Nessas duas situações, o falante usa as construções em destaque para se referir a um determinado estado de espírito. Em (4), *bater uma neurose* indica que o falante não aguenta mais ficar pensando em coisas desnecessárias que o fazem ficar “preocupado e neurótico”. Em (5), *bater cabeça* equivale a “se estressar ou brigar” com alguém, nesse caso, o falante usa essa construção para enfatizar que não vale a pena prestar atenção ao que os outros falam a seu respeito.

Os falantes também usam as construções com o verbo *bater* para expressarem opiniões acerca de algum assunto, como nos seguintes casos:

- (6) Músicas de agr nunca iram **bater os solos** de guitarra das músicas 80's & 90's. (Twitter, 2021).
- (7) Mano que triste ler a notícia que o Pengu tá aposentando do competitivo de r6. O melhor que já existiu nesse jogo. Difícil **bater o legado** que esse cara deixou. Hoje o dia amanheceu triste pra mim. Realmente não esperava essa notícia. (Twitter, 2021).

Em (6), a construção *bater os solos* é usada para expressar a opinião do falante de que os solos de guitarra das músicas atuais não superam os solos

dos anos 80 e 90. Também, em (7), *bater o legado* é usada para expressar o ponto de vista de que será difícil alguém superar o legado deixado por Pengu, um jogador famoso do cenário internacional de *games*.

Outro valor discursivo veiculado pelas construções do nosso *corpus* são os usos relacionados a ações cotidianas e rotineiras do falante, conforme demonstram os construtos em (8) e (9):

- (8) minha avó não me respeita vei td vez q eu to estudando ela vem querer **bater papo** juro. (Twitter, 2021).
- (9) Aí acordei kk, vou lá com Bea em Niterói **bater perna**. (Twitter, 2021).

Em (8), *bater papo* indica um ato constante da rotina do falante, o fato de sua avó sempre tentar ficar conversando quando ele está estudando. Em (9), *bater perna* apresenta o mesmo valor discursivo, pois é usada para evidenciar uma ação que o indivíduo fará no seu dia, isto é, “andar/caminhar” com a Bea em Niterói.

Além desses sentidos, encontramos situações em que os falantes usam as construções para narrar algum fato, como em (10) e (11):

- (10) Acabei de postar um *reels* no meu insta de trabalho, já vai **bater 1k**. To chocada, mto rápido. (Twitter, 2021).
- (11) Minha mãe veio **bater parabéns** p mim c um bolinho, fiquei toda bobinha. (Twitter, 2021).

Conforme observamos, em (10), o falante utiliza a construção *bater 1k* para dizer que, assim que postou um vídeo em uma rede social, a sua ação já está perto de “alcançar” mil visualizações. Por sua vez, em (11), *bater parabéns* é usada para apontar o fato de que sua mãe o parabenizou com um bolo de aniversário.

Também, registramos usos que indicam a exposição de um desejo expresso pelo falante:

- (12) Queria **bater um prato** de macarrão com feijão farinha e galinha guisada OU Um cuscuz com bastante molho de carne guisada com uma bananaaaa OU uma pizza inteira OU UM HAMBÚRGUER OU UM PASTEL eu queria comer até explodir. (Twitter, 2021).
- (13) Só queria ver meus amigos e **bater aquela resenha!** (Twitter, 2021).

Em (12), o falante diz que deseja “bater um prato”, isto é, comer macarrão com acompanhamentos. Em (13), ele expõe o desejo de encontrar os amigos e conversar de forma descontraída com eles. A presença do verbo *querer*, no início dos construtos, reforça essa ideia de desejo.

O verbo *bater* também compõe construções utilizadas para exprimir sentimentos:

- (14) Cê tem meu whatsapp, quando der vontade, se **bater saudade**, se sentir carente ou lembrar da gente, me chama que eu vou.. (Twitter, 2021).
- (15) se eu voltar a morar na içara, eu sei q vai **bater arrependimento**. (Twitter, 2021).

Em (14), *bater saudade* equivale a sentir falta de alguém. No caso, o falante direciona a sua mensagem para determinada pessoa, ressaltando que, se ela sentir sua falta, poderá chamá-la no *whatsapp*. Em (15), o falante afirma que se voltar a morar em determinada cidade terá um sentimento de arrependimento.

Outro valor discursivo das construções com o verbo *bater* que se destacou em nosso *corpus* foi o que indica objetivo/propósito a ser alcançado:

- (16) Mãe toda feliz pq conseguiu **bater a meta** da nutricionista e perdeu 2,5kg, a mulher tá focada na dieta. (Twitter, 2021).
- (17) Tenho que **bater 69kg** pra luta de domingo, acordei hoje com 68,800kg, já está eu matando a saudade de tomar Nescau no

café da manhã kkkk. (Twitter, 2021).

Esses construtos evidenciam metas que os falantes alcançaram ou ainda desejam alcançar. Em (16), *bater a meta* é usada pelo falante para dizer que a sua mãe conseguiu atingir a marca de 25 kilos, conforme a sua nutricionista havia indicado. Em (17), o falante ressalta que precisa *bater 69 kg* para participar de uma determinada atividade, todavia, ainda não conseguiu, por isso está trabalhando para que isso ocorra.

Nesses diferentes contextos de usos, o verbo *bater* não está sendo usado para indicar atrito, como nos exemplos em (1), (2) e (3), onde os sintagmas nominais *gata*, *coisas* e *colher* apresentam valores concretos. Diante disso, assumimos, conforme Barros (2009), que os usos que nos chamaram a atenção representam construções metafóricas, com significações mais abstratas, estando elas relacionadas às experiências sentidas/vividas pelos falantes em situações comunicativas diversas. São construções que representam pareamentos de forma e sentido, que podem, portanto, ser explicadas à luz de uma abordagem construcional, como a que adotamos neste trabalho.

A fim de delimitar o universo da investigação, optamos por realizar uma análise somente com as construções em que o verbo *bater* ocorria em sua forma infinitiva, por entender que seria suficiente para demonstrar uma frequência significativa dos padrões licenciados por tal verbo.

3.4 Sobre os procedimentos metodológicos

Tendo definido o *corpus* e delimitado o objeto de estudo, passamos a coletar os dados para o desenvolvimento da análise. A coleta ocorreu a partir da caixa de busca disponibilizada na parte superior da página inicial do *Twitter*, mecanismo que nos permitiu pesquisar os *tweets* públicos específicos com o verbo desejado, conforme mostra a Figura 4:

Figura 4: Mecanismo de busca no *Twitter*

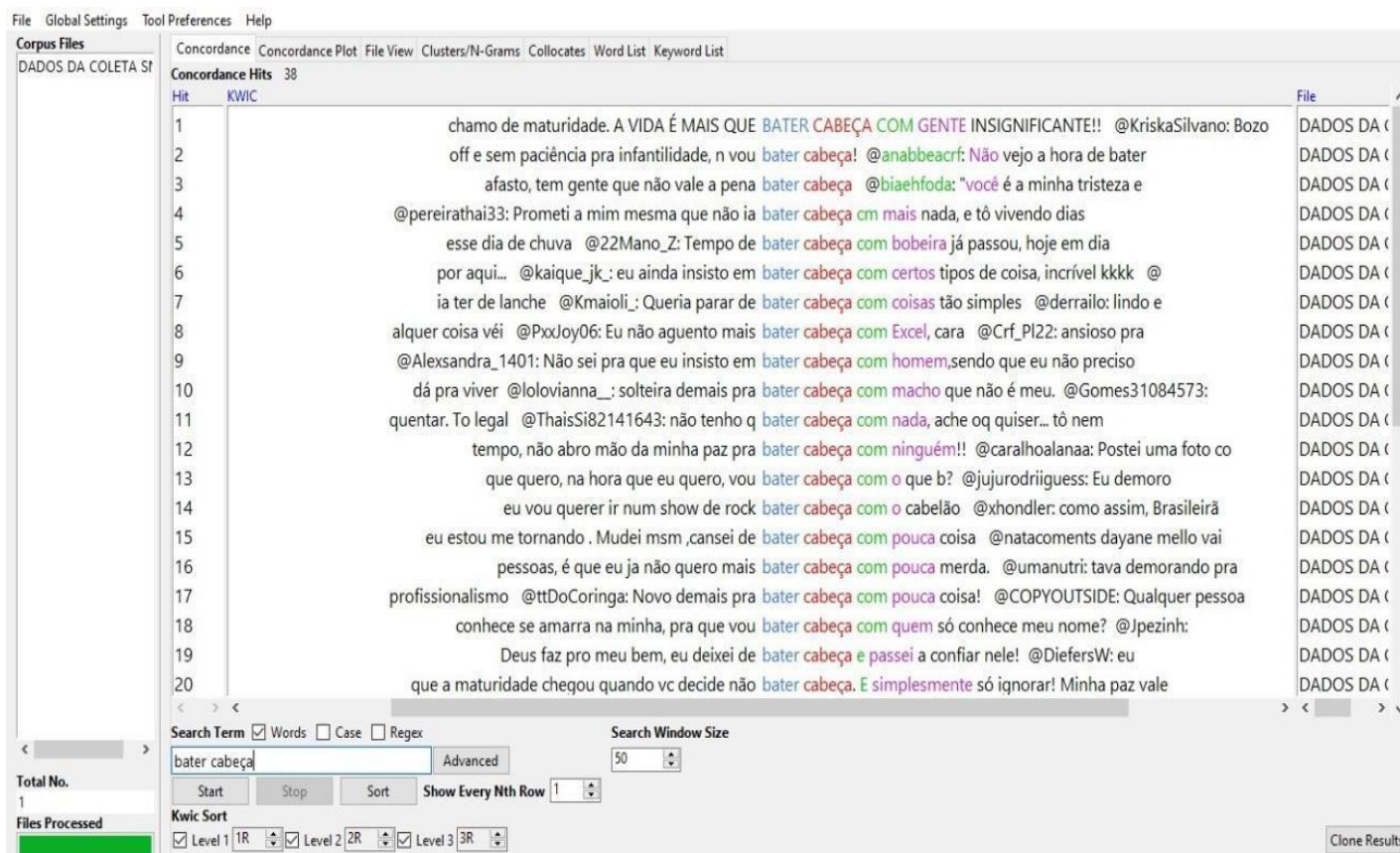


Fonte: https://twitter.com/search?q=bater&src=typed_query

Para procedermos à coleta, definimos a primeira semana do mês de março de 2021, caracterizando, assim, a pesquisa como sincrônica. Com o período determinado, fizemos a busca pelas construções com o verbo *bater*, especificamente os usos que se configuravam como um pareamento de forma e sentido.

Para o tratamento dos dados, utilizamos o programa denominado *AntConc*, um *software* desenvolvido por Laurence Anthony, no Japão, que auxilia na análise apenas de textos escritos, oferecendo-nos, por exemplo, opções como: localização de palavras-chaves em determinados contextos e índice de frequência de palavras semelhantes. Na Figura 5, ilustramos a interface desse *software*:

Figura 5: Interface do software *AntConc*



Fonte: <<http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>>

Visto que o programa não reconhece todos os formatos de textos, após coletarmos e agruparmos os nossos dados no *word*, transformamos o arquivo no formato “.txt” no padrão escrito. No tratamento dos dados, utilizamos especificamente as funções “*File*” e “*Open File*” para inserir o arquivo com as ocorrências a serem analisadas. Em seguida, verificamos se o programa havia lido corretamente o conteúdo do texto através das funções “*File View*” e “*Start*”; depois disso, utilizamos as funções “*Concordance*” para procurar as palavras-chave no texto.

Conforme a Figura 5 ilustra, o programa nos possibilita buscar uma palavra-chave por vez, como exemplificado no caso de *bater cabeça*. Além disso, nos permite observar quais são os elementos que estão próximos às construções pesquisadas, bem como a frequência com que ocorrem juntos. Outras funções do programa que utilizamos foi “*Search Window Size*”, para

aumentar e diminuir a abrangência da frase e das palavras que ocorriam antes e depois da palavra-chave, e “*Clusters N-Grams*”, para indicar a frequência da palavra-chave ou de expressões relacionadas à palavra-chave.

Vale salientar que essa ferramenta foi importante para manusearmos, com precisão, os dados coletados, e, assim, proceder à aplicação do método misto de análise, aquele que mescla as abordagens qualitativa e quantitativa (LACERDA, 2016). A propósito, por meio da análise qualitativa realizamos a interpretação formal (a análise das formas das construções coletadas) e funcional (a análise das funções que as construções exerciam nos contextos de uso) dos padrões instanciados pelo verbo *bater*, tendo como base o referencial teórico adotado. Quanto à análise quantitativa, ela se manifesta no levantamento das frequências *type* (tipos de padrões instanciados) e *token* (quantidade registrada de cada padrão). Vale lembrar que a análise da frequência de uso é um fator importante nas pesquisas que se ancoram em pressupostos da LFCU, pois é ela que vai indicar o grau de rotinização e convencionalização de uma determinada construção na língua.

3.5 Finalizando o capítulo

Neste capítulo, expomos algumas considerações sobre os *tweets*, o nosso *corpus* de análise. Além disso, apresentamos uma breve descrição sobre a natureza das construções que constituem o nosso objeto de estudo, destacando as justificativas para nossas escolhas. Por fim, elencamos os procedimentos metodológicos que nos permitiram o desenvolvimento da análise proposta, cujos resultados serão apresentados no próximo capítulo.

CAPÍTULO IV: VERBO *BATER*: ANÁLISE DOS PADRÕES CONSTRUCIONAIS

4.1 Introdução

Neste capítulo, apresentamos os resultados de nossa pesquisa que investigou os padrões construcionais do verbo *bater* em uma amostra composta por *tweets*. Ele está organizado assim: na seção 4.2, “Caracterização das construções com o verbo *bater*”, em uma primeira análise, caracterizamos as construções encabeçadas pelo verbo *bater* considerando propriedades que envolvem a forma (aspectos morfossintáticos) e a função (os sentidos veiculados). Em uma segunda, explicamos como as construções se caracterizam em termos de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade, conforme Traugott e Trousdale (2021 [2013]). Na seção 4.3 “As construções com o verbo *bater* na perspectiva de um *continuum*”, no intuito de sustentar o pressuposto defendido pela Gramática de Construção de que não há distinção estrita entre léxico e gramática, demonstramos, a partir de um *continuum*, que as construções com o verbo *bater*, registradas em nosso *corpus*, apresentam propriedades que as caracterizam como lexicais, gramaticais e, ainda, com propriedades que aproximam dos dois polos, as quais denominamos intermediárias. Na seção 4.4, finalizamos o capítulo.

4.2 Caracterização das construções com o verbo *bater*

4.2.1 Aspectos formais e funcionais das construções

A primeira caracterização que destacamos envolve o tipo de composição formal e os sentidos instanciados pelo verbo. Do levantamento feito, registramos três padrões formais, sendo que em todos eles o verbo *bater* denota um sentido abstrato, tendo em vista a unidade formada com os elementos que ele seleciona e que, juntos, compõem a construção.

O primeiro padrão, o mais representativo e o mais diversificado em termos de sentido, é formado pelo verbo *bater* + sintagma nominal:

- (1) Prometi a mim mesma que não ia **bater cabeça** cm mais nada, e tô vivendo dias de pura paz! (Twitter, 2021).
- (2) Tem mt coisa q me incomoda, eu so guardo pra mim pq realmente nao to afim de **bater boca**. (Twitter, 2021).
- (3) afim de **bater um pratão** de estrogonofe vo te fala viu. (Twitter, 2021).
- (4) Hoje foi o dia de **bater aquela bad** e desilusão com a situação do país, onde a infecção e morte por COVID só aumenta, a economia está uma bosta, o kg do alimento está a hora da morte e o preço da gasolina tá 5,50(BH). (Twitter, 2021).
- (5) Nunca imaginaria que iria recuperar meu hábito de leitura ao ponto de **bater a minha meta** de 50 livros no ANO em março 40/50 ihaa. (Twitter, 2021).
- (6) "chega de frescura, de mimimi, vão ficar chorando até quando?", disse o presidente após o Brasil **bater o record** do maior número de mortes desde o início da pandemia, 1910 pessoas mortas, o país estar desmoronando de dor por 259.271 mortes e ele chamou o nosso luto de frescura. (Twitter, 2021).

Como se pode notar, esse padrão se caracteriza pela presença de um sintagma nominal (que pode ser precedido ou não de determinantes) que forma unidade com o verbo *bater*. No caso, acreditamos que a representatividade desse padrão se deve justamente à natureza transitiva do verbo, e, por isso, diferentes sintagmas nominais são acionados pelo falante para expressar as suas intenções comunicativas.

A propósito, em cada exemplo ilustrado a construção em destaque denota um sentido próprio e uma intenção específica: em (1), o falante utiliza *bater cabeça* para se expressar acerca de uma decisão que tomou: a de não se estressar com algumas pessoas; em (2), *bater boca* corresponde à ação de “discutir” com alguém, no caso, o falante ressalta que cansou de discutir com

as pessoas sobre as coisas que o incomodam; em (3), *bater um prato* indica que o falante deseja comer muito estrogonofe; em (4), *bater aquela bad* significa ficar triste e deprimido com alguma situação (o *covid* e a economia); por sua vez, em (5) e (6), *bater a minha meta* e *bater o record*, respectivamente, são usadas pelo falante para falar de marcas alcançadas, o número de livros lidos e o número de mortes causadas pela pandemia.

O segundo padrão é constituído pelo verbo *bater* + advérbio de lugar (em sua forma simples ou composta):

- (7) pode vir conselho tutelar **bater aqui**, mas nem fodendo que deixo meus irmãos ir pra aula presencial. aqui em casa é aula de segunda a sábado. (Twitter, 2021).
- (8) Quero ir **bater em Nova Olinda** pra comprar uma peça de Espedito Seleiro. Amo o trabalho dele. (Twitter, 2021).
- (9) A esquerda ama **bater no peito** e falar que é democrática, mas podem aproveitar e dizer que incitam a violência, o ódio, o crime! A gente combate essas atrocidades com coragem! (Twitter, 2021).

Como se pode observar, em (7), o falante utiliza *bater aqui* (com o advérbio em sua forma simples) para se referir ao lugar em que vive, nesse caso, ele ressalta que não adianta o conselho fiscal “ir” até a sua casa, pois os seus irmãos não irão para aula presencial. Em (8) e (9), com os advérbios em sua forma composta, *em Nova Olinda* e *no peito*, respectivamente, também temos uma noção espacial evidente. No entanto, cada uma das construções denota lugares específicos: em (8), é um lugar (Nova Olinda) onde o falante deseja ir; em (9), é um lugar corporal (no peito) onde a esquerda ama bater para “afirmar” que é democrática. Vale dizer que, das duas formas adverbiais registradas, a forma composta foi a mais recorrente.

O terceiro padrão é composto pelo verbo *bater* + adjetivo

adverbializado³:

- (10) Ansiosa pelo dia que uma fofoca da vi* tub* vai **bater errado** pros lados e a bomba vai explodir no colo dela fazendo ela bater no paredão. (Twitter, 2021).
- (11) ééé... hoje a saudade resolveu aparecer e **bater forte** por aqui... (Twitter, 2021).
- (12) Às vezes eu me esqueço que quase todo mundo mais próximo de trabalho tem o (verificados), daí posto às bobearas (brincando no trabalho) quando eu vejo os "v" chega o coração chega a **bater gelado**. (Twitter, 2021).

Nesses usos, *bater errado*, *bater forte* e *bater gelado* qualificam os estados de espíritos dos falantes: em (10), o estado é de ansiedade; em (11), de saudade; em (12), de percepção de ter feito algo que não deveria. Dos três padrões registrados, esse foi o menos representativo.

Dado o que foi apresentado nesta subseção, confirmamos a primeira hipótese levantada: o verbo *bater* instancia padrões de uso que se diferenciam quanto a aspectos formais e funcionais.

4.2.2 As construções em termos de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade

Conforme Traugott e Trousdale (2021 [2013]), esquematicidade, composicionalidade e produtividade são propriedades que se definem, em si mesmas, pela gradiência. Isso nos permite assumir que, em uma amostra analisada, podemos encontrar construções mais ou menos esquemáticas, mais ou menos composicionais, mais ou menos produtivas. E, de fato, notamos isso em nossa análise com o verbo *bater*.

³ Adjetivo adverbializado se manifesta em contextos em que o adjetivo (*errado*, *forte* e *gelado*), assumindo posição semelhante à do predicativo, permanece invariável, caracterizando não propriamente o substantivo, mas o verbo, portanto, atuando como advérbio.

A esquematicidade, propriedade que envolve abstração, nos permite identificar se uma construção é ou não mais abstrata. Para capturar isso, é necessário observar se ela é totalmente não especificada, mais aberta; parcialmente especificada; ou totalmente especificada, mais fechada. No caso das construções que analisamos, assumimos que elas são parcialmente especificadas, pois o verbo da construção é sempre o mesmo: *bater*. Dessa forma, postulamos que o esquema instanciador é *Bater [X]*, sendo *X* o *slot* que será preenchido por diferentes constituintes, como vimos na subseção anterior.

Da análise feita, notamos que os elementos que ocupam esse *slot* ora se comportam de modo mais aberto, ora de modo mais fechado, o que nos permitiu verificar o grau de convencionalização/estabilidade das construções. Essa característica está relacionada com a composicionalidade, uma propriedade semântica essencial para verificar o grau de autonomia e convergência das partes que compõem os padrões construcionais. Quando uma construção for mais composicional, ela será convergente, pois será possível apreender o sentido do todo a partir da análise de cada subparte da construção. Quando for menos composicional, será não convergente, pois não haverá compatibilidade entre o sentido veiculado por cada item e o sentido do todo estabelecido.

Por um lado, a construção menos esquemática se mostra mais fechada, portanto, menos composicional, isto é, demonstra pouca transparência entre forma e conteúdo. Apresentamos, nos exemplos a seguir, casos com esse tipo de construção:

- (13) muita gente se afastando pela nova pessoa que eu estou me tornando. Mudei msm, cansei de **bater cabeça** com pouca coisa. (Twitter, 2021).
- (14) Surto do dia confinada a exatamente 7 dias e eu n aguento mais! Alguém vem senta na escada e **bater papo** comigo pfv. (Twitter, 2021).
- (15) Hoje fotografei para a agência dois hospitais que tão superlotados por conta do COVID, é triste mas espero que ajude a botar um

pouco de sabedoria na cabeça da galera que **NÃO SE AQUIETA** e quer sair pra ver gente e **bater perna**. (Twitter, 2021).

- (16) Pra mim se tornou tão desgastante **bater boca** com as pessoas, deixo quebrarem a cara. (Twitter, 2021).
- (17) Eu demoro anos para fazer uma caipirinha, mas quando faço é de se **bater palmas**. Tô de parabéns! (Twitter, 2021).

Em todos esses exemplos, os sentidos veiculados só podem ser compreendidos se levarmos em consideração a unidade destacada. Em (13), *bater cabeça* é usada para expressar um determinado sentimento, o de que o falante não se “estressará” com o afastamento das pessoas. Em (14), *bater papo* equivale a “conversar”, no caso, o falante diz que não aguenta mais a situação de estar confinado, de não poder sair, por isso, sente necessidade de conversar com alguém. Em (15), *bater perna* se refere ao ato de caminhar, usada pelo falante que faz uma crítica às pessoas que insistem, em tempos de isolamento, querer sair de casa para andar, encontrar os amigos. Em (16), *bater boca* corresponde ao ato de “discutir” com alguém. Na ocorrência, a construção é usada para expressar a insatisfação do falante ao ter que discutir sobre certas coisas com algumas pessoas. Em (17), *bater palmas* equivale ao ato de “elogiar” e não necessariamente ao ato concreto de bater palmas. A construção é usada no intuito de ressaltar o quanto o falante é bom em preparar a bebida chamada “caipirinha”.

Nas ocorrências ilustradas, as construções se caracterizam pela presença do verbo *bater* mais o sintagma nominal que, sozinho, ocorre dentro do *slot* de X. No entanto, há duas outras construções que interrompem essa regularidade, como ilustram (18) e (19):

- (18) inclusive tenho o dom de só **bater o olho** em coisa absurdamente cara. (Twitter, 2021).
- (19) Eu não quero morrer, mas à essa altura nem ligo mais, acho que se pegar covid ou qualquer coisa e **bater as botas** será

livramento até. (Twitter, 2021).

Como se pode perceber, nesses dois casos temos a presença de um determinante antes do sintagma nominal. Mas, apesar dessa particularidade, o item não interfere na unidade formada. Em ambas as construções, os sentidos, já rotinizados/cristalizados na língua portuguesa, são contraídos da união entre o verbo e o sintagma nominal. Ou seja, *bater o olho* e *bater as botas* significam “olhar/enxergar” e “morrer”, respectivamente.

Com relação às construções que consideramos mais rotinizadas, elas são constituídas, basicamente, pelo verbo *bater* e um sintagma nominal, ou seja, o padrão que foi mais representativo. No entanto, do levantamento feito, registramos um caso em que o elemento que ocupa o *slot* de X é uma locução adverbial, *de frente*, como ilustram os seguintes construtos:

- (20) não é por nada não mas é difícil alguém **bater de frente** cmg na cozinha tá doido cozinheiro muito bem. (Twitter, 2021).
- (21) lumena pode ter sido uma pessoa horrível lá dentro, mas precisamos reconhecer que foi a primeira a sair e **bater de frente** com os erros sem precisar culpar outra pessoa pelas coisas que ELA fez aprende karol e nego di. (Twitter, 2021).
- (22) O projota é tão burro que ele vai **bater de frente** com um professor de adolescentes da escola pública, achando que vai abalar o emocional dele. Enfim o probosta #bbb21. (Twitter, 2021).
- (23) Caio só é homem pra **bater de frente** com mulher. (Twitter, 2021).

Percebemos que o falante usa a construção *bater de frente* para se referir aos atos de “enfrentar” e “brigar”. Em (20), ele a usa para dizer que ninguém é capaz de “enfrentá-lo” na cozinha, já que ele cozinha muito bem; em (21), para fazer referência ao fato de que, ao sair de um programa de televisão,

Lumena foi capaz de “enfrentar/assumir” os seus erros. No que se refere às construções em (22) e (23), elas equivalem à ação de “brigar”. Assim, em (22), o falante ressalta o quanto o Projota é burro ao “brigar” com um professor; em (23), o falante expressa a opinião de que Caio só tem coragem de “brigar” com mulheres.

Por outro lado, a construção mais esquemática se apresenta de forma menos fechada, e, portanto, é mais composicional. No caso, haverá mais transparência semântica, ou seja, é possível recuperar o sentido do todo a partir da soma de suas partes, como ilustram as situações a seguir:

- (24) se eu deixar acontecer naturalmente não acontece nada, vou ter q **bater tambor** mesmo. (Twitter, 2021).
- (25) dia gostoso pra ver um filminho, escutar música, ler um livro, **bater um bolo**... eu vou fazer oq? Isso mesmo, estudar anatomia. (Twitter, 2021).
- (26) fé meu mano sdd do mano vamo **bater uma bola** amanhã ent fml. (Twitter, 2021).
- (27) Já arrumei a casa toda, agora só esperar minha vó acabar de **bater as roupas** dela, pra mim lavar as minhas. (Twitter, 2021).

Nessas ocorrências, notamos que o verbo indica a ação de *bater* algo: tambor (24), bolo (25), bola (26) e roupas (27). Ou seja, as subpartes dessas construções nos fornecem pistas para compreender o sentido que o falante deseja veicular: “chamar a atenção”, “preparar um bolo”, “jogar bola” e “lavar as roupas”, respectivamente. Percebemos que essas construções demonstram mais transparência entre forma e conteúdo, dado que o falante produz uma sequência sintaticamente convencional que nos possibilita decodificar o sentido do todo com base no significado de cada item individual da construção.

A propósito dessas construções, assumimos, conforme Bybee (2016 [2010]), que elas apresentam um maior grau de previsibilidade semântica; em outras palavras, o seu sentido é previsível a partir das suas subpartes.

Também, nas ocorrências que se seguem, notamos a previsibilidade do sentido que o verbo e seu complemento veiculam:

- (28) As vezes é bom estar solteiro. Errei a palavra, na vdd é preciso estar "só" dps de um término de relacionamento em alguns momentos, é necessário dar um tempo para si mesmo... E sempre vou **bater nessa tecla**. (Twitter, 2021).
- (29) O Caio afirma com todas as letras que a Carla é mentirosa e que quando **bater no paredão**, vai sair. A única pessoa que n foi influenciada por esse papo todo foi a Juliette. #BBB21. (Twitter, 2021).
- (30) Meu Deus, preciso fazer compra e nada do dinheiro **bater na conta** kkkkkkkk. (Twitter, 2021).
- (31) é **bater na cama** e o sono vim com tudo. (Twitter, 2021).
- (32) bicho hj eu tava num desejo tão grande de comer pão de queijo e não consegui, mas amanhã de manhã eu vou **bater na padaria** doido atrás do meu pão de queijo. (Twitter, 2021).

Em (28), ao dizer que após o término de um relacionamento é preciso tirar um tempo para si o falante usa *bater nessa tecla* para expressar que sempre repetirá tal opinião. Em (29), *bater no paredão* corresponde à ação de “ir à voto popular” em um *reality show* (no caso, o Big Brother Brasil). Em (30), *bater na conta* significa que o dinheiro ainda não “entrou” na conta, o que impede o falante de fazer compras. Em (31), *bater na cama* se refere ao ato de “deitar” na cama. Por fim, em (32), *bater na padaria* corresponde ao ato de “ir” até a padaria. Percebemos que, nesses exemplos, as construções remetem a lugares específicos, podendo ser concretos (cama, padaria) ou abstratos (tecla, paredão, conta).

Há transparência semântica, também, nos exemplos que se seguem:

- (33) Lumena acaba de **bater o recorde pan-americano** de vezes em

que a palavra "jornada" foi dita na TV aberta. A marca anterior era de Luciano do Valle durante a final do vôlei masculino, EUA x Brasil, com Bernard na quadra, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984. #BBB21. (Twitter, 2021).

- (34) Consegui **bater uma meta** que seria para daqui uns 5 meses, to feliz demais. (Twitter, 2021).
- (35) Juliette com foto de 2 MILHÕES de curtidas no instagram. Quando essa mulher sair e postar uma foto, vai **bater 10 milhões de curtidas** fácil #BBB21. (Twitter, 2021).
- (36) Muito legal que o Brasil vai **bater 300 mil mortos** no próximo mês, mas no meu Instagram a pandemia ficou em 2020. (Twitter, 2021).
- (37) Eu super apoio a ideia de fazer Dynamite **bater 1B de views** no YouTube até o Grammy. (Twitter, 2021).

O verbo *bater*, nessas ocorrências, indica superar/alcançar algo. No caso, em (33), a construção *bater o recorde pan-americano* corresponde a “atingir uma marca”, nesse sentido, o falante ressalta que Lumena, uma participante de um programa, atingiu a maior marca de vezes em que falou a palavra "jornada". Em (34), o falante usa *bater uma meta* para dizer que conseguiu alcançar um objetivo traçado anteriormente e, por isso, está feliz. Em (35), *bater 10 milhões de curtidas* é usada para evidenciar uma marca a qual o falante acha que uma participante de um *reality* terá ao ser eliminada. Em (36), *bater 300 mil mortos* indica que o Brasil está prestes a atingir esse número de mortes. Em (37), *bater 1B de views* é usada pelo falante para indicar a marca de visualizações (1 bilhão) que ele deseja que o vídeo da música “Dynamite” alcance.

Considerando essas construções mais composicionais e menos fechadas, uma particularidade que se destaca é a presença de diferentes itens linguísticos antecedendo o sintagma nominal que ocupa o *slot* de X, como ilustram os seguintes exemplos:

- (38) a. só queria um dia com o namu, pra ler, **bater um papo**, ir nos museus, conhecer as ruas, andar de bicicleta, malhar na academia, eu ia ser a pessoa mais feliz do mundo. (Twitter, 2021).
- b. Já que O Arthur ganhou o anjo, ele podia **bater as asas** pra fora do BBB né? (Twitter, 2021).
- (39) a. consegui **bater meu recorde** e quebrar meu anel com 3 dias. (Twitter, 2021).
- b. Boa semana galera. Vamos em busca dos objetivos. Estou chegando na marca dos 700 seguidores, pretendo criar conteúdo para **bater essa meta**. (Twitter, 2021).
- (40) a. Hoje o dia está propicio para **bater dois pratos** no almoço. (Twitter, 2021).
- b. Nada como chegar em casa e **bater três pãozão** com presunto e queijo. (Twitter, 2021).
- (41) a. Saudade de sentar cm as meninas, **bater um bom papo** e tomar um gelo. (Twitter, 2021).
- b. É nosso dever **bater um novo record** #ForaProjota / #BBB21 Tchau Projota (Twitter, 2021).
- (42) a. Tem dia que acordo comendo super saudável, tem dia que minha vontade é **bater logo cedo um mequi**. (Twitter, 2021).
- b. O negacionismo, a sabotagem à vacinação e o desprezo de Bolsonaro pela vida dos brasileiros fez o nosso país **bater mais uma vez o triste recorde** de mortes diárias: 1.726. Toda minha

solidariedade aos familiares das vítimas da covid e da negligência. (Twitter, 2021).

Como se pode observar, antes do sintagma nominal temos a presença de artigos (38), pronomes (39), numerais (40), adjetivos (41) e advérbios (42), fazendo com que a construção, nesses casos, seja mais composicional. No entanto, apesar da presença desses elementos, notamos que a construção veicula sentidos específicos, contraídos da união do verbo com os outros elementos.

Na ocorrência em (38a), o falante usa *bater um papo* para expressar a intenção de ter uma conversa com o seu namorado; em (38b), *bater as asas* serve para expressar o desejo do falante, de que Arthur deva sair do programa BBB (Big Brother Brasil). Em (39a), *bater meu recorde* equivale a “conseguir ultrapassar uma marca” estabelecida, ou seja, superar a quantidade de dias em que geralmente o falante quebra anéis; em (39b), também temos a ideia de marca, pois, ao utilizar *bater essa meta*, o falante expressa o desejo de “atingir” um determinado número de seguidores em sua rede social.

Em (40a), o falante usa *bater dois pratos* para expressar o tamanho do seu desejo em comer. De forma semelhante, em (40b), *bater três pãozão* indica a vontade de comer pão. Nesses casos, os numerais contribuem para indicar a “quantidade” expressa pelo falante. Em (41a), na construção *bater um bom papo*, o adjetivo “bom” qualifica o tipo de conversa que o falante deseja ter; em (41b), *bater um novo record*, o elemento linguístico “novo” que se encontra entre o verbo e o nome também é usado para qualificar, nesse caso, o tipo de recorde que o falante deseja alcançar. Nas construções em (42), chama a atenção a presença de advérbios compostos, *logo cedo* (42a) e *mais uma vez* (42b), indicando o momento e a frequência, respectivamente, com que os fatos ocorrem.

A partir do que demonstramos aqui, podemos dizer que as diferenças na organização interna das construções indicam variação no seu grau de estabilidade. À luz da teoria que adotamos, assumimos que, quando são mais fechadas as construções, elas correspondem a *chunks*, sequências de elementos que frequentemente ocorrem juntos (BYBEE 2016 [2010]). Já em relação às construções menos fechadas, apesar de revelarem certa

idiosincrasia, em comparação às anteriores, parecem apresentar um menor grau de entrincheiramento. Dada essa possibilidade, as menos fechadas, portanto, as mais esquemáticas, demonstram maior grau de polissemia, visto que possibilitam ao falante preencher os *slots* de X com diversos elementos linguísticos e, assim, atualizar e criar novas construções encabeçadas pelo verbo *bater*.

A outra propriedade que consideramos em nossa análise é a produtividade, que, conforme Bybbe (2016 [2010]), está relacionada com as frequências *token* e *type* de uma determinada construção. A primeira diz respeito ao número de vezes que uma construção ocorre; a segunda está associada à extensibilidade de uma construção, isto é, aos tipos de elementos que preenchem os *slots* de uma construção.

A fim de demonstrar isso, apresentamos o Quadro 3:

Quadro 3: Cômputo geral das construções com o verbo *bater*

CONSTRUÇÕES COM O VERBO BATER	
<i>TYPE</i>	<i>TOKEN</i>
1. Bater cabeça	38
2. Bater de frente	31
3. Bater papo	14
4. Bater perna	10
5. Bater um papo	10
6. Bater boca	8
7. Bater panela(s)	8
8. Bater palma(s)	7
9. Bater no peito	6
10. Bater recorde(s)	6
11. Bater a meta	5
12. Bater um pratão	5
13. Bater foto(s)	5
14. Bater o recorde	5
15. Bater o olho	4

16. Bater ponto	4
17. Bater as botas	4
18. Bater saudade(s)	4
19. Bater nessa tecla	4
20. Bater na cama	4
21. Bater no paredão	4
22. Bater a ultra	4
23. Bater neurose	3
24. Bater o martelo	3
25. Bater a cabeça	3
26. Bater a cabeça na parede	3
27. Bater minha cabeça na parede	3
28. Bater na porta	3
29. Bater meta	3
30. Bater um prato	2
31. Bater um bolo	2
32. Bater a real	2
33. Bater cabelo	2
34. Bater minha meta	2
35. Bater essa meta	2
36. Bater meu recorde	2
37. Bater 2000 mortes	2
38. Bater parabéns	2
39. Bater aqui	1
40. Bater queixo	1
41. Bater as asas	1
42. Bater as suas asas	1
43. Bater o martelo final	1
44. Bater na tecla	1
45. Bater de peito	1
46. Bater uma cabeça	1
47. Bater minha cabeça	1

48. Bater um bom papo	1
49. Bater um papinho	1
50. Bater uns papo	1
51. Bater papo cabeça	1
52. Bater resenha	1
53. Bater aquela resenha	1
54. Bater a preguiça	1
55. Bater uma preguiça	1
56. Bater o sono	1
57. Bater o soninho	1
58. Bater um sono	1
59. Bater na minha porta	1
60. Bater na sua porta	1
61. Bater dois pratos	1
62. Bater uns três pratão	1
63. Bater uma pratada	1
64. Bater bandeco	1
65. Bater três pãozão	1
66. Bater um subwhay	1
67. Bater logo cedo um mequi	1
68. Bater altos macarrão	1
69. Bater um rango	1
70. Bater uma massa	1
71. Bater uma vitamina	1
72. Bater o fut	1
73. Bater um fut	1
74. Bater uma bola	1
75. Bater uma partidinha	1
76. Bater falta	1
77. Bater ultra	1
78. Bater uma ultra	1
79. Bater em um paredão	1

80. Bater num paredão	1
81. Bater carência	1
82. Bater arrependimento	1
83. Bater o desânimo	1
84. Bater o desespero	1
85. Bater a louca	1
86. Bater aquela bad	1
87. Bater uma sensação de nostalgia	1
88. Bater gelado	1
89. Bater uma neurose	1
90. Bater a expectativa	1
91. Bater a onda	1
92. Bater a vontade	1
93. Bater outra crise	1
94. Bater a raba	1
95. Bater um arraial	1
96. Bater a genética	1
97. Bater todas as minhas apostas	1
98. Bater na conta	1
99. Bater print	1
100. Bater um ventinho	1
101. Bater as roupas	1
102. Bater os fatos	1
103. Bater o ponto	1
104. Bater tambor	1
105. Bater final	1
106. Bater errado	1
107. Bater forte	1
108. Bater uma meta	1
109. Bater nenhuma meta	1
110. Bater a minha meta	1
111. Bater os recordes	1

112. Bater o meu próprio record	1
113. Bater um novo record	1
114. Bater mais uma vez o triste recorde	1
115. Bater primeiro lugar	1
116. Bater na minha cintura	1
117. Bater no centro	1
118. Bater em Nova Olinda	1
119. Bater na padaria	1
120. Bater em Monteiro	1
121. Bater na favela	1
122. Bater em Arcoverde	1
123. Bater no Lounge	1
124. Bater a rejeição	1
125. Bater os solos	1
126. Bater o legado	1
127. Bater 1 milhão	1
128. Bater 1 K	1
129. Bater um ano	1
130. Bater as 8 horas	1
131. Bater às 17 h	1
132. Bater as 18 hrs	1
133. Bater 300 mil mortos	1
134. Bater 6 contos	1
135. Bater \$10,00	1
136. Bater 11.5 no <i>instagram</i>	1
137. Bater 10 k de <i>tweets</i>	1
138. Bater 10 milhões de curtidas	1
139. Bater umas oito horas	1
140. Bater 2.9 k	1
141. Bater 4 mil <i>tweets</i>	1
142. Bater 100 seguidores	1
143. Bater 2,3 mil mortes	1

144. Bater 69 kg	1
145. Bater 10 pontos	1
146. Bater 12 M	1
147. Bater 3 M de <i>views</i>	1
148. Bater 1 B de <i>views</i>	1
149. Bater 1 k no <i>inst4gram</i>	1
150. Bater 100 milhões de ouvintes	1
151. Bater 1.000 músicas	1
TOTAL: 151	TOTAL: 342

Fonte: elaboração própria.

Embora a nossa amostra não tenha sido tão robusta, apenas 342 *tokens* registrados, ela evidencia uma diversidade significativa de *types*, 151, o que revela a criatividade dos falantes ao usarem o verbo *bater* em sua acepção mais abstrata.

Dos *types* levantados, chama a atenção a frequência *token* de *bater cabeça*, a construção mais recorrente no *corpus*, 38 casos. Nesse sentido, podemos dizer que esse padrão tem seu uso mais rotinizado/convencionalizado, atestando o pressuposto de que, quanto mais os falantes usam instâncias de uma construção e as repetem, mais convencionalizadas elas se tornam na língua. Isso se confirma pelos outros usos em que *bater cabeça* ocorre junto com outros itens linguísticos. Vejamos o Quadro 4:

Quadro 4: Cômputo geral das construções instanciadas por *bater cabeça*

TYPE	TOKEN
1. Bater a cabeça	3
2. Bater a cabeça na parede	3
3. Bater minha cabeça na parede	3
4. Bater minha cabeça	1

Fonte: elaboração própria.

Computando os *tokens* desse quadro 4 aos 38 *tokens* de *bater cabeça*, temos um total de 48 construções em que o sintagma nominal *cabeça* ocorre juntamente com o verbo. Apesar da presença de itens como artigo (*a*), pronome (*minha*) e da locução adverbial (*na parede*), o sentido que a construção veicula só pode ser depreendido se considerarmos a construção como um todo. Vejamos os construtos:

- (43) Tô correndo de **bater a cabeça**, se você me falar que 7+7 é 10, você tá certo e eu em paz! (Twitter, 2021).
- (44) voltei a **bater minha cabeça** cm coisa pequena qodio pq eu sou assim. (Twitter, 2021).
- (45) taehyung rebolando e a voz rouca do jimin.. eu vou **bater a cabeça na parede**. (Twitter, 2021).
- (46) Cara pq eu sou tão lerda veii, foi a mesma coisa no Enem, perdi 5 questões porque simplesmente marquei errado e SO VI DEPOIS EU VIU **BATER MINHA CABECA NA PAREDE**. (Twitter, 2021).

Em todas essas situações, os falantes usam as construções para expressar um determinado sentimento: estresse/preocupação, irritação ou empolgação. Em (43), a construção indica que o falante não se estressará/preocupará com determinadas atitudes. Em (44), a ideia veiculada é que o falante voltou a se estressar/preocupar com coisa sem importância e que tem ódio por isso. Em (45), *bater a cabeça na parede* é usada para demonstrar um estado de espírito, no caso, empolgação/animação do falante provocado pelo fato de os cantores Taehyung e Jimin estarem rebolando e cantando com a voz rouca. Também, em (46), temos um estado de espírito sendo expresso por *bater minha cabeça na parede*, pois, com a expressão, o falante diz como está se sentindo por errar as questões na prova do Enem. Notamos que a adição do elemento linguístico “na parede” parece intensificar um estado de

sofrimento/irritação ou empolgação do falante em relação a algo.

Ainda sobre o padrão *bater cabeça*, vejamos outros usos e outros sentidos:

- (47) Essas discussões saturadas por causa de *shipp* as vezes acaba causando desinteresse das pessoas pelos livros, fora os argumentos problemáticos utilizados pra tentar validar um ponto. O livro tá aí pra teorizar mesmo, **bater cabeça**... mas o mínimo que se espera é um pouco de senso. (Twitter, 2021).
- (48) matéria de gestão e planejamento vai ser a que eu vou mais amar, amo **bater a cabeça** p planejar soluções. (Twitter, 2021).
- (49) metaleiros com pressão baixa, não pode **bater uma cabeça** que desmaia. (Twitter, 2021).
- (50) Mano dps da pandemia meu cabelo provavelmente vai tar num tamanho dahora e eu vou querer ir num show de rock **bater cabeça** com o cabelão. (Twitter, 2021).

Como podemos observar, as construções apresentam um sentido diferenciado em relação às apresentadas anteriormente. Em (47) e em (48), *bater cabeça* e *bater a cabeça*, respectivamente, se referem ao ato de “pensar/refletir” sobre algo. No primeiro caso, o falante ressalta que é preciso refletir sobre o conteúdo de determinados livros e não se limitar a discussões acerca de *shipp*. No segundo, o falante diz que ama refletir/pensar soluções para resolver os problemas da matéria de gestão e planejamento.

Quanto às construções em (49) e (50), elas se referem ao ato de movimentar a cabeça em uma dança característica do *rock*, um estilo musical em que as pessoas costumam mexer muito a cabeça. Em (49), o falante enfatiza que os metaleiros com pressão baixa desmaiam por realizarem tal movimento com a cabeça. Em (50), ele diz que o seu cabelo estará no tamanho ideal, depois da pandemia, para poder realizar o movimento de *bater a cabeça*.

Conforme o quadro 2, uma outra construção bastante recorrente foi

bater de frente, com um total de 31 *tokens*. Lembrando que o sentido veiculado por tal construção é o de “enfrentar/ brigar”, como ilustram os casos abaixo:

- (51) Tem DIASSS que uma parte do twitter ataca a juliette eu só observando... aí agr que a torcida dela resolveu **bater de frente** tao reclamando. To rindo kkkkkk. (Twitter, 2021).
- (52) eu sempre vou querer **bater de frente** dos problemas que seja injusto pra mim, eu sempre vou **bater de frente** e não adianta. (Twitter, 2021).
- (53) Sobre a Amanda Nunes, vão ter que procurar um clone dela, porque sinceramente, não há adversárias que consigam **bater de frente** com ela hoje. Limpou como duas categorias com tranquilidade. BODE. (Twitter, 2021).
- (54) meu pai sempre foi o melhor pai do mundo mesmo qdo teve problemas com alcoolismo ele era muito presente na minha vida, lembro que ele viajava pra tramar e me ligava só pra me ouvir ler histórias em quadrinhos. apesar da gente **bater de frente** por algumas coisas eu amo muito ele. (Twitter, 2021).

De modo geral, o quadro 2 evidencia que, dentre as construções mais recorrentes, além de *bater cabeça* e *bater de frente*, estão justamente as que consideramos mais fechadas, mais rotinizadas na língua: *bater papo* (14), *bater perna* (10), *bater boca* (8) e *bater palmas* (7).

Dessas construções, notamos que, assim como *bater cabeça*, *bater papo* é outra construção que está bastante rotinizada/convencionalizada na língua, pois, a partir dela, outras construções também são instanciadas, como se pode notar no quadro 5 e nos exemplos que se seguem:

Quadro 5: Cômputo geral das construções instanciadas por *bater papo*

<i>TYPE</i>	<i>TOKEN</i>
1. Bater um papo	10
2. Bater um bom papo	1
3. Bater um papinho	1
4. Bater uns papo	1
5. Bater papo cabeça	1

Fonte: elaboração própria.

- (55) Queria ter um grupo de amigas pra **bater um papo**, aquelas amizade de verdade sem nenhuma fala mal da outra,mas hj em dia n existe amizade assim. (Twitter, 2021).
- (56) Saudade de sentar cm as meninas, **bater um bom papo** e tomar um gelo. (Twitter, 2021).
- (57) tão bacana né eu acordo cedo todos os dias para **bater um papinho** e desejar bom dia, depois volto a dormir. (Twitter, 2021).
- (58) kkkkkkk **bater papo cabeça** c o maia é top pq cada vez mais eu desvendo ele pela minha habilidade de observar. (Twitter, 2021).
- (59) Qualquer pessoa que tiver meu whats ai, me liga só pra **bater uns papo** aleatório EU NECESSITO DE UMA INTERAÇÃO POR VOZ. (Twitter, 2021).

Em (55), com *bater um papo* o falante expressa o desejo de conversar com amigas verdadeiras; em (56), *bater um bom papo*, como mencionado anteriormente em (41a), revela o tipo de conversa que o falante gostaria de ter, ou seja, uma conversa boa, agradável. Os casos em (57) e em (58), por sua vez, também evidenciam o tipo de conversa que o falante deseja ter e, para marcar isso, ele usa *papinho* e *papo cabeça*, que correspondem, respectivamente, a uma “curta conversa” e “uma conversa séria sobre um

assunto em comum”. Por fim, em (59), *bater uns papo* denota que a conversa será sobre vários assuntos.

Do que foi exposto nesta subseção, confirmamos a segunda hipótese levantada: o verbo *bater* instancia padrões de uso que se diferenciam em relação às propriedades de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade. Vimos que (iii) quando menos esquemáticas, elas se comportam de modo mais fechado, quando mais esquemáticas, de modo mais aberto; (iii) quando são mais composicionais, demonstram certa transparência semântica entre a forma e o sentido, quando são menos composicionais, evidenciam opacidade semântica, indicando que o sentido só pode ser compreendido a partir da unidade estabelecida; quanto à produtividade, registramos um total de *342 tokens* e *151 types*, comprovando que o verbo *bater*, com valor abstrato, é bastante produtivo e instancia diferentes construções.

4.3 As construções com o verbo *bater* na perspectiva de um *continuum*

Considerando que as construções apresentam diferenças entre elas, como vimos na seção anterior, também procuramos analisá-las quanto ao parâmetro da dimensão do tipo de conceito de uma construção, conforme Traugott e Trousdale (2021 [2013]). Para esses autores, as construções podem ser lexicais (de conteúdo) ou gramaticais (procedural), sendo que essas dimensões podem ser gradientes.

De fato, nossos resultados confirmam a terceira hipótese levantada: o verbo *bater* instancia padrões de uso que se diferenciam quanto à natureza lexical e gramatical. Dada essa constatação, procuramos caracterizar as construções a partir de um *continuum*, alocando, de um lado, as de valor lexical, de outro, as de valor gramatical. Como são gradientes, alocamos no meio do *continuum* as que denominamos intermediárias. A seguir, caracterizamos cada uma delas.

4.3.1 As construções lexicais e gramaticais

As construções lexicais, conforme Traugott e Trousdale (2021 [2013], p. 141), evidenciam maior grau de congelamento semântico, e, por isso, são mais

rígidas/fechadas no que se refere à organização dos seus elementos. Já as gramaticais têm seus sentidos estabelecidos a partir das relações que contraem com outros constituintes, o que faz esse tipo de construção ser mais flexível em termos de organização sintática.

Como já demonstramos na subseção 4.2.2, as construções podem ser mais ou menos fechadas. As que são mais fechadas figuram como lexicais; as mais abertas, como gramaticais. Assim, para atestar se uma construção é lexical ou gramatical, fizemos usos de alguns testes. Um deles consiste na possibilidade da substituição da construção (verbo e complementos) por um verbo equivalente, de modo que o sentido não seria alterado. Em nossa amostra, verificamos que, quando lexicais, portanto, mais fechadas, as construções permitiam essa substituição, como demonstramos a seguir, com os exemplos e suas respectivas paráfrases:

- (60) a. Eu evolui tanto que quando vejo gente querendo me atingir eu olho e penso fulano tem é tempo, não abro mão da minha paz pra **bater cabeça** com ninguém!! (Twitter, 2021).
- b. (...) não abro mão da minha paz pra *me estressar* com ninguém!!
- (61) a. ai que saudade de **bater perna** na rua, ir à feira, comer pastel com caldo de cana, passear em museus, lagartear na grama embaixo de uma árvore, essas coisas da vida assim, sabe. (Twitter, 2021).
- b. ai que saudade de *andar/caminhar* na rua (...)
- (62) a. Amanheci de boa até uma mulher querer pegar minha frente na fila do caixa e eu **bater boca** com ela. (Twitter, 2021).
- b. (...) pegar minha frente na fila do caixa e eu *discutir/brigar* com ela.

- (63) a. Minha mãe veio **bater parabéns** p mim c um bolinho, fiquei toda bobinha. (Twitter, 2021).
- b. Minha mãe veio *me parabenizar/me felicitar* (...)
- (64) a. Deboche é pra quem tem disposição pra **bater de frente**, porque mulher marrenta e frouxa é totalmente digna de pena!!! (Twitter, 2021).
- b. Deboche é pra quem tem disposição pra *brigat/enfrentar* (...)
- (65) a. Saudades viajar a noite inteira pra voltar pra Uberlândia e ir direto pra aula **bater papo** com os amigos. (Twitter, 2021).
- b. (...) ir direto pra aula *conversar* com os amigos.
- (66) a. Respeitem os autores mesmo que não gostem do conteúdo fornecido! Saibam distinguir conteúdo Problemático de conteúdo real, saibam ser educados a chamar alguém à atenção, a lacração não é algo de **bater palmas** e muitos autores estão a dar conteúdo de lazer gratuito. (Twitter, 2021).
- b. (...) a lacração não é algo de *aplaudir* (...)
- (67) a. Reconheci o metro de BH e a estação Central só de **bater o olho**... memória visual do caralho estoy chocada. (Twitter, 2021).
- b. Reconheci o metro de BH e a estação Central só de *olhar* (...)
- (68) a. **bater ponto** em salão todo sábado eh o auge da vida da jovem burguesa q eu queria ser. (Twitter, 2021).
- b. *Comparecer* em salão todo sábado eh o auge da vida da jovem burguesa q eu queria ser.

(69) a. Eu penso todos os dias no dia que o Bolsonaro **bater as botas**, onde eu vou sair pra comemorar. Não tenho orgulho desse pensamento, mas rezo todos os dias pra que ele aconteça já, pra ontem, agora. (Twitter, 2021).

b. Eu penso todos os dias no dia que o Bolsonaro *morrer*, onde eu vou sair pra comemorar (...)

Por outro lado, quando as construções são gramaticais, a substituição da construção como um todo não é possível. Verificamos que apenas o verbo pode ser substituído. Vejamos:

(70) a. minha tia é desempregada e vende avon, ela vem pedir pra eu comprar alguma coisa só pra **bater a meta**, e eu posso n tá precisando de nada mas sempre q dá eu compro alguma coisa só pra ela ficar feliz, quando vcs quiserem algo da avon podem falar cmg q eu desenrolo com ela. (Twitter, 2021).

b. (...) ela vem pedir pra eu comprar alguma coisa só pra *atingir/ alcançar a meta* (...)

(71) a. vou tentar **bater o meu proprio record** de 50 segundos que eu fiz nesse jogo a 1 ano atrás (Twitter, 2021).

b. vou tentar *superar* o meu próprio record (...)

(72) a. #programadaeliana Tá faltando a mara aí nesse bate papo Eliana foi burra se bota a mara aí ia **bater primeiro lugar de audiência**. (Twitter, 2021).

b. (..) Eliana foi burra se bota a mara aí ia *atingir primeiro lugar de audiência* (...)

(73) a. Tô chocado que a conta da Sarah aqui no Twitter tava pra **bater 1 milhão** hj e caiu tanto que acho mais fácil voltar pra 800 mil. (Twitter, 2021).

b. Tô chocado que a conta da Sarah aqui no Twitter tava pra *alcançar 1 milhão* hj (...)

(74) a. Mano que triste ler a notícia que o Pengu tá aposentando do competitivo de r6. O melhor que já existiu nesse jogo... Difícil **bater o legado** que esse cara deixou. Hoje o dia amanheceu triste pra mim... Realmente não esperava essa notícia. (Twitter, 2021).

b. (...) Difícil *superar o legado* que esse cara deixou (...)

Nessas construções, verbo e complementos demonstram certa flexibilidade, por isso é possível substituir o verbo e manter o complemento. Diferentemente, nas construções lexicais, verbo e complementos formam unidades integradas e, nesse sentido, a substituição não se aplica a um só constituinte, como vimos nas paráfrases de (60 - 69).

Um outro teste que utilizamos para diferenciar os dois tipos de construções foi a possibilidade ou não de inserção de outros constituintes entre o verbo e seus complementos sem a alteração do sentido, conforme atestado por Garrão (2015), como vimos no capítulo 2 deste trabalho. Com as construções lexicais, ao fazermos isso, verificamos que o sentido é alterado. Observemos:

(75) a. A capacidade que eu tenho de **bater o olho** em alguém e já sei que não devo confiar, eu não sei explicar, mas eu juro que sinto isso. (Twitter, 2021).

b. A capacidade que eu tenho de *bater o meu olho* (...)

(76) a. Não entendo esse surto de gostar do João sendo que a única

coisa que fez nesse tempo todo foi **bater boca** com o projota (inclusive amei). (Twitter, 2021).

b. (...) a única coisa que fez nesse tempo todo foi *bater a sua boca* com o projota (inclusive amei).

(77) a. Eis que estou em casa e do nada passa no MGTV minha avó furando quarentena pra **bater perna** no centro E ela jura q eh montagem. (Twitter, 2021).

b. (...) minha avó furando quarentena pra *bater sua perna* no centro (...)

(78) a. Não existe maior autocontrole do que conseguir levantar na segunda de manhã de home office de ressaca e **bater ponto** no horário. (Twitter, 2021).

b. Não existe maior autocontrole do que conseguir levantar na segunda de manhã de home office de ressaca e *bater aquele ponto* no horário.

Como se pode notar, as construções *bater o olho*, *bater boca*, *bater perna* e *bater ponto*, correspondem, respectivamente, às ações de “olhar”, “discutir”, “caminhar” e “comparecer/marcas presença”, todas com um sentido mais generalizado. Com a inserção de outros itens antes do sintagma-complemento, os sentidos passam a ser menos generalizados, dada a presença dos elementos antecedentes: “o meu olho”; “a sua boca”; “sua perna”, “aquele ponto”.

Com as construções gramaticais, por sua vez, percebemos que a inserção de outros elementos não altera o sentido, já que verbo e complementos são mais flexíveis. Vejamos:

(79) a. eu fico triste toda vez que vou me informar sobre as notícias do nosso país, ver que ainda nem estamos no pior momento do

covid, projeções de especialistas e médicos é de que o Brasil vai **bater 2, 3 mil mortes** por dia. (Twitter, 2021).

b. o Brasil vai *bater realmente/de fato 2, 3 mil mortes*.

(80) a. carai gasolina vai **bater 6 conto** CADÊ O PESSOAL QUE FOI PRA RUA TIRAR A DILMA? (Twitter, 2021).

b. carai gasolina vai *bater realmente/de fato 6 conto (...)*

(81) a. meu deus eu só queria **bater 1k** no instagram. (Twitter, 2021).

b. meu deus eu só queria *bater realmente/de fato 1k no instagram*.

(82) a. Queria o corpo igual da Bruna Griphao, mas ultimamente só estou comendo e dormindo, não sei como vou **bater essa meta**. (Twitter, 2021).

b. (...) nao sei como vou *bater realmente/de fato essa meta*.

De fato, a inserção de novos elementos (advérbios, por exemplo) não altera o sentido dessas construções, indicando que, quando gramaticais, elas são mais abertas e, por isso, verbo e complemento apresentam mais flexibilidade, diferenciando, portanto, das lexicais, que são mais fechadas e apresentam um significado unitário; isto é, verbo e complemento devem ser interpretados como unidade integrada de forma e sentido.

4.3.2 As construções intermediárias

Conforme a perspectiva que adotamos, as construções podem ser gradientes no que se refere às suas propriedades e, por isso, a noção de *continuum* é apropriada para captar as diferenças entre elas. Em se tratando do verbo *bater*, além de verificarmos usos lexicais e gramaticais, como vimos na subseção anterior, percebemos que, em muitos casos, as construções com tal

verbo reúnem características lexicais e gramaticais na sua constituição.

Algumas das construções se assemelham às lexicais por apresentarem o verbo e um sintagma nominal sozinho, podendo, em alguns casos, a unidade ser substituída por um verbo equivalente, de modo que o sentido não seria alterado, conforme o teste que utilizamos para caracterizar as lexicais. Vejamos os construtos e suas respectivas paráfrases:

- (83) a. **Bater foto** de comida quando vc ta com mt fome é uma merda. Tudo torto, dedo na câmera... (Twitter, 2021).
- b. *Fotografar* comida quando vc ta com mt fome é uma merda (...)
- (84) a. As janelas e varandas já deram o recado. A popularidade de Bolsonaro está despencando. Se ele insistir com um pronunciamento oficial, o barulho será ensurdecedor. Muita gente que, inclusive, votou nele, vai preferir **bater panela** do que ouvir suas asneiras. (Twitter, 2021).
- b. (...) Muita gente que, inclusive, votou nele, vai preferir *protestar* do que ouvir suas asneiras.
- (85) a. velho que SAUDADES de meus amigos, de encontrar em festa, de **bater resenha**, de marcar social na casa de Ellen, de encontrar na faculdade. meu deus!!! QUE SAUDADES. (Twitter, 2021).
- b. velho que SAUDADES de meus amigos, de encontrar em festa, de *conversar/resenhar*, de marcar social na casa de Ellen (...)
- (86) a. É impossível não **bater o desespero**. Faz quase um ano que eu não sei o que é viver em paz. Isso que eu sou privilegiada. Imagina quem não tem um emprego, comida pra colocar na mesa... E ninguém nem aí. NINGUÉM. (Twitter, 2021).

b. É impossível não se *desesperar* (...)

(87) a. Quando **bater o desânimo**, que a gente saiba para onde devemos voltar e entregar tudo que temos e somos. Que a gente possa recorrer ao colo do Pai para nos fortalecermos, termos paz, autocontrole, confiança, alegria e esperança para seguir nossa jornada. (Twitter, 2021).

b. Quando *desanimarmos*, que a gente saiba para onde devemos voltar e entregar tudo que temos e somos (...)

(88) a. E ainda tô mais mordida pq fui **bater print** pra vir postar aqui só pra mostrar o quanto continuo mordida. Não me toca que hoje tô com raiva! (Twitter, 2021).

b. E ainda tô mais mordida pq fui *printar* pra vir postar aqui (...)

No entanto, assim como as gramaticais, essas mesmas construções permitem a inserção de elementos na constituição daqueles sintagmas que ocupam o *slot* de X. Vejamos isso nas paráfrases abaixo:

(83) c. *Bater muita/realmente foto* de comida quando vc ta com mt fome.

(84) c. (...) Muita gente que, inclusive, votou nele, vai preferir *bater muita/ realmente panela* do que ouvir suas asneiras.

(85) c. velho que SAUDADES de meus amigos, de encontrar em festa, de *bater muita/ realmente resenha*, de marcar social na casa de Ellen (...)

(86) c. É impossível não *bater muito/ realmente o desespero* (...)

(87) c. Quando *bater muito/realmente o desânimo*, que a gente saiba

para onde devemos voltar e entregar tudo que temos e somos (...)

- (88) c. E ainda tô mais mordida pq fui *bater muito/ realmente print* pra vir postar aqui (...)

Como se pode notar, esse teste nos permite dizer que essas construções não são tão fechadas, já que a relação do verbo com o complemento não é tão rígida. Isso também pode ser notado nos seguintes casos e respectivas paráfrases:

- (89) a. Quando eu estou "DECIDIDA" pode **bater saudades**, posso não tá aguentando e passar o que for, eu não procuro mais, entendo que mesmo sentido muita falta o melhor é a distância! (Twitter, 2021).

b. Quando eu estou "DECIDIDA" pode *bater muitas saudades*, posso não tá aguentando e passar o que for (...)

- (90) a. Fui inventar de **bater cabelo** ontem assistindo show do paramore e acordei com o pescoço doendo. (Twitter, 2021).

b. Fui inventar de *bater um/muito cabelo* ontem assistindo show do paramore e acordei com o pescoço doendo (...)

- (91) a. Queria que fizesse aqueles frios de **bater queixo** mano. Que saudades de uma friaca. (Twitter, 2021).

b. Queria que fizesse aqueles frios de *bater aquele/muito queixo* mano. Que saudades de uma friaca (...)

- (92) a. Manda elas e o treinador(a) delas ir ensinar os cara a **bater falta**, pq segundo Luis Roberto, desde de 2018 que flamengo n faz um gol de falta, a última vez que aconteceu o gol foi do Diego. (Twitter, 2021).

b. Manda elas e o treinador(a) delas ir ensinar os cara a *bater uma/muita falta*, pq segundo Luis Roberto, desde de 2018 que flamengo n faz um gol (...)

(93) a. Criando forças pra ir na clínica, toda vez essa luta pra **bater ultra**. (Twitter, 2021).

b. Criando forças pra ir na clínica, toda vez essa luta pra *bater uma/muita ultra* (...)

(94) a. Domingo tem uma mania de **bater carência** na gente né kkk que ódio. (Twitter, 2021).

b. Domingo tem uma mania de *bater aquela/muita carência* na gente né kkk que ódio.

A presença de elementos entre o verbo e o sintagma nominal é, basicamente, a característica mais marcante das construções intermediárias, como se pode notar nos construtos abaixo:

(95) chega esse horário começa a me **bater um sono** e é justamente quando começa minhas aulas. (Twitter, 2021).

(96) Acho que a chuva fez **bater uma preguiça** típica de domingo. (Twitter, 2021).

(97) Acordei com uma vontade tão grande de **bater o fut**. (Twitter, 2021).

(98) 17h da tarde selado **bater a vontade** de comer um pãozinho torrado com café preto. (Twitter, 2021).

(99) tava demorando pra **bater outra crise** de ansiedade. (Twitter,

2021).

(100) hoje eu vou **bater todas as minhas apostas!!** (Twitter, 2021).

Como argumentamos anteriormente, as construções menos fechadas são mais composicionais, logo, haverá mais transparência semântica entre o verbo e os seus complementos. Assim, *bater um sono* significa ficar com sono; *bater uma preguiça*, ficar com preguiça; *bater o fut*, jogar futebol; *bater a vontade*, ficar com vontade; *bater outra crise*, ter outra crise; *bater todas as minhas apostas*, acertar todas as minhas apostas.

Uma propriedade que nos chamou a atenção na construção intermediária é o fato de o sintagma nominal que ocupa o *slot* de X poder sofrer alteração em sua forma, como atestou Garrão (2015) em seu trabalho. Vejamos alguns casos:

(101) Nossa que vontade de **bater um pratão** de yakisoba de rua.
(Twitter, 2021).

(102) o conceito mineiro de **bater uma pratada** de comida no almoço e quando vem pouco chamar de "miserê". (Twitter, 2021).

(103) Agora começou a **bater o soninho**. (Twitter, 2021).

(104) Sdds de **bater uma partidinha** de tênis. (Twitter, 2021).

(105) N pode **bater um ventinho** q a luz cai pqp. (Twitter, 2021).

De modo geral, percebemos que, independentemente de a estrutura apresentar ou não itens que precedem o sintagma nominal, de este elemento sofrer ou não alteração em sua forma, em todos os casos em que as construções são intermediárias os sentidos só podem ser estabelecidos se considerarmos a unidade como um todo.

4.3.3 A produtividade das construções lexicais, gramaticais e intermediárias

A fim de demonstrar a produtividade das construções analisadas, apresentamos o quadro 6:

Quadro 6: Cômputo geral das construções lexicais, gramaticais e intermediárias

CONSTRUÇÕES COM O VERBO <i>BATER</i>	
Construções lexicais	
<i>TYPE</i>	<i>TOKEN</i>
1. Bater cabeça	38
2. Bater de frente	31
3. Bater papo	14
4. Bater perna	10
5. Bater boca	8
6. Bater palma(s)	7
7. Bater o olho	4
8. Bater ponto	4
9. Bater as botas	4
10. Bater parabéns	2
TOTAL: 10	TOTAL: 122
Construções Intermediárias	
<i>TYPE</i>	<i>TOKEN</i>
1. Bater um papo	10
2. Bater panela(s)	8
3. Bater no peito	6
4. Bater um prato	5
5. Bater foto(s)	5
6. Bater saudade(s)	4
7. Bater nessa tecla	4
8. Bater na cama	4

9. Bater no paredão	4
10. Bater a ultra	4
11. Bater neurose	3
12. Bater o martelo	3
13. Bater a cabeça	3
14. Bater a cabeça na parede	3
15. Bater minha cabeça na parede	3
16. Bater na porta	3
17. Bater na minha porta	1
18. Bater um prato	2
19. Bater um bolo	2
20. Bater a real	2
21. Bater cabelo	2
22. Bater queixo	1
23. Bater as asas	1
24. Bater as suas asas	1
25. Bater o martelo final	1
26. Bater na tecla	1
27. Bater de peito	1
28. Bater uma neurose	1
29. Bater uma cabeça	1
30. Bater minha cabeça	1
31. Bater um bom papo	1
32. Bater um papinho	1
33. Bater uns papo	1
34. Bater papo cabeça	1
35. Bater resenha	1
36. Bater aquela resenha	1
37. Bater a preguiça	1
38. Bater uma preguiça	1
39. Bater o sono	1
40. Bater o soninho	1
41. Bater um sono	1

42. Bater na sua porta	1
43. Bater dois pratos	1
44. Bater uns três pratão	1
45. Bater uma pratada	1
46. Bater bandeco	1
47. Bater três pãozão	1
48. Bater um subwhay	1
49. Bater logo cedo um mequi	1
50. Bater altos macarrão	1
51. Bater um rango	1
52. Bater uma massa	1
53. Bater uma vitamina	1
54. Bater o fut	1
55. Bater um fut	1
56. Bater uma bola	1
57. Bater uma partidinha	1
58. Bater falta	1
59. Bater ultra	1
60. Bater uma ultra	1
61. Bater em um paredão	1
62. Bater num paredão	1
63. Bater carência	1
64. Bater arrependimento	1
65. Bater desânimo	1
66. Bater o desespero	1
67. Bater a louca	1
68. Bater aquela bad	1
69. Bater uma sensação de nostalgia	1
70. Bater gelado	1
71. Bater a expectativa	1
72. Bater a onda	1
73. Bater a vontade	1

74. Bater outra crise	1
75. Bater a raba	1
76. Bater um arraial	1
77. Bater a genética	1
78. Bater todas as minhas apostas	1
79. Bater na conta	1
80. Bater print	1
81. Bater um ventinho	1
82. Bater as roupas	1
83. Bater os fatos	1
84. Bater o ponto	1
85. Bater tambor	1
86. Bater final	1
87. Bater errado	1
88. Bater forte	1
TOTAL: 88	TOTAL: 148

Construções Gramaticais

<i>TYPE</i>	<i>TOKEN</i>
1. Bater recorde(s)	6
2. Bater a meta	5
3. Bater o recorde	5
4. Bater meta	3
5. Bater minha meta	2
6. Bater essa meta	2
7. Bater meu recorde	2
8. Bater 2000 mortes	2
9. Bater aqui	1
10. Bater a minha meta	1
11. Bater uma meta	1
12. Bater nenhuma meta	1
13. Bater os recordes	1
14. Bater o meu próprio record	1

15. Bater um novo record	1
16. Bater mais uma vez o triste recorde	1
17. Bater primeiro lugar	1
18. Bater na minha cintura	1
19. Bater no centro	1
20. Bater em Nova Olinda	1
21. Bater na padaria	1
22. Bater em Monteiro	1
23. Bater na favela	1
24. Bater em Arcoverde	1
25. Bater no Lounge	1
26. Bater a rejeição	1
27. Bater os solos	1
28. Bater o legado	1
29. Bater 1 milhão	1
30. Bater 1 K	1
31. Bater um ano	1
32. Bater as 8 horas	1
33. Bater às 17 h	1
34. Bater as 18 hrs	1
35. Bater 300 mil mortos	1
36. Bater 6 contos	1
37. Bater 11.5 no <i>instagram</i>	1
38. Bater 10 k de <i>tweets</i>	1
39. Bater 10 milhões de curtidas	1
40. Bater umas oito horas	1
41. Bater 2.9 k	1
42. Bater 4 mil <i>tweets</i>	1
43. Bater 100 seguidores	1
44. Bater 2,3 mil mortes	1
45. Bater 69 kg	1

46. Bater 10 pontos	1
47. Bater 12 M	1
48. Bater 3 M de <i>views</i>	1
49. Bater 1 B de <i>views</i>	1
50. Bater 1 k no <i>inst4gram</i>	1
51. Bater 100 milhões de ouvintes	1
52. Bater 1.000 músicas	1
53. Bater \$10,00	1
TOTAL: 53	TOTAL: 72

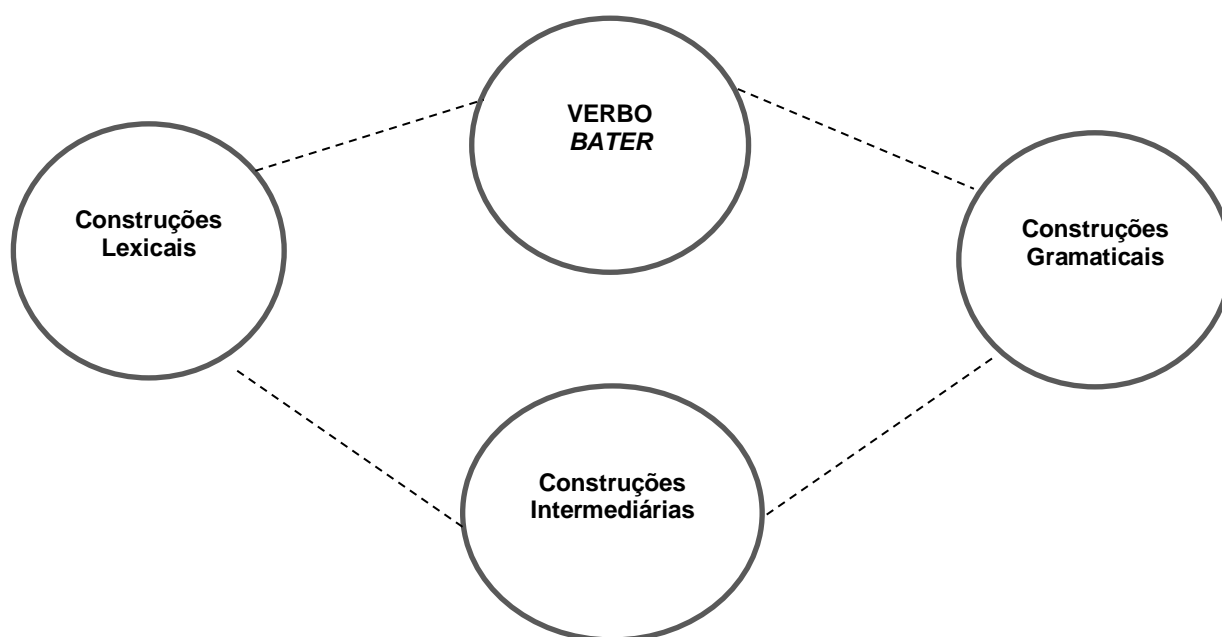
Fonte: elaboração própria.

Como se pode notar, constatamos 10 *types* de construções lexicais, 53 de gramaticais e 88 de construções intermediárias, perfazendo um total de 151 *types*. Isso demonstra, portanto, a criatividade do falante, em usar um mesmo verbo em diferentes combinações, que se mostram ora mais rotinizadas, ora menos rotinizadas na língua.

4.3.4 Enfim, o *continuum*...

Do levantamento feito, constatamos que as construções instanciadas pelo verbo *bater* são bem diversificadas, apresentando diferentes configurações formais e funcionais e variação nos seus graus de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade, o que nos permitiu encaixá-las em um *continuum* de uso. A fim de ilustrar como ele se configura, apresentamos, então, a Figura 6:

Figura 6: Representação do *continuum* das construções com o verbo *bater*



Fonte: elaboração própria.

As linhas pontilhadas que ligam as construções intermediárias às lexicais e às gramaticais mostram as relações definidas entre elas. Nesse sentido, podemos dizer que cada um desses polos apresentam particularidades/características compartilhadas por um grupo de construções, que, como vimos, são gradientes.

Através dos construtos analisados, podemos dizer que, quando as construções se encontram no polo lexical, geralmente são menos esquemáticas e menos composicionais, visto que suas subpartes se encontram mais integradas, pois os seus usos já estão mais cristalizados na língua. Quando se encontram no polo gramatical, as construções são mais esquemáticas e mais composicionais, pois apresentam, na maioria dos casos, uma maior transparência semântica entre as suas subpartes. Sobre as construções intermediárias, elas são mais ou menos esquemáticas e mais ou menos composicionais, pois se encontram entre esses dois polos, apresentando características algumas vezes mais próximas do lexical, outras vezes, do gramatical.

Com esse *continuum*, assumimos que os usos do verbo *bater*, no *corpus*

analisado, evidenciam uma expansão de sua transitividade e de seu sentido. De sua função original, verbo transitivo, de valor concreto, que implica o atrito ou choque com algo/alguém, o verbo *bater*, com os novos usos, expande suas propriedades formais e funcionais, não restringindo a natureza dos elementos que passam a ocupar o *slot* de X. Como vimos em nossa amostra, o verbo pode selecionar diferentes sintagmas nominais (com elementos precedentes ou não), advérbios (em sua forma simples e composta) e adjetivos adverbializados. Nos termos de Himmelmann (2004), trata-se de uma expansão *host-class*, ou expansão da classe hospedeira, em que o verbo passa a ser recrutado com outros constituintes e, conseqüentemente, a desempenhar novas funções e novos sentidos. E, para captar essa expansão, justificamos, portanto, a relevância do conceito de construção, conforme preconizado pela GC: pareamento de forma e de sentido.

4.4 Finalizando o capítulo

Conforme anunciamos, neste capítulo apresentamos os resultados da nossa pesquisa que investigou padrões construcionais com o verbo *bater*. Vimos que, no *corpus* pesquisado, os falantes usam esse verbo regularmente com valores abstratos, possibilitando, com ele, a criação de um número acentuado de construções que se diferenciam tanto em termos formais quanto funcionais. À luz da abordagem adotada, explicamos que as construções de diferenciam, também, quanto à esquematicidade, à composicionalidade e à produtividade. Além disso, demonstramos que as construções podem ser distribuídas dentro de um *continuum* de uso, já que elas se apresentam ora como lexicais, ora como gramaticais, e, também, oscilam entre esses dois tipos, o que denominamos construções intermediárias. Do que foi constatado, podemos afirmar, portanto, que o verbo *bater* tem seus usos expandidos, o que evidencia a criatividade do falante em usar a língua.

CONCLUSÕES

Com a fundamentação teórica apresentada (no capítulo 1), com a demonstração das pesquisas de Barros (2009) e Garrão (2015) (capítulo 2), com a descrição da metodologia utilizada (capítulo 3) e com a análise promovida sobre os padrões instanciados pelo verbo *bater* (capítulo 4), construímos o texto de nossa dissertação.

Em nossa investigação, procuramos tecer, à luz do arcabouço teórico adotado, Linguística Funcional Centrada no Uso e Gramática de Construções, explicações sobre o comportamento das construções instanciadas pelo verbo *bater* nos *tweets* analisados. Assim, o estudo foi guiado pelo seguinte questionamento: como se caracterizam, em termos construcionais, os padrões de uso instanciados pelo verbo *bater*?

Da análise feita, constatamos que o verbo *bater* instancia padrões de uso que se diferenciam no tocante a aspectos formais e funcionais, confirmando a primeira hipótese levantada. Quanto aos aspectos formais, verificamos que as construções analisadas se caracterizam por meio de três padrões: verbo *bater* + sintagma nominal, verbo *bater* + advérbio (em sua forma simples e composta) e verbo *bater* + adjetivo adverbializado. Quanto aos aspectos funcionais, observamos que as construções são usadas com diferentes valores discursivos: para se referir a estados de espírito, a sentimentos, a desejos, a opiniões, a situações cotidianas. Em todos os usos, o sentido estabelecido pelo verbo é de natureza metafórica, ou seja, denota um valor abstratizado.

Quanto à segunda hipótese, ela também foi confirmada: os padrões construcionais se diferenciariam quanto às propriedades de esquematicidade, de composicionalidade e de produtividade. Com relação à esquematicidade, assumimos que as construções são parcialmente especificadas, pois o verbo da construção é sempre o mesmo. Quanto aos elementos que ocupam o *slot* de X, eles se diferenciam em termos de forma, e, da relação contraída com o verbo, podem apresentar transparência semântica ou não, indicando, assim, um maior ou menor grau de composicionalidade. No que diz respeito à produtividade, constatamos uma frequência *type* e *token* bastante acentuada, revelando o potencial funcional do verbo *bater* e a criatividade do falante em

usá-lo em suas práticas comunicativas.

Em relação à terceira hipótese, ela também foi confirmada: os padrões construcionais se diferenciam quanto ao parâmetro da dimensão do tipo de conceito: lexical (mais fechada) e gramatical (menos fechada), sendo essas duas dimensões gradientes, o que nos levou a postular uma categoria intermediária, onde alocamos aquelas construções que apresentavam características tanto das lexicais como das gramaticais. Essas diferenças nos permitiram enquadrar as construções em um *continuum* de uso: lexicais → intermediárias → gramaticais.

De modo geral, podemos afirmar que o referencial teórico adotado foi muito importante para compreendermos os padrões instanciados pelo verbo *bater*. Diante disso, reconhecemos a importância das abordagens centradas no uso, visto que elas nos possibilitam analisar a língua de forma mais ampla. Enquanto pesquisadoras, acreditamos que os resultados de nosso estudo podem contribuir para a ampliação das descrições linguísticas que contemplam padrões de uso que se rotinizam no e pelo uso da língua. Na condição de professoras, reconhecemos que esse tipo de investigação pode nos ajudar a refletir acerca da dinamicidade linguística, especificamente sobre os padrões construcionais regulares/emergentes com o verbo *bater* e, conseqüentemente, no preparo de aulas em que os alunos percebam e compreendam o real funcionamento de uma língua.

REFERÊNCIAS

BARÐDAL, J. Predicting the Productivity of Argument Structure Constructions. **Berkeley Linguistics Society and the Linguistic Society of America**. v. 32, n. 1, 2006.

_____. **Productivity**: Evidence from Case and Argument Structure in Icelandic. Amsterdã: Benjamins, 2008.

BARROS, A. L. de. **Metáforas conceituais atualizadas pelo verbo bater no contexto discursivo das construções lexicais complexas**. 2009. 143 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Letras, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, UFPB, João Pessoa, 2009.

BERND, H. **Cognitive Foundations of Grammar**. USA: Oxford University Press, 1997. 196 p.

BOAS, H. C. Resolving form-meaning discrepancies. In: LEINO, J. (ed.). **Constructional Reorganization**. Amsterdã: Benjamins, 2008. p. 11-36.

BYBEE, J. Mechanisms of change in grammaticization: The role of frequency. In: Brian D. Joseph; Richard D. Janda (Eds.). **The Handbook of Historical Linguistics**. Oxford: Blackwell, 2003. p. 602-623.

_____. **Língua, uso e cognição**. Tradução de Maria Angélica Furtado da Cunha. Revisão técnica: Sebastião Carlos Leite Gonçalves. São Paulo: Ed. Cortez, 2016 [2010].

CROFT, W. **Radical Construction grammar**: syntactic theory in typological perspective. Oxford: Oxford University Press, 2001.

CRUSE, D. **Lexical Semantics**. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press. 1986.

CUNHA, M. A. F. da; BISPO, E. B.; SILVA, J. R. Linguística Funcional Centrada no Uso: conceitos básicos e categorias analíticas. In: CEZARIO, M. M. (Org); FURTADO DA CUNHA, M. A. (Org.). **Linguística centrada no uso**: uma homenagem a Mário Martelotta. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2013. p. 13-39.

FURTADO DA CUNHA, M. A. A linguística centrada no uso (ou linguística cognitivo-funcional). In: SOUZA, M. et al. (Org.) **Sintaxe em Foco**. Recife: PPGL/UFPE, 2012. p. 29-49.

_____. BISPO, E. B. Pressupostos teóricos metodológicos e categorias analíticas da linguística funcional centrada no uso. **Revista do GELNE**, Natal/RN, vol. 15, Número Especial, 53-78, 2013.

GARRÃO, M. de U. A relevância da Web como corpus para a identificação de

padrões de lexicalização: o caso de “bater+SN” no português brasileiro. **Domínios de Linguagem**, Minas Gerais, v. 9, n. 2, p. 27-39, 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem> Acesso em: jan. 2022.

GIVÓN, T. **On understanding grammar**. New York/San Francisco: Academic Press, 1979.

_____. **Syntax: a functional-typological introduction**. v. I. New York: Academic Press, 1984.

_____. **Functionalism and grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1995.

GOLDBERG, A. **Constructions: A Construction Grammar Approach to Argument Structure**. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.

_____. **Constructions at work: the nature of generalization in language**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

HILMELMANN, N. Lexicalization and grammaticization: opposite or orthogonal? In: BISANG, W; HILMELMANN, N; WIEMER, B. **What Makes Grammaticalization: A Look from its Fringes and its Components**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2004, p. 21-42.

LACERDA, P. F. A. C. O papel do método misto na análise de processos de mudança em uma abordagem construcional: reflexões e propostas. **Revista Linguística**, Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Volume Especial, p. 83-101, dez. 2016.

LAKOFF, G. **Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind**. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

_____. JOHNSON, M. **Metáforas da vida cotidiana**. Chicago: The University of Chicago Press, 2002 [1980].

LANGACKER, R. Syntactic Reanalysis. In C. N. Li (Ed.), **Mechanisms of Syntactic Change**. Austin: University of Texas Press. 1977.

MACHADO VIEIRA, M. dos S. Idiomaticidade em construções com verbo suporte do Português. **Soletras**, Rio de Janeiro, n. 28, p. 99-125, jul./dez. 2014.

MARTELOTTA, M. E. **Mudança linguística: uma abordagem baseada no uso**. São Paulo: Cortez. 2011.

_____. ALONSO, K. Funcionalismo, cognitivismo e a dinamicidade da língua. In: SOUZA, E. R. (Org). **Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas**. São Paulo: Contexto, p. 87-106, 2012.

NEVES, M. H. M. A delimitação das unidades lexicais: o caso das construções

com verbo-suporte. In Basílio, M. (org.) A delimitação de unidades lexicais. **Palavra**, Rio de Janeiro: Departamento de Letras da PUC, n. 5. 1999.

OLIVEIRA, M. R. de; VOTRE, S. A. A trajetória das concepções de discurso e de gramática na perspectiva funcionalista. **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, jan./jun. 2009.

RADFORD, A. **Transformational grammar**: a first course. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press, 1988.

RECUERO, R.; ZAGO, G. Em busca das “redes que importam”: redes sociais e capital social no Twitter. **Líbero**, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 81-94, dez. 2009.

ROSÁRIO, I. da C.; OLIVEIRA, M. R. Funcionalismo e a abordagem construcional da gramática. **ALFA**, São Paulo, v. 60, n. 2, p. 233-259, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/8007>> Acesso em: jan. 2022.

TAVARES, M. A. Gramática emergente e o recorte de uma construção gramatical. In: SOUZA, E. R. de (org.). **Funcionalismo Linguístico**: análise e descrição. São Paulo: Contexto, v. 2, p. 31- 51. 2012.

TRAUGOTT, E. C.; DASHER, R. **Regularity in semantic change**. Cambridge: University Press, 2002.

TRAUGOTT, E. C. The grammaticalization of NP of NP constructions. In: BERGS, Alexander; DIEWALD, Gabriele (Eds.). **Constructions and Language Change**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2008. p. 21-43.

TRAUGOTT, E. C.; TROUSDALE, G. **Construcionalização e mudanças construcionais**. Tradução de Taíse Peres de Oliveira e Angélica Furtado da Cunha. Petrópolis: Vozes, 2021 [2013].

WIEDEMER, M. L.; OLIVEIRA, V. M. de. Graus de esquematicidade e produtividade: a relação entre gradiência e extensibilidade. **Soletras**, Rio de Janeiro, n. 37, p. 59-82. jan./jun. 2019.

ANEXO: CONSTRUTOS ANALISADOS

1. muita gente se afastando pela nova pessoa que eu estou me tornando. Mudei msm, cansei de **bater cabeça** com pouca coisa. (Twitter, 2021).
2. Eu tenho muita preguiça de rivalidade feminina, uma coisa que eu nunca me apeguei foi de ficar com raiva de mulher por causa de macho, ou querer ser melhor que outra mulher! Se tiver rivalidade comigo vai **bater cabeça** sozinha. (Twitter, 2021).
3. Quem me conhece se amarra na minha, pra que vou **bater cabeça** com quem só conhece meu nome? (Twitter, 2021).
4. EU SEI que muita gente fala mal de mim pelas costas. Mas trato na maior normalidade do mundo. Uns chamam de falsidade, eu chamo de maturidade. A VIDA É MAIS QUE **BATER CABEÇA** COM GENTE INSIGNIFICANTE!! (Twitter, 2021).
5. Prometi a mim mesma que não ia **bater cabeça** cm mais nada, e tô vivendo dias de pura paz! (Twitter, 2021).
6. **Bater cabeça** pra que? se eu calada ja é teu desespero kkkkkkkkkkkk. (Twitter, 2021).
7. Vc não gosta de mim e eu não ligo pra vc, vai **bater cabeça** sozinha, boba. (Twitter, 2021).
8. **bater cabeça** pra que, se no final nada muda? (Twitter, 2021).
9. Você sabe que a maturidade chegou quando vc decide não **bater cabeça**. E simplesmente só ignorar! Minha paz vale muito! (Twitter, 2021).
10. homem só muda quando quer, n adianta nós **bater cabeça** que nem vale a pena. (Twitter, 2021).
11. Eu não aguento mais **bater cabeça** com Excel, cara. (Twitter, 2021).
12. Agiu de má fé cmg eu to me afastando, em silêncio msm apenas me afasto, sem brigar sem questionar, tem gente que não vale a pena **bater cabeça**... (Twitter, 2021).
13. solteira demais pra **bater cabeça** com macho que não é meu. (Twitter, 2021).
14. Eu evolui tanto que quando vejo gente querendo me atingir eu olho e penso fulano tem é tempo, não abro mão da minha paz pra **bater cabeça** com ninguém!! (Twitter, 2021).
15. depois que eu entendi que Deus faz pro meu bem, eu deixei de **bater cabeça** e passei a confiar nele. (Twitter, 2021).
16. tentar entrar numa comigo é pedir pra **bater cabeça** sozinha, pq eu não tô nem aí pra nada.... (Twitter, 2021).
17. Se eu der confiança p tudo que os outros pensam/falam de mim eu fico louca... Nada de **bater cabeça**, maior paz. (Twitter, 2021).
18. Queria parar de **bater cabeça** com coisas tão simples. (Twitter, 2021).
19. Tudo que vá me estressar eu tô cortando, evitando **bater cabeça**. (Twitter, 2021).
20. totalmente off e sem paciência pra infantilidade, n vou **bater cabeça**! (Twitter, 2021).
21. Não é que eu n consiga entender mais o lado das pessoas, é que eu ja não quero mais **bater cabeça** com pouca merda. (Twitter, 2021).

22. A cada dia que passa eu vejo que tem muita competição entre mulheres. Comigo isso nem se cria e caso queira manter a pose de durona, vai **bater cabeça** sozinha. (Twitter, 2021).
23. tenho que aprender a parar de **bater cabeça** e só começar a fazer igual... to legal de estresse. (Twitter, 2021).
24. eu ainda insisto em **bater cabeça** com certos tipos de coisa, incrível kkkk. (Twitter, 2021).
25. tô numa fase tão cansada que quando alguém me magoa eu só me afasto, tem gente que não vale a pena **bater cabeça**. (Twitter, 2021).
26. Tempo de **bater cabeça** com bobeira já passou, hoje em dia eu quero é paz. (Twitter, 2021).
27. Vou fazer é 24 anos, parei de **bater cabeça** com gnt sem futuro, quero PAZ. (Twitter, 2021).
28. Deus Me Livre **Bater Cabeça**, Tô Na Paz Trabalhando conquistando O Que É Meu, O Resto É Resto. (Twitter, 2021).
29. eu novinha, sem filho, podendo fazer o que quero, na hora que eu quero, vou **bater cabeça** com o que b? (Twitter, 2021).
30. Não sei pra que eu insisto em **bater cabeça** com homem, sendo que eu não preciso disso. (Twitter, 2021).
31. não tenho q **bater cabeça** com nada, ache oq quiser... tô nem ai. (Twitter, 2021).
32. eu não vou **bater cabeça** porq no final ele vai fazer oq você já fez. (Twitter, 2021).
33. "Sem estresse, **bater cabeça** não é comigo." (Twitter, 2021).
34. sei mt bem do meu valor e do que eu mereço, vou **bater cabeça** nada. (Twitter, 2021).
35. eu **bater cabeça**? kkkkk tmlc, um dia da caça e o outro do caçador rs. (Twitter, 2021).
36. Novo demais pra **bater cabeça** com pouca coisa! (Twitter, 2021).
37. Essas discussões saturadas por causa de shipp as vezes acaba causando desinteresse das pessoas pelos livros, fora os argumentos problemáticos utilizados pra tentar validar um ponto. O livro tá aí pra teorizar mesmo, **bater cabeça**.. mas o mínimo que se espera é um pouco de senso. (Twitter, 2021).
38. Mano dps da pandemia meu cabelo provavelmente vai tar num tamanho dahora e eu vou querer ir num show de rock **bater cabeça** com o cabelão.
39. metaleiros com pressão baixa, não pode **bater uma cabeça** que desmaia. (Twitter, 2021).
40. Tô correndo de **bater a cabeça**, se você me falar que 7+7 é 10, você tá certo e eu em paz! (Twitter, 2021).
41. Amadurecimento é uma parada incrível, deixar de **bater a cabeça** por muita coisa e entender que nada vale a sua paz é a melhor coisa que tem. (Twitter, 2021).
42. matéria de gestão e planejamento vai ser a que eu vou mais amar, amo **bater a cabeça** p planejar soluções. (Twitter, 2021).
43. eu não aguento mais ouvir voz e choro de criança meu deus cara berro é uma vontade de **bater a cabeça na parede**. (Twitter, 2021).
44. taehyung rebolando e a voz rouca do jimin.. eu vou **bater a cabeça na parede**. (Twitter, 2021).

45. não sei o que fazer depois de ver [BE ORIGINAL] ATEEZ(에이티즈) '불놀이야 (I'm The One)' (4K) acho que vou **bater a cabeça na parede**. (Twitter, 2021).
46. voltei a **bater minha cabeça** cm coisa pequena qodio pq eu sou assim. (Twitter, 2021).
47. Se fechar tudo dnv eu não vou conseguir fazer a Crisma e vou **bater minha cabeça na parede** véi. (Twitter, 2021).
48. quando o bts ganhar um grammy eu não vou ter sanidade mental pra reagir vou **bater minha cabeça na parede** gritar desmaiar passar mal chorar que nem uma vagabunda entre outros. (Twitter, 2021).
49. Cara pq eu sou tão lerda veii, foi a mesma coisa no Enem, perdi 5 questões porque simplesmente marquei errado e SO VI DEPOIS EU VOU **BATER MINHA CABECA NA PAREDE**. (Twitter, 2021).
50. Aí acordei kk, vou lá com Bea em Niterói **bater perna**. (Twitter, 2021).
51. ai que saudade de **bater perna** na rua, ir à feira, comer pastel com caldo de cana, passear em museus, lagartear na grama embaixo de uma árvore, essas coisas da vida assim, sabe. (Twitter, 2021).
52. QUERIA IR NO CINEMA, SAIR PRA COMER, SAIR PRA DAR RISADA, SAIR PRA **BATER PERNA**, SAIR PRA RESPIRAR, SACOOOOOOO. (Twitter, 2021).
53. Eis que estou em casa e do nada passa no MGTV minha avó furando quarentena pra **bater perna** no centro E ela jura q eh montagem. (Twitter, 2021).
54. não da pra **bater perna** não dá pra viver. (Twitter, 2021).
55. Sdds só ir pra escola, dormir a tarde toda e sair com as migles pra **bater perna** pq éramos desocupadas. (Twitter, 2021).
56. Hoje fotografei para a agência dois hospitais que tão superlotados por conta do COVID, é triste mas espero que ajude a botar um pouco de sabedoria na cabeça da galera que NÃO SE AQUIETA e quer sair pra ver gente e **bater perna**. (Twitter, 2021).
57. Eu admiro quem sai de casa num calor desses pra **bater perna** na rua. Só vim trabalhar pq sou obrigada. (Twitter, 2021).
58. Antigamente a gente tinha aquela amizade que: vamos no mercado comigo? Vamos lá na padaria? Vamos bater perna pra nada? A pessoa pra tudo: vaaamos! Agora eu te pergunto... CADÊ ESSAS AMIZADES? Kkkkkkkkkkkk quero ir **bater perna**. (Twitter, 2021).
59. a vontade de **bater perna** é grande, mas o medo de **bater as botas** é maior. (Twitter, 2021).
60. Amanheci de boa até uma mulher querer pegar minha frente na fila do caixa e eu **bater boca** com ela. (Twitter, 2021).
61. Tem mt coisa q me incomoda, eu so guardo pra mim pq realmente nao to afim de **bater boca**. (Twitter, 2021).
62. Pra mim se tornou tão desgastante **bater boca** com as pessoas, deixo quebrarem a cara. (Twitter, 2021).
63. lá vou eu **bater boca** com a TIMBrasil DE NOVO. (Twitter, 2021).
64. “Todo mundo tem amigo bolsonarista” Olha se eu tenho eles nunca se manifestaram pq eu começo **bater boca** e a amizade sempre chega no fim. (Twitter, 2021).

65. O sonho é: Juliette não aguentar o quanto Caio tá sendo estúpido e rebate tudo que ela diz, bater boca com Caio, Rodolfo ir defender o Caio, **bater boca** com a Juliette, os líderes (porque Caio é líder tb) colocarem ela no paredão. É só isso! #bbb21. (Twitter, 2021).
66. Parei de **bater boca**, de me esquentar. To legal. (Twitter, 2021).
67. Não entendo esse surto de gostar do João sendo que a única coisa que fez nesse tempo todo foi **bater boca** com o projota (inclusive amei). (Twitter, 2021).
68. amanhã aql insuportável vai postar textao de feliz dia das mulheres e vai todo mundo **bater palma** p ele. (Twitter, 2021).
69. Respeitem os autores mesmo que não gostem do conteúdo fornecido! Saibam distinguir conteúdo Problemático de conteúdo real, saibam ser educados a chamar alguém à atenção, a lacração não é algo de **bater palmas** e muitos autores estão a dar conteúdo de lazer gratuito. (Twitter, 2021).
70. Se você quiser falar mal de gay e de mulher sem parecer homofóbico e misógino, é só colocar um "branco" na frente que não só vão ignorar teu preconceito, como vão também **bater palmas**. (Twitter, 2021).
71. Eu demoro anos para fazer uma caipirinha, mas quando faço é de se **bater palmas**. Tô de parabéns! (Twitter, 2021).
72. Projota achou que no BBB todos iriam **bater palmas** pra tudo que ele falasse ou fizesse, Tá é com o ego ferido esse camarada #BBB21. (Twitter, 2021).
73. quando eu parar de insistir, até os anjos vão **bater palmas** para mim. (Twitter, 2021).
74. a pessoa que conseguir me deixar BOIOLA de novo eu vou **bater palma** pq olha..... amargurada em níveis q jamais imaginei. (Twitter, 2021).
75. Minha mãe veio **bater parabéns** p mim c um bolinho, fiquei toda bobinha. (Twitter, 2021).
76. Encomendei um bolo com o tema de #tiktok pra meu aniversário, só pra **bater parabéns** aqui em casa e comemorar meus 25k lá! (Twitter, 2021).
77. inclusive tenho o dom de só **bater o olho** em coisa absurdamente cara. (Twitter, 2021).
78. Bizarro d mais **bater o olho** em alguém, ficar c a pessoa e absolutamente TUDO encaixar perfeitamente. (Twitter, 2021).
79. A capacidade que eu tenho de **bater o olho** em alguém e já sei que não devo confiar, eu não sei explicar, mas eu juro que sinto isso. (Twitter, 2021).
80. Reconheci o metro de BH e a estação Central só de **bater o olho**... memória visual do caralho estoy chocada. (Twitter, 2021).
81. aê essa galera, não é que eu seja antipática ou mal educada, é só que academia não é lugar de **bater papo**. (Twitter, 2021).
82. Saudades viajar a noite inteira pra voltar pra Uberlândia e ir direto pra aula **bater papo** com os amigos. (Twitter, 2021).
83. A verdade é que a gente fala muito de G3, etc, mas a Ju está sozinha. Ela não é prioridade de ninguém. Todos da casa falam dela pelas costas em algum momento. O jogo dela é ela sozinha, com aliados de vez enquanto e alguns migos pra **bater papo** #BBB21. (Twitter, 2021).
84. Mano eu amo conversar, expor opiniões e tals, **bater papo**, jogar papo fora conversar sobre algo sério, amo conversar sobre qualquer coisa véi. (Twitter, 2021).

85. o bro do insta ta realmente querendo **bater papo** vou fingir q dormi respondo amanhã ja sugou minhas habilidades sociais de hj. (Twitter, 2021).
86. A Globo vai ter que pagar o melhor psicólogo pra Ana Maria Braga ao final de março... ela teve que "**bater papo**" com Nego Di, Konka, Lumena respectivamente e ainda vai ter pela frente Projota e Arthur. Deus a abençoe!! (Twitter, 2021).
87. minha avó não me respeita vei td vez q eu to estudando ela vem querer **bater papo** juro. (Twitter, 2021).
88. Não sei como minha mãe consegue **bater papo** comigo as 05:30 da manhã, eu só quero ficar quieto e ir pro trabalho sem escutar nada. (Twitter, 2021).
89. minha mãe dorme até tarde, ai eu já levantei, comi, limpei a casa, tomei banho, to estudando. E ela vem querer **bater papo** e não percebe que eu to concentrada em outra coisaaaaa. (Twitter, 2021).
90. incrível como sou boa em **bater papo** sem maldade agr se tiver alguma intençãozinha eu ja viro uma bobona. (Twitter, 2021).
91. assisti o último ep de #WandaVision mas sou do tipo que não esboça nem reação por motivos de: spoiler não é de deus, especialmente com tão pouco tempo. eu já tive que driblar mil perfis durante o dia de hj e foi uó.. quem quiser **bater papo** sobre, DM :D #WandaVisonFinale. (Twitter, 2021).
92. Gabi e Luana me ligando às 03:40 da madrugada, bêbadas, pra **bater papo** é tudo. (Twitter, 2021).
93. cara sempre vou lembrar dos meus 3 anos de ensino médio e pensar no Alonso, td vez q eu ia tomar água eu parava pra **bater papo** com ele. q ele vá em paz. (Twitter, 2021).
94. Surto do dia confinada a exatamente 7 dias e eu n aguento mais! Alguém vem senta na escada e **bater papo** comigo pfv. (Twitter, 2021).
95. "você é a minha tristeza e a minha esperança mas acima de tudo é meu amor" QUEM APROVOU ESSA CENA EU QUERO **BATER UM PAPO** RAPIDINHO COM A PESSOA. (Twitter, 2021).
96. Era só uns baseados um boy maneiro pra **bater um papo** e fumar na praia, escutar rap e comer porcaria. Mas não, só aparece lixo chato e emocionado. (Twitter, 2021).
97. Ontem eu tava pertinho da casa da dona Regina, quase parei na porta dela pra dar um abraço e **bater um papo** mas tudo tem limite ne. (Twitter, 2021).
98. **Bater um papo** com a Mari hoje melhorou 1727373838373 vezes meu dia meu Deus. (Twitter, 2021).
99. Hoje queria tomar uma cerveja e **bater um papo** com as amigas. Mas querer não é poder né. (Twitter, 2021).
100. eu fico dias até semanas sem **bater um papo** com alguém namoralzinha mesmo sem perceber, e no momento isso n tá me fazendo tão bem n ein. (Twitter, 2021).
101. Eu já pensei em fazer um podcast com os quadrinistas pra **bater um papo**, conversar sobre diversas coisas, porém acredito que eu não seria capaz disso, além de que eu já tenho trabalho demais com 1 podcast, imagine 2! (Twitter, 2021).
102. Descobri recentemente que você não pode ficar conversando assim em restaurantes, os donos só faltam de expulsar, se quiser comer e **bater um papo**, tem que ir em cafés igual da cena.

(Twitter, 2021).

103. só queria um dia com o namu, pra ler, **bater um papo**, ir nos museus, conhecer as ruas, andar de bicicleta, malhar na academia, eu ia ser a pessoa mais feliz do mundo. (Twitter, 2021).
104. Queria ter um grupo de amigas pra **bater um papo**, aquelas amizade de verdade sem nenhuma fala mal da outra,mas hj em dia n existe amizade assim. (Twitter, 2021).
105. Saudade de sentar cm as meninas, **bater um bom papo** e tomar um gelo. (Twitter, 2021).
106. tão bacana né eu acordo cedo todos os dias para **bater um papinho** e desejar bom dia, depois volto a dormir. (Twitter, 2021).
107. Qualquer pessoa que tiver meu whats ai, me liga só pra **bater uns papo** aleatório EU NECESSITO DE UMA INTERAÇÃO POR VOZ. (Twitter, 2021).
108. kkkkkkk **bater papo cabeça** c o maia é top pq cada vez mais eu desvendo ele pela minha habilidade de observar. (Twitter, 2021).
109. velho que SAUDADES de meus amigos, de encontrar em festa, de **bater resenha**, de marcar social na casa de Ellen, de encontrar na faculdade. meu deus!!! QUE SAUDADES. (Twitter, 2021).
110. Só queria ver meus amigos e **bater aquela resenha!** (Twitter, 2021).
111. #MeuRival acredita que eu não vou realizar o meu sonho porque não tenho credibilidade suficiente para ser uma repórter esportiva devido às fotos que posto nas redes sociais e meu jeito muito "impositivo" de **bater de frente** e dizer que isso não mede meu profissionalismo. (Twitter, 2021).
112. Uma pessoa que se auto afirma vilão da edição, que diz que aceita voto, monstro, que diz que quer **bater de frente** no paredão, não fica inquieto e quase tendo uma crise enquanto fica sozinho, me perdoem. (Twitter, 2021).
113. Tem DIASSS que uma parte do twitter ataca a juliette eu só observando... aí agr que a torcida dela resolveu **bater de frente** tao reclamando. To rindo kkkkkk. (Twitter, 2021).
114. Gil fez o raio x puto porque soube que Viih Tube tentou fazer a caveira dele pra juliette não acredito que ele vai ser o primeiro a **bater de frente** com a lhama #BBB21. (Twitter, 2021).
115. Sobre a Amanda Nunes (lutadora mma), vão ter que procurar um clone dela, porque sinceramente, não há adversárias que consigam **bater de frente** com ela hoje. Limpou como duas categorias com tranquilidade. BODE. (Twitter, 2021).
116. Acho engraçado os fãs da Sarah ja indo no "se acha dona da verdade" MEUS AMORES ELA MESMO CONCORDOU D EXCLUIR JU SIM! Onde que a menina ta mentindo??? Parece q vcs nunca foram os amigos excluídos, por isso acham raro a pessoa **bater de frente** quando algo dói. (Twitter, 2021).
117. meu pai sempre foi o melhor pai do mundo mesmo qdo teve problemas com alcoolismo ele era muito presente na minha vida, lembro que ele viajava pra tramar e me ligava só pra me ouvir ler histórias em quadrinhos. apesar da gente **bater de frente** por algumas coisas eu amo muito ele. (Twitter, 2021).
118. eu sempre vou querer **bater de frente** dos problemas que seja injusto pra mim, eu sempre vou **bater de frente** e não adianta. (Twitter, 2021).
119. Deboche é pra quem tem disposição pra **bater de frente**, porque mulher marrenta e frouxa é totalmente digna de pena!!! (Twitter, 2021).

120. O cancelamento da internet é uma coisa séria né, povo esquece do início quando a sarah foi a única que não virou as costas para Lukas, não esquece que foi a primeira a **bater de frente** com os outros do sujo e a primeira a confortar Juliette. (Twitter, 2021).
121. Pra falar mal tem vários, pra **bater de frente** nenhum. (Twitter, 2021).
122. não é por nada não mas é difícil alguém **bater de frente** cmg na cozinha tá doido cozinheiro muito bem. (Twitter, 2021).
123. lumena pode ter sido uma pessoa horrível lá dentro, mas precisamos reconhecer que foi a primeira a sair e **bater de frente** com os erros sem precisar culpar outra pessoa pelas coisas que ELA fez aprende karol e nego di #bbb21 #maisvoce. (Twitter, 2021).
124. eu me odeio mas não ao ponto de mandar mensagem anônima xingando alguém kkkk na vida vc tem que aprender **bater de frente** né meu amor. (Twitter, 2021).
125. João já falou mau da Anitta e da Ariana Grande na internet. Jurou que vai ter medo de **bater de frente** com o Projota? Quem lida com Anitters e Arianators tem psicológico pra qualquer bate boca. (Twitter, 2021).
126. o caio foi perspicaz nessa kkk não suporto mas prometeu que ia **bater de frente** com a carla e bateu mesmo #bbb21. (Twitter, 2021).
127. Gil era muito querido por **bater de frente** e se impor no jogo, mas depois se mostrou influenciável pela Lumena. Sarah também tá indo na mesma onda da Lumena. Do jeito que tá só Juliette vai se salvar nessa casa. Vamos de Juliette campeã. #Bbb21. (Twitter, 2021).
128. O projota é tão burro que ele vai **bater de frente** com um professor de adolescentes da escola pública, achando que vai abalar o emocional dele. Enfim o probosta #bbb21. (Twitter, 2021).
129. pelamor, amo vocês seus bocós, vocês tem que **bater de frente** igual a Juliette, seja pra resolver ou pra tratar, mas leva e trás, e falar mal pelas costas não acontece nada demais para o programa em si #bbb21. (Twitter, 2021).
130. Caio só é homem pra **bater de frente** com mulher. (Twitter, 2021).
131. Caio cresce pra cima da chiquitita + na hora de **bater de frente** com probosta nada neh #BBB21 #RedeBBB. (Twitter, 2021).
132. Tão orgulhosa da minha sala que pela primeira vez se uniu pra **bater de frente** com a faculdade. (Twitter, 2021).
133. tudo melhorou quando eu aprendi a **bater de frente** com qualquer pessoa e não ficar mais calada diante de nada. (Twitter, 2021).
134. é, a gnt n queria **bater de frente** com ele so sinalizar pq foi um imcomodo coletivo, enfim vou me acalmar aqui pq eu tenho q escrever uma redação. (Twitter, 2021).
135. O Projota quer mesmo **bater de frente** na argumentação contra um PROFESSOR? Pois muito que bem, tomou uma surra. (Twitter, 2021).
136. quem vê caio todo cheio de marra dizendo que vai estourar com Projota até pensa que ele vai **bater de frente** mesmo kkk esse homem é um frouxo #BBB21. (Twitter, 2021).
137. Se você pensa que melhor que eu usando a força e o colete vem aqui **bater de frente** sou blindado por Deus. (Twitter, 2021).
138. dayane mello vai ganhar o Grande Fratello, e mais uma vez o brasileiro vai mostrar que não se pode **bater de frente** com 14 milhões de desempregados. (Twitter, 2021).

139. eu amo que a genética nao nega minha família, a gente é tudo meio doido e cheio de disposição pra **bater de frente** com qualquer um KKKKKKK. (Twitter, 2021).
140. Vou ser grossa e estúpida SIM quando o assunto for descaso com os animais! Vou **bater de frente** sim e é isso. (Twitter, 2021).
141. Não existe maior autocontrole do que conseguir levantar na segunda de manhã de home office de ressaca e **bater ponto** no horário. (Twitter, 2021).
142. sábado trabalhando em home office a forma de **bater ponto** é mandando bom dia no grupo pra chefe ver que tu tá acordada. (Twitter, 2021).
143. **bater ponto** em salão todo sábado eh o auge da vida da jovem burguesa q eu queria ser. (Twitter, 2021).
144. Pessoas que postam foto todo dia nos status, é tipo **bater ponto** é? Foge do padrão foto. (Twitter, 2021).
145. vou continuar falando de yunho (cantor pop) piercing até depois de eu **bater as botas** YUNHO PIERCINGGGGG. (Twitter, 2021).
146. Eu não quero morrer, mas à essa altura nem ligo mais, acho que se pegar covid ou qualquer coisa e **bater as botas** será livramento até. (Twitter, 2021).
147. Eu penso todos os dias no dia que o Bolsonaro **bater as botas**, onde eu vou sair pra comemorar. Não tenho orgulho desse pensamento, mas rezo todos os dias pra que ele aconteça já, pra ontem, agora. (Twitter, 2021).
148. Não existe sextou, são 1.800 óbitos em 24 horas, não bata pernas, para não levar, você e/ou, os que amas, **bater as botas**.. (Twitter, 2021).
149. se **bater saudade**, espero que entenda que meu paraíso tem nós dois a sós se bater vontade, espero que entenda que ainda lembro do tom da tua voz. (Twitter, 2021).
150. Se toda vez que a gente se olhar... **bater saudade** e der recaída... de que valeu a gente separar? (Twitter, 2021).
151. Quando eu estou "DECIDIDA" pode **bater saudades**, posso não tá aguentando e passar o que for, eu não procuro mais, entendo que mesmo sentido muita falta o melhor é a distância! (Twitter, 2021).
152. Cê tem meu whatsapp, quando der vontade, se **bater saudade**, se sentir carente ou lembrar da gente, me chama que eu vou.. (Twitter, 2021).
153. Queria que fizesse aqueles frios de **bater queixo** mano. Que saudades de uma friaca. (Twitter, 2021).
154. Já que O Arthur ganhou o anjo, ele podia **bater as asas** pra fora do BBB né? (Twitter, 2021).
155. Eu vou deixar você voar, **bater as suas asas** pra longe de mim. (Twitter, 2021).
156. As janelas e varandas já deram o recado. A popularidade de Bolsonaro está despencando. Se ele insistir com um pronunciamento oficial, o barulho será ensurdecador. Muita gente que, inclusive, votou nele, vai preferir **bater panela** do que ouvir suas asneiras. (Twitter, 2021).
157. Apresentação de trabalho tem q acabar até 20:30 pois preciso **bater panela** na esperança que cada batida dada com força o bolsonaro sinta dor. (Twitter, 2021).
158. O ruim da história da Dilma é q fez o povo acreditar q **bater panela** é suficiente para tirar presidente. (Twitter, 2021).

159. Não existe nada mais brasileiro que **bater panela** né. Serve pra nada, mas você sente que fez alguma coisa. É aquele meme da Sailor Moon com o cara aparecendo e sumindo. (Twitter, 2021).
160. n to nem ai se disseram q alguém mt querido vai morrer se a chloe ou o dan morrerem, eu viu **bater panela** lá no set. (Twitter, 2021).
161. Bozonaro Genocida fará um pronunciamento hoje às 20:30, vamos **bater panela** sim e gritar muito... (Twitter, 2021).
162. se removerem alguma música do EXO do Spotify eu vou **bater panela** não aceito não tolero não gosto nem de imaginar. (Twitter, 2021).
163. Pessoal,vamos nos juntar e **bater panelas** TODOS os dias as 8:30 em protesto à TUDO q estamos passando Ficar parado não vai resolver NADA. Coloque uma bandeira preta na sua varanda, faça barulho, retuíte e faça seus tuítes, mas não fique omissos. Não temos ruas, mas estamos vivos. (Twitter, 2021).
164. **Bater foto** de comida quando vc ta com mt fome é uma merda. Tudo torto, dedo na câmera... (Twitter, 2021).
165. Sdds de **bater foto** do calendário da cantina pra saber oq ia ter de lanche. (Twitter, 2021).
166. Postei uma foto com um amigo e acordei com o direct cheio de mensagens. Eu não sou nem doida de **bater foto** de algum contatinho e postar assim. (Twitter, 2021).
167. Eu tenho umas peças legais pra vender no bananobrecho mas ainda não encontrei tempo de **bater fotos**... faz mais de um ano socorr. (Twitter, 2021).
168. Botei no globoplay pra descobrir a hora sa novela. Cliquei no BBB, tava Viih Tube arrastando a Juliette pra **bater fotos** dela. O ranco que tenho dela me faz revirar os olhos pra qlqr atitude. #BBB21. (Twitter, 2021).
169. No dia do juízo final do Projota eu só queria que Deus fosse a Ana Clara e ela mostrasse esse vídeo aqui pra ele. E antes de **bater o martelo**, os anjos gritassem do céu: "NUNCA DUVIDE DA LEI DO RETORNO". #BBB21. (Twitter, 2021).
170. Ainda tá cedo pra **bater o martelo** e declarar que #Wandavision foi a melhor série do ano? (Twitter, 2021).
171. O bananão é aquele clássico, que não tem coragem de **bater o martelo** e terminar. Fica jogando pra mina! #Carthur #bbb21. (Twitter, 2021).
172. Deus vai **bater o martelo final** nessa causa que tanto te angustia. (Twitter, 2021).
173. “Essa Karol que estava lá dentro não sou eu”. Não Karol, é você sim. E não tem problema nenhum em dizer que você quer mudar e melhorar. Mas **bater nessa tecla** depois de tantos depoimentos de ex funcionários, não cola. (Twitter, 2021).
174. "Hidroxicloroquina é ineficaz no tratamento da Covid-19, mostram estudos" Até hoje tem que **bater nessa tecla** aff. (Twitter, 2021).
175. As vezes é bom estar solteiro. Errei a palavra, na vdd é preciso estar "só" dps de um término de relacionamento em alguns momentos, é necessário dar um tempo para si mesmo... E sempre vou **bater nessa tecla**. (Twitter, 2021).
176. Eu NUNCA vou parar de **bater nessa tecla**: valorizem a base. A base salva e dá resultado. É só ter paciência. Vale a pena. (Twitter, 2021).

177. Vai bater na tecla da Carla dando monstro pro Gil e pro Lucas no início do jogo? Vou **bater na tecla** do Gil e Sarah falando mal da Juliette no início do jogo. (Twitter, 2021).
178. Fé não é pra qualquer um, e quem tem fé respeita Exú. Não adianta **bater no peito**, saudar Exu na encruza e não agir direito. Não adianta viver de traição, atacar os inimigos e maltratar os seus irmãos. (Twitter, 2021).
179. Faltou coragem pra @Carladiaz **bater no peito** e assumir o jogo e o romance com o @arthurpicoli mas ela sabia q se fizesse isso, ela perderia o apoio do amigos - por isso ela ficou nesse lenga lenga e se perdeu coitada #bbb21. (Twitter, 2021).
180. “Amiga” pra **bater no peito** e dizer que vai está sempre ctg, tem várias.. Difícil é demonstrar e largar tudo quando você mais precisar! Tô fora de amigas de copos, quero ao meu lado só quem Deus permitir! (Twitter, 2021).
181. A esquerda ama **bater no peito** e falar que é democrática, mas podem aproveitar e dizer que incitam a violência, o ódio, o crime! A gente combate essas atrocidades com coragem! (Twitter, 2021).
182. Gosto de ver meus amigos realizado sonho deles,só me dá mais força e inspiração pq posso **bater no peito** e fala “EU TAMBÉM CONSIGO. (Twitter, 2021).
183. É fácil **bater no peito** e falar que é amigo e na primeira oportunidade ser o primeiro a te apunhalar pelas costas. (Twitter, 2021).
184. VOTEM NA CARLA, ELA VAI VER ARTHUR E PROJOTA FALANDO MAL HORRORES DELA E ELA VAI **BATER DE PEITO** COM ELES! E VAI SE ALIAR A JULIETTE QUANDO VER TUDO NO PPV!!!! ELA TA DENTRO DO JOGO, POR ISSO TA CEGA! #BBB21 #bbb21. (Twitter, 2021).
185. chavinha covarde pra **bater a preguiça**, bom dia vamos a batalha. (Twitter, 2021).
186. Acho que a chuva fez **bater uma preguiça** típica de domingo. (Twitter, 2021).
187. To virado desde ontem tá começando a **bater o sono** sdd de quando eu tinha pique. (Twitter, 2021).
188. Agora começou a **bater o soninho**. (Twitter, 2021).
189. chega esse horário começa a me **bater um sono** e é justamente quando começa minhas aulas. (Twitter, 2021).
190. Tô preocupada pq o meu alvo anda mt sumido da internet. Vou ter que **bater na porta** Kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk. (Twitter, 2021).
191. O medo e o desespero já começou a **bater na porta** em pqp. (Twitter, 2021).
192. Sono começando a **bater na portaaa**, aguenta aí que eu tenho coisas pra fazer ainda. (Twitter, 2021).
193. Esse fds nem adianta **bater na minha porta** pra ir beber em, eu já vou estar lá fora esperando hahah. (Twitter, 2021).
194. “queria tanto um emprego” não vai p rua, n bota currículo, n corre atrás, vai achando q vai **bater na sua porta** ou cair do céu kkkkkkk. (Twitter, 2021).
195. Queria **bater um prato** de macarrão com feijão farinha e galinha gisada OU Um cuscuz com bastante molho de carne guisada com uma bananaaaa OU uma pizza inteira OU UM HAMBÚRGUER OU UM PASTEL eu queria comer até explodir. (Twitter, 2021).

196. 10:00 e eu já quero **bater um prato** de arroz feijão e ovo. (Twitter, 2021).
197. onze da manhã e eu querendo **bater um pratão**. (Twitter, 2021).
198. me vejo obrigado a ir ao shopping **bater um pratão** no self servisse. (Twitter, 2021).
199. afim de **bater um pratão** de estrogonofe vo te fala viu. (Twitter, 2021).
200. nove da manhã e eu com vontade de **bater um pratão** de feijoada. (Twitter, 2021).
201. Nossa que vontade de **bater um pratão** de yakisoba de rua. (Twitter, 2021).
202. Hoje o dia está propicio para **bater dois pratos** no almoço. (Twitter, 2021).
203. saudades de **bater uns três pratão** de arroz doce as nove e meia da manhã. (Twitter, 2021).
204. o conceito mineiro de **bater uma pratada** de comida no almoço e quando vem pouco chamar de "miserê".(Twitter, 2021).
205. amanhã é dia de **bater bandeco** na escola KKKKKKKKKKKKKKKK. (Twitter, 2021).
206. Nada como chegar em casa e **bater três pãozão** com presunto e queijo. (Twitter, 2021).
207. Indo ali **bater um subwhay** de 30 (so se tiver a promoção do paga 15 leva 30). (Twitter, 2021).
208. Tem dia que acordo comendo super saudável, tem dia que minha vontade é **bater logo cedo um mequi**. (Twitter, 2021).
209. Eu vou **bater altos macarrão**. (Twitter, 2021).
210. Vou **bater um rango** aqui na minha vó. (Twitter, 2021).
211. acordar e **bater um bolo** bem gostoso pra começar o dia. (Twitter, 2021).
212. dia gostoso pra ver um filminho, escutar música, ler um livro, **bater um bolo** ... eu vou fazer oq? Isso mesmo, estudar anatomia. (Twitter, 2021).
213. Vou **bater uma massa** e fazer uma torta e vou preparar Um chá bem quentinho para esse dia de chuva. (Twitter, 2021).
214. queria pagar alguém só pra fazer café da manhã pra mim, eu amo mas morro de preguiça de fazer, **bater uma vitamina** fazer uma tapioquinha um cuscuz. (Twitter, 2021).
215. **bater na cama** e o sono vim com tudo. (Twitter, 2021).
216. fiz faxina na casa toda, quero nem ver quando eu **bater na cama**. (Twitter, 2021).
217. Pensei "pô, hoje coloco meu sono em dia, beber uma geladinha pra ficar de boa, **bater na cama** e dormir" São 6:22 e eu tô indo deitar agora. (Twitter, 2021).
218. já vou deixar meu almoço pronto, pq a hora que eu **bater na cama** não quero ninguém me perturbando. (Twitter, 2021).
219. Acordei com uma vontade tão grande de **bater o fut**. (Twitter, 2021).
220. Alguém me chamaaaaaa pra **bater um fut** vou surtaaaaaaa. (Twitter, 2021).
221. fé meu mano sdd do mano vamo **bater uma bola** amanhã ent fml. (Twitter, 2021).

222. Sdds de **bater uma partidinha** de tênis. (Twitter, 2021).
223. Manda elas e o treinador(a) delas ir ensinar os cara a **bater falta**, pq segundo Luis Roberto, desde de 2018 que Flamengo n faz um gol de falta, a última vez que aconteceu o gol foi do Diego. (Twitter, 2021).
224. Criando forças pra ir na clínica, toda vez essa luta pra **bater ultra**. (Twitter, 2021).
225. Minha mãe tá tão boba que hoje ela já foi com a minha cunhada **bater a ultra**. (Twitter, 2021).
226. Não vejo a hora de **bater a ultra** que vai confirmar o sexo da nenê. Fico nervosa só de pensar! (Twitter, 2021).
227. Hoje **bater a ultra** pra tentar descobrir o sexo do baby. A cada detalhe um toque de amor.
228. Hoje vou **bater a ultra** 4D super ansiosa pra ver o rostinho da Maria. (Twitter, 2021).
229. Amanhã vou **bater uma ultra** pra vê meu filho pq se eu pudesse via ele toda semana kkkkkkkkk. (Twitter, 2021).
230. Ansiosa pelo dia que uma fofoca da vi* tub* vai **bater errado** pros lados e a bomba vai explodir no colo dela fazendo ela **bater no paredão**. (Twitter, 2021).
231. O Caio afirma com todas as letras que a Carla é mentirosa e que quando **bater no paredão**, vai sair. A única pessoa que n foi influenciada por esse papo todo foi a Juliette. #BBB21. (Twitter, 2021).
232. Só eu fico enojada de ver o Arthur falando da Juliette e do Fiuk? Só fala ódio... tá pior que o Projota. Ele acha que sendo assim quando **bater no paredão** não vai sair não?? Vamo combinar de tirar ele semana que vem ?? #redeBBB #bbb21. (Twitter, 2021).
233. os fãs dos roceiros estão desesperados pra queimar a Juliette pq sabem que se qualquer um dos dois **bater no paredão** com ela sai #BBB21. (Twitter, 2021).
234. Acho que Arthur consegue me despertar mais ranço e nojo que a Lumena e o Projota! Ele é o tipo de homem que eu mais abomino! Quando ele **bater em um paredão** sozinho eu vou votar tanto mais tanto! #BBB2. (Twitter, 2021).
235. #BBB21 ÚNICO G3 AÍ É SARAH, RODOLFFO E CAIO, SEUS ILUDIDOS. SARAH SÓ SE APROXIMOU DA JULIETTE PQ É INTERESSEIRA, MAS SEMPRE QUE PODE SE ESQUIVA. PODEM VER, SE DE HJ PRA MANHÃ A JULIETTE **BATER NUM PAREDÃO** E VOLTAR, A SARAH GRUDA NELA DNV. (Twitter, 2021).
236. até os forte de mente começa a **bater neurose**. (Twitter, 2021).
237. Boto minha mão no fogo no dia q eu **bater neurose** e estiver errada. (Twitter, 2021).
238. O dia que eu **bater neurose** errada eu mudo de nome. (Twitter, 2021).
239. acabou de **bater uma neurose** bizarra aqui... pqp... eu preciso URGENTE! mudar meu jeito de ser. (Twitter, 2021).
240. Chorei com o post de agradecimento dos ex diretores da Madrasta, começou a **bater a real** que o tempo passa e a falta que esse povo faz que inferno to ficando velho. (Twitter, 2021).
241. Começou a **bater a real** na Lumena no bate-papo com a Ana: "eu entrei pra que? só pra ser cancelada". Pior que ela não sabe da missa a metade ainda. #BBB21. (Twitter, 2021).
242. Domingo tem uma mania de **bater carência** na gente né kkk que ódio. (Twitter, 2021).

243. se eu voltar a morar na içara, eu sei q vai **bater arrependimento**. (Twitter, 2021).
244. Quando **bater o desânimo**, que a gente saiba para onde devemos voltar e entregar tudo que temos e somos. Que a gente possa recorrer ao colo do Pai para nos fortalecermos, termos paz, autocontrole, confiança, alegria e esperança para seguir nossa jornada. (Twitter, 2021).
245. É impossível não **bater o desespero**. Faz quase um ano que eu não sei o que é viver em paz. Isso que eu sou privilegiada. Imagina quem não tem um emprego, comida pra colocar na mesa... E ninguém nem aí. NINGUÉM. (Twitter, 2021).
246. se me **bater a louca** e eu quiser excluir da minha vida quem aglomerou para um caralho durante a pandemia, sobra meu namorado e umas 3/4 pessoas. (Twitter, 2021).
247. Hoje foi o dia de **bater aquela bad** e desilusão com a situação do país, onde a infecção e morte por COVID só aumenta, a economia está uma bosta, o kg do alimento está a hora da morte e o preço da gasolina tá 5,50(BH). (Twitter, 2021).
248. tu vai reencontrar e meio q reviver algo de algm vida passada, não exatamente sabe, mas vai te **bater uma sensação de nostalgia**. (Twitter, 2021).
249. Às vezes eu me esqueço que quase todo mundo mais próximo de trabalho tem o (verificados), daí posto às bobearas (brincando no trabalho) quando eu vejo os "v" chega o coração chega a **bater gelado**. (Twitter, 2021).
250. ééé hoje a saudade resolveu aparecer e **bater forte** por aqui... (Twitter, 2021).
251. #WandaVision A única coisa que eu quero saber É agora Marvel??????? O patamar tá lá em cima em que **bater a expectativa**. (Twitter, 2021).
252. vamos de ler os bagulho em águas p **bater a onda** e eu fzer as questões dele. (Twitter, 2021).
253. 17h da tarde selado **bater a vontade** de comer um pãozinho torrado com café preto. (Twitter, 2021).
254. tava demorando pra **bater outra crise** de ansiedade. (Twitter, 2021).
255. Fui inventar de **bater cabelo** ontem assistindo show do paramore e acordei com o pescoço doendo. (Twitter, 2021).
256. Certo dia saímos pra beber e acabamos parando em uma boate, ela afim de **bater cabelo** e eu afim de tomar uns drinks. Até aí tudo bem, fomos, chegamos, começamos a diversão e assim foi ela pra lá e eu pra cá (um observando o outro só com o canto do olho pra não se perder). (Twitter, 2021).
257. O som do Pedro é povão, sem critério mesmo, zoado do jeito que o poço gosta Tá todo mundo curtindo, prestigiando, olhando a atração, mesmo que em pé, parado. Mas o novo G3-Camarote TOP estão bem longe, pra não suar, nem **bater a raba**. Vai vendo! #BBB21. (Twitter, 2021).
258. E as saudades que eu tenho de ir **bater um arraial**... enfim rir pra não chorar. (Twitter, 2021).
259. Quando o tema é o tom de pele há sempre confusão. Agora uma pessoa que tem 2 pais negros mas um avó lightskin ou branco e a pessoa sai lightskin, o argumento vai por baixo nunca se sabe a quem é que vai sair quando nascer. Não dá para **bater a genética**. (Twitter, 2021).
260. hoje eu vou **bater todas as minhas apostas**!! (Twitter, 2021).
261. Meu Deus, preciso fazer compra e nada do dinheiro **bater na conta** kkkkkkk. (Twitter, 2021).
262. E ainda tô mais mordida pq fui **bater print** pra vir postar aqui só pra mostrar o quanto continuo

- mordida. Não me toca que hoje tô com raiva! (Twitter, 2021).
263. N pode **bater um ventinho** q a luz cai pqp. (Twitter, 2021).
264. Já arrumei a casa toda, agora só esperar minha vó acabar de **bater as roupas** dela, pra mim lavar as minhas. (Twitter, 2021).
265. Carla e Gil conversando na academia agora! Caio se enrolando sempre quando os brothers se juntam pra **bater os fatos**, porque ele é muito mentirosinho e as pessoas vão acabar descobrindo ALELUIA #bbb21. (Twitter, 2021).
266. No home office a gente manda bom dia no grupo pra **bater o ponto**. (Twitter, 2021).
267. se eu deixar acontecer naturalmente não acontece nada, vou ter q **bater tambor** mesmo. (Twitter, 2021).
268. como assim, Brasileirão é um título inferior a Copa Do Brasil? beleza que foram duas copas mas vê a trajetória dos caras, tinha que **bater final** e chegar da melhor forma MESMO. (Twitter, 2021).
269. a galera no grupo do trabalho está em uma motivação hj de da inveja... acabei de acordar alguém avisa a eles q minha alma nem voltou pro corpo e eu n posso raciocinar q tenho q **bater meta** de vendas hj pelo amor. (Twitter, 2021).
270. incrível eu só PENSO vou **bater meta** esse mês já aparece 8283748394 coisas me impedindo. (Twitter, 2021).
271. Fisicamente incapaz de **bater meta** de proteína acho que nem se eu cheirasse whey e injetasse ovo cru. (Twitter, 2021).
272. Mãe toda feliz pq consegui **bater a meta** da nutricionista e perdeu 2,5kg, a mulher tá focada na dieta. (Twitter, 2021).
273. faltam vender 4 potes do meu doce p **bater a meta** do diaa. (Twitter, 2021).
274. O segredo pra **bater a meta** é: não contar a meta. (Twitter, 2021).
275. Finalmente treinar sem pressa após **bater a meta** de leitura do dia dps de também já ter arrumado as gavetas sinto a vida fluindo pois nem 10 da manhã ainda.
276. minha tia é desempregada e vende avon, ela vem pedir pra eu comprar alguma coisa só pra **bater a meta**, e eu posso n tá precisando de nada mas sempre q dá eu compro alguma coisa só pra ela ficar feliz, quando vcs quiserem algo da avon podem falar cmg q eu desenrolo com ela.
277. Nunca imaginaria que iria recuperar meu hábito de leitura ao ponto de **bater a minha meta** de 50 livros no ANO em março 40/50 ihaa. (Twitter, 2021).
278. tô feliz porque consegui **bater minha meta** de beber 3 litros de água hoje, e ainda nem é 12. (Twitter, 2021).
279. eu: nossa vou **bater minha meta** de aulas hoje/ meu vizinho: hum que belo dia para derrubar o apto. (Twitter, 2021).
280. Consegui **bater uma meta** que seria para daqui uns 5 meses, to feliz demais. (Twitter, 2021).
281. Queria tanto o corpo igual da Bruna Griphao, faz ultimamente só estou comendo e dormindo, nao sei como vou **bater essa meta**. (Twitter, 2021).
282. Boa semana galera. Vamos em busca dos objetivos. Estou chegando na marca dos 700

- seguidores, pretendo criar conteúdo para **bater essa meta**. (Twitter, 2021).
283. O emprego mais fácil hoje no Brasil é o de presidente. Você não precisa **bater nenhuma meta**. Você não precisa cumprir horários. Você não precisa respeitar leis. Você não tem nenhum chefe. Você não tem nenhuma responsabilidade. (Twitter, 2021).
284. lindo e genial!! agora que cascavel não tem leite de uti mais pra ngrm, o que parte da comunidade médica faz?? isso mesmo!! tenta **bater recorde** de cirrose hepática medicamentosa, prescrevendo 50.000 kits covid de tto precoce. (Twitter, 2021).
285. Depois de o Brasil **bater recorde** em mortes, Bolsonaro diz que a população "não pode viver em pânico" por causa da covid, mas me digam como não se indignar em ver que 1 pessoa morre vítima da doença a cada 45 segundos? Isso precisa parar! #ForaBolsonaro. (Twitter, 2021).
286. O projota não é vilão, simplesmente pq ele não consegue realizar NADA, ele é um chato zero à esquerda, não vai nem **bater recorde** de rejeição, vai sair como o q ele mais critica, sendo planta, uma planta chata tipo erva daninha #bbb21. (Twitter, 2021).
287. Não importa se Lumena não **bater recorde** de rejeição. A eliminação dela é urgente pra higienização mental do brasileiro. (Twitter, 2021).
288. Estamos cansados de **bater recordes**. Hoje, a cada 50 segundos, uma família perdeu uma pessoa querida no Brasil. Mais de uma morte por minuto! Foram 1726 vidas perdidas não só pela COVID-19, mas também pelo descaso das autoridades que seguem não priorizando a vida das pessoas. (Twitter, 2021).
289. Brasil de bolsonaro não para de **bater recordes**! A variante P1 ou Vírus Brasileiro é a pior versão da covid do mundo. Parabéns aos envolvidos pelo grande esforço e empenho para disseminar a morte! Conseguimos! Rumo ao fim! (Twitter, 2021).
290. Hoje a Lumena vai sair. Embora pudesse **bater o recorde** de rejeição, isso não acontecerá já que o Projota também está no paredão. E o pior é que ele vai voltar se sentindo kkkkk. (Twitter, 2021).
291. Juliette não decepciona quando a gente pensou que ela não ia pra o paredão, tudo conspirou pra ela ir, pode vim Juliette vai **bater o recorde** de Karol #BBB21. (Twitter, 2021).
292. Vamos **bater o recorde** da Karol tirando a Sarah? Pra mim quem defende esse genocida, não merece respeito. (Twitter, 2021).
293. Lumena acaba de **bater o recorde** pan-americano de vezes em que a palavra "jornada" foi dita na TV aberta. A marca anterior era de Luciano do Valle durante a final do vôlei masculino, EUA x Brasil, com Bernard na quadra, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984. #BBB21. (Twitter, 2021).
294. "chega de frescura, de mimimi, vão ficar chorando até quando?", disse o presidente após o Brasil **bater o record** do maior número de mortes desde o início da pandemia, 1910 pessoas mortas, o país estar desmoronando de dor por 259.271 mortes e ele chamou o nosso luto de frescura! (Twitter, 2021).
295. Pois é, meu amigo. E a semana epidemiológica que termina hoje vai **bater os recordes** de novos casos. A situação da UTI na próxima deverá estar ainda pior. (Twitter, 2021).
296. Acho que vou dar uma de veio e ir dormir daqui a pouco, to nem ai se **bater meu recorde** de pelo menos 13 horas dormindo e é nois. (Twitter, 2021).
297. consegui **bater meu recorde** e quebrar meu anel com 3 dias. (Twitter, 2021).
298. vou tentar **bater o meu proprio record** de 50 segundos que eu fiz nesse jogo a 1 ano atrás.

- (Twitter, 2021).
299. É nosso dever **bater um novo record** #ForaProjota / #BBB21 Tchou Projota. (Twitter, 2021).
 300. O negacionismo, a sabotagem à vacinação e o desprezo de Bolsonaro pela vida dos brasileiros fez o nosso país **bater mais uma vez o triste recorde** de mortes diárias: 1.726. Toda minha solidariedade aos familiares das vítimas da covid e da negligência. (Twitter, 2021).
 301. #programadaeliana Tá faltando a mara aí nesse bate papo Eliana foi burra se bota a mara aí ia **bater primeiro lugar** de audiência. (Twitter, 2021).
 302. toda vez que lavo o cabelo frustrada por ele **bater na minha cintura** e nao aparentar. (Twitter, 2021).
 303. acho q eu vou **bater 10k de tweets** antes do meu aniversário. (Twitter, 2021).
 304. Juliette acaba de **bater 11.5 no Instagram!!** A lenda. (Twitter, 2021).
 305. meu deus eu só queria **bater 1k no inst4gram**. (Twitter, 2021).
 306. Carai Juliette já vai **bater 12M** a mulher disparou viuuuu, essa vai ser a melhor campeã de todos os bbb. (Twitter, 2021).
 307. faltam 8 pra **bater 4 mil tweets** vei, eu posto mta coisa KAKAKAKAK. (Twitter, 2021).
 308. faltava muito pouco pra mim **bater 2.9k** e ai várias pessoas me deram unf. (Twitter, 2021).
 309. Tô chocado que a conta da Sarah aqui no Twitter tava pra **bater 1 milhão** hj e caiu tanto que acho mais fácil voltar pra 800 mil. (Twitter, 2021).
 310. Tays passou de 300k seguidores no TikTok e o vídeo de ontem está prestes a **bater 3M de views...** Patroa. (Twitter, 2021).
 311. Acabei de postar um reels no meu insta de trabalho, já vai **bater 1k**. To chocada, mto rápido. (Twitter, 2021).
 312. Eu super apoio a ideia de fazer Dynamite bater **1B de views** no YouTube até o Grammy. (Twitter, 2021).
 313. Tô vendo que até final do ano o preço do litro da gasolina vai **bater \$10,00**. (Twitter, 2021).
 314. carai gasolina vai **bater 6 conto** CADÊ O PESSOAL QUE FOI PRA RUA TIRAR A DILMA? (Twitter, 2021).
 315. A novela do sbt vai **bater 10 pontos** agora que flor do Caribe se foi. (Twitter, 2021).
 316. Juliette com foto de 2 MILHÕES de curtidas no instagram. Quando essa mulher sair e postar uma foto, vai **bater 10 milhões de curtidas** fácil. #BBB21. (Twitter, 2021).
 317. fala meu time, ontem chegamos a **bater 100 seguidores** na página, agradeço à todo mundo que tirou um tempinho para divulgar e dar uma força, ceis são foda dms, ótimo dia a todos, tmj. (Twitter, 2021).
 318. sim, MAMAMOO É O PRIMEIRO GIRLGROUP A **BATER 100 MILHÕES DE OUVINTES ÚNICOS NO MELON** (serviço de música online sul-coreano)! o orgulho não se mede de ver o tanto que as meninas vem crescendo a cada dia mais, não vieram de uma empresa famosa e é muito merecedor o tanto que elas vem conquistando. LOVE U #MAMAMOO. (Twitter, 2021).
 319. Vou **bater 1.000 músicas** na Playlist de funk. (Twitter, 2021).

320. eu fico triste toda vez que vou me informar sobre as notícias do nosso país, ver que ainda nem estamos no pior momento do covid, projeções de especialistas e médicos é de que o Brasil vai **bater 2, 3 mil mortes** por dia. (Twitter, 2021).
321. Governantes pelo amor de Deus agilizem um lockdown vamos **bater 2000 mortes** por dia essa semana ainda se brincar. (Twitter, 2021).
322. O Brasil está a beira de **bater 2000 mortes** por dia de covid. Não tem auxílio emergencial para fortalecer o isolamento social nem vacina para imunizar a população. Nossa tragédia se chama jair Bolsonaro. (Twitter, 2021).
323. Muito legal que o Brasil vai **bater 300 mil mortos** no próximo mês, mas no meu Instagram a pandemia ficou em 2020. (Twitter, 2021).
324. Tenho que **bater 69kg** pra luta de domingo, acordei hoje com 68,800kg, já está eu matando a saudade de tomar Nescau no café da manhã kkkk. (Twitter, 2021).
325. Acabei de chegar em casa e já estou pensando em sair para comprar alguma coisa para comer. Sei que não estou com fome agora mas é só **bater umas oito horas** da noite que minha barriga vai roncar e a cozinha vai estar vazia. (Twitter, 2021).
326. ansioso pra **bater as 18hrs** e eu ir correr com os rlk. (Twitter, 2021).
327. eu depois de trabalhar e estudar até às 00h, tendo que acordar 5:30 amanhã, passo pela cozinha para beber uma água, olho a máquina de lavar e me lembro da roupa que coloquei **bater às 17h** ninguém falou que ia ser fácil, mas puta que pariu hein. (Twitter, 2021).
328. Meu horário desceu pra poder **bater as 8 horas** trabalhadas e agora eu vou almoçar e jantar no shopping. (Twitter, 2021).
329. contagem regressiva pra **bater um ano** de quarentena: 12 dias. (Twitter, 2021).
330. pode vir conselho tutelar **bater aqui**, mas nem fodendo que deixo meus irmãos ir pra aula presencial. aqui em casa é aulão de segunda a sábado. (Twitter, 2021).
331. nn queria ter que ir **bater no centro** só pra comprar tubo termo retrátil. (Twitter, 2021).
332. Quero ir **bater em Nova Olinda** pra comprar uma peça de Espedito Seleiro. Amo o trabalho dele. (Twitter, 2021).
333. bicho hj eu tava num desejo tão grande de comer pão de queijo e não consegui, mas amanhã de manhã eu vou **bater na padaria** doido atrás do meu pão de queijo. (Twitter, 2021).
334. anotem, um dia eu vou sofrer tanto mais tanto por amor que eu vou **bater em Monteiro** pra tomar cachaça quente ouvindo jorge e mateus antigas e saia rodada. (Twitter, 2021).
335. Acho q nao deveria ter aglomeração em lugar nenhum, mas so que **bater na favela** teve artista e jogador fazendo festa a balde e ninguém falou nada. Pião pode aglomerar so no BRT (Bus Rapid Transit) e na fila do hospital! (Twitter, 2021).
336. do jeito que eu tô hj, vai ser fácil mais tarde eu entrar no ônibus, dormir e ir **bater em Arcoverde**. (Twitter, 2021).
337. ontem fui **bater no Lounge** e foi ótimo, vi cara de ngm que eu não queria, eu amei. (Twitter, 2021).
338. arthur tirou a juliette do vip POR MIM PODE **BATER A REJEIÇÃO** DA KAROL CONKA #BBB21. (Twitter, 2021).
339. Músicas de agr nunca iram **bater os solos** de guitarra das músicas 80's & 90's. (Twitter, 2021).

340. Mano que triste ler a notícia que o Pengu tá aposentando do competitivo de r6. O melhor que já existiu nesse jogo.. Díficil **bater o legado** que esse cara deixou. Hoje o dia amanheceu triste pra mim.. Realmente não esperava essa notícia. (Twitter, 2021).